

AVALIA UnB

Comissão Própria de Avaliação

**Relatório de
Autoavaliação
Institucional 2021
(ano base 2020)**

Relatório parcial de Autoavaliação Institucional 2021 Ano Base 2020 (Triênio 2020-2022)

Brasília
Março de 2021

Jair Messias Bolsonaro
Presidente da República
Milton Ribeiro
Ministro da Educação

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Márcia Abrahão Moura

Reitora

Enrique Huelva Unternbäumen

Vice-Reitor

Rozana Reigota Naves

Decana de Administração (DAF)

Ileno Izídio da Costa

Decano de Assuntos Comunitários (DAC)

Diêgo Madureira de Oliveira

Decano de Ensino de Graduação (DEG)

Olgamir Amancia Ferreira

Decana de Extensão (DEX)

Maria do Socorro Mendes Gomes

Decana de Gestão de Pessoas (DGP)

Maria Emilia Machado Telles Walter

Decana de Pesquisa e Inovação (DPI)

Denise Imbroisi

Decana de Planejamento, Orçamento e Avaliação Institucional (DPO)

Lucio Remuzat Rennó Junior

Decano de Pós-Graduação (DPG)

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

Claudia Maffini Griboski (Presidente)

Representantes docentes:

José Eduardo Castilho (FUP)

Cynthia Kyaw (IB)

Ormezinda Maria Ribeiro (IL)

Sinara Pollom Zardo (FE)

Representantes Técnico-Administrativos:

Amanda Guedes Andrade Bedritichuk (DPO)

Vanessa Cristina de Oliveira (DEG)

Rayanne Iris de Souza (DPO)

Representantes da Administração:

Guilherme Viana Ferreira (DPO)

Andréia Alves Costa Lindinger (FGA)

Representantes Discentes:

June Alves de Arruda (Pós-Graduação - IPOL)

Natália Aurélio Vieira (Pós-Graduação – ECO - FACE)

Matheus Cardoso de Souza (Graduação – Biotecnologia - IB)

Mateus de Moraes Torres Ferreira (Graduação – Letras)

Representantes da Sociedade Civil:

Anna Paula Feminella (ENAP)

Givânia Maria da Silva (COAAQ)

GRUPO TÉCNICO DE AVALIAÇÃO

BCE: Maria do Socorro Neri de Sousa (titular) e Marília Augusta de Freitas (suplente)
DAF: Francinilda Oliveira Barbosa (titular) e Selma Regina de Assis Lopes (suplente)
DEG: Vanessa Cristina de Oliveira (titular) e Valtemir dos Santos Rodrigues (suplente)
DEX: Isadora Teixeira V. M. Netto Castro (titular) e Juliângela Alves D. Gameiro (suplente)
DGP: Sheila Perla Maria de Andrade da Silva (titular) e Jeferson Sarmento Ferreira de Lima (suplente)
DPG: Laydiane Jales da Silva (titular) e Rosana Quirino de Souza (suplente)
DPI: Luana Macedo Cordeiro de Carvalho (titular) e Guilherme Nogueira Kato (suplente)
DPO: June Alves de Arruda – na função de Coordenadora e representante do Decanato de Planejamento, Orçamento e Avaliação Institucional (DPO)
FCE: João Paulo Chierogato Matheus (titular) e Josevan Cerqueira Leal (suplente)
FGA: Denise Cristina Pereira Martins (titular) e Ana Paula Magalhães Silva Santana (suplente)
FUP: Reinaldo José de Miranda Filho (titular) e Leandro de Oliveira Evangelista (suplente)
GRE/SeMA: Rodrigo Carvalho Magalhães (titular) e Guilherme Facundes Balduino (suplente)
GRE/OUV: Agatha Rita Doroteia Tavares Guerra (titular) e André Luiz Lacerda Medeiros (suplente)
INT: Virgílio Pereira de Almeida (titular) e Leonardo Freitas de Souza Martins (suplente)
PRC: Ana Cristina B. R. Silva (titular) e Lucas Costa dos Santos e Jaqueline Barcellos (suplentes)
Secom: Vanessa Oliveira Tavares (titular) e Karoline Marques Pires (suplente)
STI: André de Lanna Sette Fiuza Lima (titular) e Antonio Carlos Baptista de Oliveira (suplente)

Diretoria de Avaliação e Informações Gerenciais (DAI)

Guilherme Viana Ferreira
June Alves de Arruda
Roberto de Freitas Neder
Alexandre Cardias Pereira Alves
Amanda Guedes Andrade Bedritichuk
Geisa Rodrigues Novais
Junia Maria Zandonade Falqueto
Mariana Dias Batista Logrado
Maria Lúcia Soares de Sousa
Pedro Ivo Guimarães Póvoa

Diagramação

Diretoria de Avaliação e Informações Gerenciais (DAI)

Capa

Secretaria de Comunicação (SECOM)

DADOS DA INSTITUIÇÃO

Universidade de Brasília

Código: 2

Instituição Pública Federal

Organização Acadêmica: Universidade

Categoria Administrativa: Pública Federal

Dirigente Principal: Profa. Márcia Abrahão Moura

Endereço da Sede: Campus Universitário Darcy Ribeiro – Reitoria

70910-900 Brasília, DF

Telefone: (61) 3107 3300/3350/3400

E-mail: unb@unb.br

Portal: <http://www.unb.br>

Campi:

Campus Universitário Darcy Ribeiro

Faculdade UnB Ceilândia

Faculdade UnB Gama

Faculdade UnB Planaltina

Dados de Criação:

Documento: Decreto do Conselho de Ministros

Número do Documento: 500

Data do Documento: 15/1/1962

Data de Publicação: 16/1/1962

Situação Legal Atual: Recredenciada

Credenciada para ministrar educação à distância: Sim

DENOMINAÇÕES DA UnB

DENOMINAÇÕES DA UnB

UnB UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

CONSELHOS SUPERIORES

Consuni	Conselho Universitário
	CAPRO Câmara de Projetos, Convênios, Contratos e Instrumentos Correlatos
	Conselho Comunitário
CAD	Conselho de Administração
	CAC Câmara de Assuntos Comunitários
	CGP Câmara de Gestão de Pessoas
	CPLAD Câmara de Planejamento e Administração
CEPE	Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
	CEG Câmara de Ensino de Graduação
CEX	Câmara de Extensão
	CPP Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação
	CCD Câmara da Carreira Docente
	Conselho Diretor

REITORIA

VRT	Vice-Reitoria
AUD	Auditoria Interna
OUV	Ouvidoria
PF	Procuradoria Federal

ÓRGÃOS AUXILIARES

GRE	Gabinete da Reitoria
PRC	Prefeitura da UnB
INFRA	Secretaria de Infraestrutura
SeMA	Secretaria de Meio Ambiente
SPI	Secretaria de Patrimônio Imobiliário

DECANATOS

DAC	Decanato de Assuntos Comunitários
	DACES Diretoria de Acessibilidade
	DDS Diretoria de Desenvolvimento Social
	DEAC Diretoria de Esporte e Atividades Comunitárias
	DIV Diretoria da Diversidade
	DASU Diretoria de Atenção à Saúde da Comunidade Universitária
	DRU Diretoria do Restaurante Universitário
DAF	Decanato de Administração
	DACP Diretoria de Análise e Conformidade Processual
	DCO Diretoria de Compras
	DCF Diretoria de Contabilidade e Finanças
	DGM Diretoria de Gestão de Materiais
	DCA Diretoria de Contratos Administrativos
	DIMEX Diretoria de Importação e Exportação
DEG	Decanato de Ensino de Graduação
	DAIA Diretoria de Acompanhamento e Integração Acadêmica
	DIEG Diretoria de Inovação e Estratégias para o Ensino de Graduação
	DTG Diretoria Técnica de Graduação
DEX	Decanato de Extensão
	DDC Diretoria de Difusão Cultural
	DTE Diretoria Técnica de Extensão
	DDIR Diretoria de Desenvolvimento e Integração Regional
DGP	Decanato de Gestão de Pessoas
	DCADE Diretoria de Capacitação, Desenvolvimento e Educação
	DAP Diretoria de Administração de Pessoas

	DSQVT	Diretoria de Saúde, Segurança e Qualidade de Vida no Trabalho
	DPAM	Diretoria de Provimento, Acompanhamento e Movimentação
DPG	Decanato de Pós-Graduação	
	DIRIC	Diretoria de Fomento à Iniciação Científica
	DIRPG	Diretoria de Pós-Graduação
DPI	Decanato de Pesquisa e Inovação	
	CDT	Centro de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico
	DIRPE	Diretoria de Pesquisa
	DPA	Diretoria de Apoio a Projetos Acadêmicos
DPO	Decanato de Planejamento, Orçamento e Avaliação Institucional	
	DAI	Diretoria de Avaliação e Informações Gerenciais
	DOR	Diretoria de Orçamento
	DPL	Diretoria de Planejamento
	DPR	Diretoria de Processos Organizacionais

ASSESSORIAS E SECRETARIAS

CERI	Coordenação de Cerimonial
INT	Assessoria de Assuntos Internacionais
SAA	Secretaria de Administração Acadêmica
SECOM	Secretaria de Comunicação

ÓRGÃOS COMPLEMENTARES

ACE	Arquivo Central
BCE	Biblioteca Central
UnBTv	Rádio e Televisão Universitárias
EDU	Editores Universidade de Brasília
FAL	Fazenda Água Limpa
HUB	Hospital Universitário de Brasília
PCTec	Parque Científico e Tecnológico da Universidade de Brasília
STI	Secretaria de Tecnologia da Informação

CENTROS

CCOM	Centro de Políticas, Direito, Economia e Tecnologias das Comunicações
CDS	Centro de Desenvolvimento Sustentável
CEAD	Centro de Educação a Distância
CEAM	Centro de Estudos Avançados Multidisciplinares
CER	Centro UnB Cerrado
CET	Centro de Excelência em Turismo
CIBH	Centro Internacional de Bioética e Humanidades
CIFMC	Centro Internacional de Física da Matéria Condensada
CPAB	Centro de Pesquisa e Aplicação de Bambu e Fibras Naturais
CRAD	Centro de Referência em Conservação da Natureza e Recuperação de Áreas Degradadas

UNIDADES ACADÊMICAS

FACULDADES

FAC	Faculdade de Comunicação
	DAP Departamento de Audiovisuais e Publicidade e Propaganda
	JOR Departamento de Jornalismo
	COM Departamento de Comunicação Organizacional
FACE	Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Gestão de Políticas Públicas
	ADM Departamento de Administração
	CCA Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais
	ECO Departamento de Economia
	GPP Departamento de Gestão de Políticas Públicas
	CIORD Centro Integrado de Ordenamento Territorial
FAU	Faculdade de Arquitetura e Urbanismo
	PRO Departamento de Projeto, Expressão e Representação
	TEC Departamento de Tecnologia
	THAU Departamento de Teoria e História em Arquitetura e Urbanismo
FAV	Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária

FCE	Faculdade de Ceilândia
FCI	Faculdade de Ciência da Informação
FD	Faculdade de Direito
FE	Faculdade de Educação
	MTC Departamento de Métodos e Técnicas
	PAD Departamento de Planejamento e Administração
	TEF Departamento de Teoria e Fundamentos
FEF	Faculdade de Educação Física
	CO Centro Olímpico
FGA	Faculdade do Gama
FM	Faculdade de Medicina
FS	Faculdade de Ciências da Saúde
	DSC Departamento de Saúde Coletiva
	ENF Departamento de Enfermagem
	NUT Departamento de Nutrição
	ODT Departamento de Odontologia
	FAR Departamento de Farmácia
FT	Faculdade de Tecnologia
	EFL Departamento de Engenharia Florestal
	ENC Departamento de Engenharia Civil e Ambiental
	ENE Departamento de Engenharia Elétrica
	ENM Departamento de Engenharia Mecânica
	EPR Departamento de Engenharia Produção
	CEFTRU Centro Interdisciplinar de Estudos em Transportes
FUP	Faculdade de Planaltina
	CTEC Centro Transdisciplinar de Educação do Campo e Desenvolvimento Rural

INSTITUTOS

IB	Instituto de Ciências Biológicas
	BOT Departamento de Botânica
	CEL Departamento de Biologia Celular
	CFS Departamento de Ciências Fisiológicas
	ECL Departamento de Ecologia
	FIT Departamento de Fitopatologia
	GEM Departamento de Genética e Morfologia
	ZOO Departamento de Zoologia
	CNANO Centro de Nanociência e Nanobiotecnologia
	CP Centro de Primatologia
ICS	Instituto de Ciências Sociais
	DAN Departamento de Antropologia
	ELA Departamento de Estudos Latino-Americanos
	SOL Departamento de Sociologia
IdA	Instituto de Artes
	CEN Departamento de Artes Cênicas
	DIN Departamento de Design
	MUS Departamento de Música
	VIS Departamento de Artes Visuais
IE	Instituto de Ciências Exatas
	CIC Departamento de Ciência da Computação
	EST Departamento de Estatística
	MAT Departamento de Matemática
IF	Instituto de Física
IG	Instituto de Geociências
	SIS Observatório Sismológico
IH	Instituto de Ciências Humanas
	FIL Departamento de Filosofia
	GEA Departamento de Geografia
	HIS Departamento de História
	SER Departamento de Serviço Social
IL	Instituto de Letras
	LET Departamento de Línguas Estrangeiras e Tradução

	LIP	Departamento de Linguística, Português e Línguas Clássicas
	TEL	Departamento de Teoria Literária e Literaturas
IP	Instituto de Psicologia	
	PCL	Departamento de Psicologia Clínica
	PED	Departamento de Psicologia Escolar e do Desenvolvimento
	PPB	Departamento de Processos Psicológicos Básicos
	PST	Departamento de Psicologia Social e do Trabalho
	CAEP	Centro de Atendimento e Estudos Psicológicos
IPOL	Instituto de Ciência Política	
IQ	Instituto de Química	
IREL	Instituto de Relações Internacionais	

LISTA DE TABELAS

Tabela 1	Perfil de respondentes da Consulta à Comunidade Acadêmica 2020.....	37
Tabela 2	Tempo de Trabalho na UnB.....	40
Tabela 3	Tempo de Estudo na UnB.....	40
Tabela 4	Cursos da UnB avaliados no Enade em 2019.	41
Tabela 5	Evolução do IGC 2008-2018.....	43
Tabela 6	Evolução do posicionamento da UnB nos Critérios de Avaliação do CWUR.....	61
Tabela 7	Planejamento de Atividades.	77
Tabela 8	Construção do planejamento envolvendo toda a comunidade.	78
Tabela 9	Articulação com o PDI.	78
Tabela 10	Enfrentamento ao COVID – Unidades Administrativas.....	79
Tabela 11	Enfrentamento ao COVID – Unidades Acadêmicas.	79
Tabela 12	Divulgação dos resultados da avaliação externa realizada pelo Inep.....	81
Tabela 13	Meios de comunicação utilizados para obter informações da UnB.. ..	96
Tabela 14	Utilização dos serviços prestados pela Ouvidoria.....	96
Tabela 15	Avaliação da gestão pelos estudantes.....	99
Tabela 16	Avaliação da gestão pelos professores.	100
Tabela 17	Avaliação da gestão pelos técnicos.	100
Tabela 18	Avaliação do Programa Simplifica pelos estudantes.	101
Tabela 19	Avaliação do Programa Simplifica pelos professores.	102
Tabela 20	Avaliação do Programa Simplifica pelos técnicos.....	102
Tabela 21	Avaliação das plataformas remotas pelos estudantes.....	103
Tabela 22	Avaliação das plataformas remotas pelos professores.....	103
Tabela 23	Avaliação das plataformas remotas pelos técnicos.	103
Tabela 24	Avaliação da contribuição das atividades para a formação do estudante pelos estudantes.	103
Tabela 25	Avaliação da contribuição das atividades para a formação do estudante pelos professores.....	104
Tabela 26	Avaliação da Infraestrutura da UnB.	108

LISTA DE FIGURAS

Figura 1	Resultados da UnB na Avaliação para Recredenciamento Institucional.....	18
Figura 2	Avalie a palestra “Estratégias e recursos desenvolvidos pela UnB para o período de pandemia”.....	31
Figura 3	Avalie a palestra “Suporte administrativo às unidades acadêmicas durante a pandemia”.....	31
Figura 4	Avalie a palestra “Políticas de fomento para o desenvolvimento do Ensino Remoto”.....	31
Figura 5	Avalie a palestra “Estratégias de avaliação da aprendizagem no contexto do ensino remoto”.....	31
Figura 6	Como ficou sabendo da visita do Programa AvaliaUnB à sua unidade?.....	34
Figura 7	Evolução da participação de cada segmento na consulta.	39
Figura 8	Você conhece a CPA da UnB?.....	40
Figura 9	Quantidade de cursos da UnB avaliados no conceito ENADE, por conceito. Período 2010 a 2019.	42
Figura 10	Colocação da UnB no RUF por área de classificação - Período 2014 a 2019.....	45
Figura 11	Nota da UnB no RUF por área de Classificação – Período 2014 a 2019.....	46
Figura 12	Posição final da UnB no RUF – Período 2014 a 2019.	46
Figura 13	Classificação dos cursos da UnB no Ranking Guia da Faculdade – Período 2015 a 2019.	47
Figura 14	Evolução da classificação da UnB no QS – World Ranking.	48
Figura 15	Evolução das IFES Brasileiras no QS – World Ranking.	49
Figura 16	Evolução da UnB no QS – Latin.	50
Figura 17	Evolução da classificação da UnB no QS – Latin.	50
Figura 18	Classificação da UnB no QS – Brics.....	51
Figura 19	Evolução dos indicadores da UnB no THE World Ranking.....	53
Figura 20	Evolução dos indicadores da UnB no THE Subject – Artes e Humanidades.....	55
Figura 21	Evolução dos indicadores da UnB no THE Subject – Administração e Economia.....	55
Figura 22	Evolução dos indicadores da UnB no THE Subject – Clínica e Saúde.	56
Figura 23	Evolução dos indicadores da UnB no THE Subject – Ciências da Computação.....	57
Figura 24	Evolução dos indicadores da UnB no THE Subject – Educação. ..	57
Figura 25	Evolução dos indicadores da UnB no THE Subject – Engenharia.	58
Figura 26	Evolução dos indicadores da UnB no THE Subject – Ciências Sociais.	58
Figura 27	Evolução dos indicadores da UnB no THE Subject – Ciências da Vida.....	59
Figura 28	Evolução dos indicadores da UnB no THE Subject – Ciências da Natureza.	60
Figura 29	Evolução dos indicadores da UnB no THE Subject – Psicologia. ..	60
Figura 30	Evolução das Universidades Brasileiras no CWUR.....	62
Figura 31	Evolução das Universidades Federais no CWUR.....	62

Figura 32	Evolução da UnB nos indicadores que formam o Ranking Xangai. 64
Figura 33	Classificação da UnB entre as Universidades nacionais e federais no Ranking Xangai.....64
Figura 34	Evolução da Colocação da UnB no URAP.66
Figura 35	Evolução da Colocação da UnB no URAP entre as universidades nacionais e federais.66
Figura 36	Evolução da UnB nos critérios de Avaliação do URAP.....66
Figura 37	Conhecimento do PDI.....77
Figura 38	Você participou de alguma ação custeada pela UnB em 2020?..105
Figura 39	Por qual motivo você não participou de nenhuma ação custeada pela UnB em 2020? 105
Figura 40	Aspectos prioritários para o funcionamento da UnB. 109

SUMÁRIO

LISTA DE TABELAS	10
LISTA DE FIGURAS	11
SUMÁRIO	13
1. Apresentação	15
2. Dados da Instituição.....	17
2.1 Composição da CPA	19
3. Metodologia.....	21
4. EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	23
4.1 Plano de Melhorias da CPA para 2020	23
4.2 Processo de Autoavaliação Institucional	27
4.3 Ações de sensibilização quanto à importância da avaliação institucional ..	29
Fórum de Avaliação da Universidade de Brasília.....	30
Boletim CPA UnB.....	32
Programa AvaliaUnB.....	32
Perfil dos Estudantes	34
Pesquisa de Egressos.....	35
Consulta à Comunidade Acadêmica	36
4.4 Desempenho da Universidade em avaliações externas.....	41
a) Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE)	41
b) Índice Geral de Cursos da Instituição (IGC).....	43
c) Ranking Universitário Folha (RUF).....	44
d) Guia da Faculdade.....	46
e) <i>Quacquarelli Symonds</i> Ranking (QS) University Rankings.....	47
f) Ranking <i>Quacquarelli Symonds</i> América Latina (QS-Latin).....	49
g) Ranking <i>Quacquarelli Symonds</i> BRICS (QS-BRICS)	51
h) Times Higher Education (THE) University Rankings.....	51
i) Times Higher Education Emerging Economies Ranking (THE-EE)	53
j) Times Higher Education Latin America Ranking (THE – Latin).....	53
k) Times Higher Education Golden Age Ranking (THE – GA)	54
l) Times Higher Education Subject Ranking (THE – Subject).....	54
m) Center for World University Ranking (<i>CWUR</i>)	61
n) Academic Ranking of World University (ARWU) Shanghai Ranking.....	63
o) University Ranking of Academic Performance (URAP).....	64
5. EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	67
5.1 Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).....	67
5.2 Desenvolvimento Institucional – Realizações.....	67

5.3	Monitoramento do PDI 2018 – 2022	72
5.4	Ferramentas para Elaboração do Planejamento Institucional das Unidades Acadêmicas e Administrativas.....	73
5.5	Projetos Estratégicos e Cadeia de Valor da Universidade de Brasília	74
5.6	Principais barreiras/limitações enfrentadas para execução do PDI 2018-2022	75
5.7	Resultados da Consulta à Comunidade Acadêmica.....	76
5.8	Resultados da Pesquisa com as Unidades Acadêmicas e Administrativas	77
6.	EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS	82
6.1	Resultados das Políticas Acadêmicas	82
	Projeto Educa COVID-19 – Prevenção no Cotidiano da UnB	83
	Registro Acadêmico Online	84
	Projeto Boas Vindas.....	85
	Extensão	85
	Mostra de Cursos	86
	Assistência estudantil.....	86
	Ouvidoria	90
	Comunicação com a Sociedade.....	90
6.2	Resultados da Consulta à Comunidade Acadêmica.....	95
7.	EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO	97
7.1	Resultados das Políticas de Gestão	97
7.2	Resultados da Consulta à Comunidade Acadêmica.....	99
8.	EIXO 5 – INFRAESTRUTURA.....	106
8.1	Resultados de Infraestrutura	106
8.2	Bibliotecas	107
8.3	Infraestrutura da CPA.....	107
8.4	Resultados da Consulta à Comunidade Acadêmica.....	108
	CONSIDERAÇÕES FINAIS	110

1. Apresentação

A autoavaliação institucional, em consonância com o [Plano de Desenvolvimento Institucional \(PDI\)](#) da Universidade de Brasília (UnB), é um processo de autoconhecimento, coordenado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), em parceria com diversos atores que atuam na Instituição, com o objetivo de analisar ações, avaliar processos e propor melhorias. Em conjunto com as avaliações externas e o acompanhamento do PDI, constitui-se em um processo de indução de qualidade na Instituição.

Dessa forma, a autoavaliação é um momento de reflexão coletiva e diagnóstica que subsidia a tomada de decisão e a definição de prioridades e possibilidades de transformação na trajetória institucional. É um processo permanente de análise das ações da Universidade, no sentido de identificar alternativas para a superação de possíveis dificuldades na execução do seu Projeto Político Pedagógico Institucional (PPPI) e do PDI, orientando a tomada de decisão da gestão para a melhoria da qualidade da Instituição. O processo avaliativo possui um caráter tanto formativo quanto emancipatório, dado que, à medida em que ele ocorre, a Universidade adquire conhecimento, o que contribui para uma visão mais robusta a respeito das atividades e ações acadêmicas e administrativas.

Neste documento, a CPA apresenta o Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional 2021 – ano base 2020, elaborado à luz das recomendações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) e orientações das dimensões da avaliação agrupadas em eixos, conforme a Nota Técnica Inep/DAES/CONAES n. 65, de 9 de outubro de 2014, que define o roteiro para o Relatório de Autoavaliação Institucional (RAI).

A elaboração deste Relatório, previsto no [Plano de Autoavaliação 2020-2022](#), teve como foco os Eixos 1 – Planejamento e Avaliação Institucional e 2 – Desenvolvimento Institucional. Este Relatório parcial inicia o ciclo do Plano de Autoavaliação 2020-2022 da CPA, o qual contempla visitas a todas as unidades acadêmicas da UnB com a realização dos Seminários do Programa AvaliaUnB, contribuindo para o fortalecimento da cultura avaliativa na Universidade de Brasília e para a aproximação da CPA com a comunidade acadêmica.

Destaca-se que a consulta à comunidade acadêmica tem alcançado uma participação crescente e seus resultados são divulgados amplamente por meio do

[Boletim da CPA](#), o qual é publicado trimestralmente e dos Seminários do Programa Avalia UnB. Os [Relatórios de Autoavaliação](#) foram publicados regularmente e as recomendações da CPA foram quase integralmente atendidas pela Administração Superior.

O processo de autoavaliação, consolidado neste Relatório, tem a finalidade de fomentar a cultura de avaliação institucional, auxiliar os processos de avaliação interna e externa e promover reflexões e debates, ampliando as fontes e as formas de obtenção de dados e a abordagem analítica e estratégica dos problemas a serem enfrentados. A CPA reconhece a importância deste trabalho e reforça que o mesmo não esgota o processo de autoavaliação da Universidade, o qual deve ser contínuo e articulado às demais ações da UnB, garantindo um avanço consistente de sua trajetória, baseado em ações institucionalizadas.

2. Dados da Instituição

Quadro 1. Dados da Mantenedora

Mantenedora:	Fundação Universidade de Brasília	Sigla:	FUB
CNPJ:	00.038.174/0001-43	Código:	2
Natureza jurídica:	Fundação Federal	Data de criação:	15/12/1961
Órgão de Vinculação:	Ministério da Educação	Sede:	Brasília
Atuação:	Distrito Federal		

Fonte: CPA, 2021.

Quadro 2. Dados da IES*

Nome da IES: Universidade de Brasília		Sigla: UnB	
Organização Acadêmica: Universidade		Categoria Administrativa: Pública Federal	
Representante legal: Márcia Abrahão Moura			
Endereço: Campus Universitário Darcy Ribeiro		Nº: S/N	CEP: 70910-900
Bairro: Asa Norte		Município/UF: Brasília/DF	
Telefone: (61) 3107-0254		Sítio: http://www.unb.br	e-mail: unb@unb.br
Servidores Docentes: 2.600			
Classe Titular: 181	Associado: 969	Adjunto: 1306	Assistente: 134
Auxiliar: 10	Formação Graduação: 7	Especialista: 9	Mestrado: 144
Doutorado: 2440	Substituto e Visitantes: 167		
Servidores Técnico-administrativos: 3.204			
Classe A: 27	B: 73	C: 375	D: 1.416
E: 1.313	Fundamental Incompleto: -		
Fundamental Completo: 38		Ensino Médio: 370	
Graduação: 602	Especialização: 1.481	Mestrado: 595	Doutorado: 118
Nº de Cursos de graduação: 135		Integral: 95	Noturno: 31
A Distância: 9		Licenciatura: 43	
Bacharelado: 92		Darcy Ribeiro: 118	
Ceilândia: 6	Gama: 6	Planaltina: 5	
Nº de Discentes: 34.244		Integral: 24.945	Noturno: 8.688
A Distância: 611		Darcy Ribeiro: 28.702	Ceilândia: 2.314
Gama: 2.290	Planaltina: 938		
Dados Pós-Graduação			
Stricto Sensu	Nº de programas: 97	Mestrado: 92	Doutorado: 72
Nº de Discentes Stricto Sensu**: 9.157		Mestrado: 4991	Doutorado: 4166

Legenda: * Devido à pandemia da Covid-19 os resultados acima foram encontrados segundo método do TCU (média aritmética dos dados do 1º semestre de 2020 com os do 2º semestre de 2019).

** Não inclui alunos de residência médica.

Fonte: CIG/DAI/DPO, 2021 - com base em SIGAA e SIGRA, Extrator de Dados SIAPE 04/02/2021

Quadro 3. Atos Regulatórios da IES.

Organização:	Lei nº 3.998, de 15 de dezembro de 1961 , publicada no Diário Oficial da União - Seção 1 de 20/12/1961, Página 11221.
Credenciamento:	Decreto nº 500, de 15 de janeiro de 1962 , publicada no Diário Oficial da União - Seção 1 de 16/1/1962, Página 559.
Credenciamento EAD	Portaria nº4.055, de 23 de dezembro de 2003 , publicada no Diário Oficial da União – Seção 1, Página 251.
Recredenciamento EAD:	Portaria nº 767, de 21 de julho de 2016 , publicada no Diário Oficial da União – Seção 1 de 22/07/2016, página 140.
Estatuto:	Publicado no DOU n. 7, de 11/1/1994, com emendas e alterações aprovadas pelo Conselho Universitário da UnB, por meio da Resolução n. 29/2010, de 7 de dezembro de 2010, publicada no DOU n. 21, de 31/1/2011, p. 124, Seção 1, e da Resolução n. 7/2011, de 24/5/2011, publicado no DOU n. 125 de 1º/7/2011, p. 11, Seção 1. Link
Regimento:	Aprovado pela Resolução n. 015/2000, do Conselho Diretor da FUB, publicada no DOU n. 80-E, de 25/4/2001. Link

Fonte: CAI/DAI/DPO, 2021 - com base em e-MEC, 2021.

A UnB registrou o ato regulatório de credenciamento institucional em 1962. Em 2003, foi credenciada para fins de oferta da modalidade de educação a distância e

recredenciada nessa modalidade em julho de 2016. Em julho de 2018, atendendo à recomendação da CPA feita no Relatório de Autoavaliação Institucional 2017 da UnB, a gestão da Universidade decidiu iniciar o processo de credenciamento institucional e, em março de 2020, recebeu a avaliação *in loco* para fins de credenciamento institucional. A Universidade foi avaliada com a nota máxima – cinco – no processo de credenciamento institucional, o qual analisa o funcionamento e a qualidade acadêmica da instituição de forma ampla e detalhada. Dos 48 itens avaliados, a UnB recebeu nota máxima em 45.

Figura 1 Resultados da UnB na Avaliação para Recredenciamento Institucional.

RESULTADOS DA UnB NA AVALIAÇÃO PARA REDEDENCIAMENTO INSTITUCIONAL	
EIXO	CONCEITO
1. Planejamento e avaliação institucional	5
2. Desenvolvimento institucional	5
3. Políticas acadêmicas	4,92
4. Políticas de gestão	5
5. Infraestrutura	4,82
Conceito final: 5	

Fonte: arte da Secom/UnB com base no Relatório de Avaliação *in loco* do INEP/MEC, 2020.

A avaliação é conduzida pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) e considera os cinco eixos avaliativos contemplados pelo [Sinaes](#). Na UnB, uma comissão institucional, coordenada pelo Decanato de Planejamento, Orçamento e Avaliação Institucional (DPO) e pelo Decanato de Ensino de Graduação ([DEG](#)), foi formada para atender às demandas do credenciamento.

O Relatório de Avaliação do Inep, com 74 páginas, destacou a política e as práticas de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural, a inclusão social, o incentivo ao esporte, o respeito à diversidade, o compromisso com a cidadania e a sustentabilidade socioambiental. No âmbito do planejamento institucional, o PDI 2018-2022 e seu alinhamento com as políticas institucionais para

o ensino, a pesquisa e a extensão foram quesitos essenciais para a pontuação final no processo de credenciamento. Tal desempenho é consequência do alto nível do corpo docente, discente e técnico, além do êxito obtido nas metas e nos objetivos estabelecidos em seu Plano de Desenvolvimento Institucional ([PDI](#)); nas políticas de ensino, pesquisa e inovação – a exemplo dos programas de tutoria e monitoria e de Aprendizagem para o Terceiro Milênio ([A3M](#)); nos editais de apoio aos discentes em atividades acadêmicas e nas políticas de [assistência estudantil](#). Também contribuíram para o resultado da avaliação a projeção da interação com a comunidade do Distrito Federal e cidades do entorno por meio de projetos de extensão, os estímulos à produção acadêmica de docentes, técnicos e discentes e a consolidação do [Plano de Internacionalização da UnB](#).

Neste momento, a Universidade de Brasília aguarda a publicação do ato regulatório pela Secretaria de Regulação da Educação Superior (Seres/MEC).

2.1 Composição da CPA

Quadro 4. Composição da CPA.

Nome/Origem	Representação	Início do mandato
Claudia Maffini Griboski (Cebraspe)	Presidente	26/12/2018
Anna Paula Feminella (ENAP)	Sociedade Civil	14/10/2019
Givânia Maria da Silva (CONAQ)	Sociedade Civil	29/10/2019
Guilherme Viana Ferreira (DPO)	Administração	14/01/2020
Andréia Alves Costa Lindinger (FGA)	Administração	14/10/2019
June Alves de Arruda (IPOL)	Discente da Pós-Graduação	14/10/2019
Natália Aurélio Vieira (FACE)	Discente da Pós-Graduação	14/10/2019
Matheus Cardoso de Souza (IB)	Discentes da Graduação	14/10/2019
Mateus de Moraes Torres Ferreira (IL)	Discentes da Graduação	14/10/2019
José Eduardo Castilho (FUP)	Docente	14/10/2019
Cynthia Kyaw (IB)	Docente	14/10/2019
Ormezinda Maria Ribeiro (IL)	Docente	25/08/2020
Sinara Pollom Zardo (FE)	Docente	14/10/2019
Amanda Guedes Andrade Bedritichuk (DPO)	Técnico-Administrativo	14/10/2019
Rayanne Iris de Souza (DPO)	Técnico-Administrativo	14/10/2019
VAGO	Técnico-Administrativo	11/03/2019
Vanessa Cristina de Oliveira (DEG)	Técnico-Administrativo	14/10/2019

Fonte: CPA, 2021.

Quadro 5. Atos e Resoluções de formação e nomeação da CPA.

Documento	Descrição
Resolução do Conselho Universitário 0031/2013	Instituir, no âmbito da UnB, a Comissão Própria de Avaliação (CPA)
Ato da Comissão Própria de Avaliação nº 001/2018, de 22/03/2018	Regimento interno da CPA
Ato da Reitoria 0971/2015	Substitui membros da CPA da UnB
Ato da Reitoria Nº 0813/2017	Substitui, reconduz e nomeia integrantes da CPA da UnB
Ato da Reitoria Nº 0057/2018	Reconduz integrante da CPA da UnB
Ato da Reitoria Nº 0275/2018	Substitui integrante da CPA da UnB

Ato da Reitoria Nº 1.066/2018	Substitui integrantes da CPA da UnB
Ato da Reitoria Nº 2226/2019	Substitui e reconduz integrantes da CPA da UnB
Ato da Reitoria Nº 2283/2019	Nomeia integrante da CPA da UnB
Ato da Reitoria Nº 0942/2020	Reconduz e desliga integrantes da CPA da UnB

Fonte: CPA, 2021.

3. Metodologia

O Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional 2021 – ano base 2020 - foi elaborado sob a coordenação da CPA, com apoio da DAI/DPO, e baseia-se na Nota Técnica Inep/DAES/CONAES nº 65, publicada em 9 de outubro de 2014, que estabelece as diretrizes para a elaboração dos relatórios de autoavaliação das Instituições de Educação Superior (IES). A estrutura do presente documento apresenta as análises quantitativas e qualitativas, trazendo reflexões e propondo melhorias e planos de ação que visam subsidiar a gestão universitária na UnB. Ressalta-se que, ao trabalho da CPA, somam-se os esforços envidados pelo Grupo Técnico de Avaliação (GTA), instituído pelo [Ato da Reitoria nº 1472/2018](#), de 17 de outubro de 2018, e cujos membros foram designados no [Ato da Reitoria nº 0035/2020](#), publicado em 12 de janeiro de 2020. O GTA possui natureza multidisciplinar, sendo responsável pela captação de dados a serem analisados pela CPA e utilizados na produção deste Relatório.

Quadro 6. Representantes do GTA

DPO: June Alves de Arruda – na função de Coordenadora e representante do Decanato de Planejamento, Orçamento e Avaliação Institucional (DPO)
BCE: Maria do Socorro Neri de Sousa (titular) e Marília Augusta de Freitas (suplente)
STI: André de Lanna Sette Fiuza Lima (titular) e Antonio Carlos Baptista de Oliveira (suplente)
DAF: Francinilda Oliveira Barbosa (titular) e Selma Regina de Assis Lopes (suplente)
DEG: Vanessa Cristina de Oliveira (titular) e Valtemir dos Santos Rodrigues (suplente)
DEX: Isadora Teixeira V. M. Netto Castro (titular) e Juliângela Alves D. Gameiro (suplente)
DGP: Sheila Perla Maria de Andrade da Silva (titular) e Jeferson Sarmento Ferreira de Lima (suplente)
DPG: Laydiane Jales da Silva (titular) e Rosana Quirino de Souza (suplente)
DPI: Luana Macedo Cordeiro de Carvalho (titular) e Guilherme Nogueira Kato (suplente)
FCE: João Paulo Chieriegato Matheus (titular) e Josevan Cerqueira Leal (suplente)
FGA: Denise Cristina Pereira Martins (titular) e Ana Paula Magalhães Silva Santana (suplente)
FUP: Reinaldo José de Miranda Filho (titular) e Leandro de Oliveira Evangelista (suplente)
GRE/SeMA: Rodrigo Carvalho Magalhães (titular) e Guilherme Facundes Balduino (suplente)
GRE/OUV: Agatha Rita Doroteia Tavares Guerra (titular) e André Luiz Lacerda Medeiros (suplente)
INT: Virgílio Pereira de Almeida (titular) e Leonardo Freitas de Souza Martins (suplente)
PRC: Ana Cristina B. R. Silva (titular) e Lucas Costa dos Santos e Jaqueline Barcellos (suplentes)
Secom: Vanessa Oliveira Tavares (titular) e Karoline Marques Pires (suplente)

Fonte: CPA, 2021.

Além das informações coletadas pelo GTA, a UnB realiza anualmente a consulta à comunidade universitária. Essa consulta representa uma importante ferramenta da qual a CPA dispõe para ouvir os segmentos da comunidade da UnB sobre os processos e as ações desenvolvidas no ano em análise. A última consulta realizada ficou aberta entre os meses de outubro de 2020 a fevereiro de 2021. Como estratégias de sensibilização, foram utilizados diferentes meios de comunicação para atingir os

vários segmentos da comunidade universitária: Informe UnB, *Facebook*, publicação de notícias nos portais eletrônicos oficiais da UnB, entre outras iniciativas, como *links* disponibilizados no sistema *Matriculaweb* e *Mençõesweb*.

Para essa coleta de dados, optou-se pelo uso da plataforma questionários.unb.br disponibilizada em parceria com a UnB. Foram aplicados três questionários, um para cada segmento da comunidade acadêmica: discente, docente e técnico-administrativo. Os dados foram tabulados em planilha do *Excel* e tratados estatisticamente por meio do *Software R*, versão 3.3.2. As análises foram descritivas. Os resultados dessa consulta são apresentados ao longo deste Relatório, bem como de outras pesquisas sobre autoavaliação institucional realizadas pela UnB.

Contribuindo com essa iniciativa, as ações do Programa AvaliaUnB visam informar à gestão dos cursos (coordenadores e integrantes de Núcleos Docentes Estruturantes- NDE, docentes, técnico-administrativos e estudantes) os resultados da consulta à comunidade acadêmica, o perfil e a trajetória acadêmica dos estudantes, além das iniciativas de acompanhamento de egressos.

A seguir, apresentamos o Relatório de Autoavaliação Institucional 2021 - Parcial, ano base 2020, organizado a partir dos cinco eixos de avaliação institucional estabelecidos pelo SINAES.

4. EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Este capítulo trata dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional da Universidade de Brasília e constitui um dos focos da atuação da CPA ao longo de 2020. Aqui são apresentadas as ações realizadas pela UnB para implementação do Plano de Melhorias apresentado no Relatório de Autoavaliação Institucional 2020.

4.1 Plano de Melhorias da CPA para 2020

Anualmente a CPA propõe, nos Relatórios de Autoavaliação Institucional, sugestões de melhorias a diversas áreas da UnB e, ao longo do ano, as ações implementadas em decorrência dessas sugestões são acompanhadas pela CPA. A descrição das ações desenvolvidas, durante o ano de 2020, são consolidadas no Quadro 7.

Quadro 7. Plano de Melhorias proposto pela CPA para 2020.

	Sugestão de Melhoria	Ações realizadas em 2020
EIXO 1	Acompanhamento da elaboração da Política de Desenvolvimento de Coleções, que visa orientar e padronizar as decisões sobre o processo de formação e de desenvolvimento do acervo do Sistema de Bibliotecas da UnB (SiB-UnB).	Reuniões, levantamento de documentação e troca de informações com os diversos setores envolvidos na elaboração da Política estão em ação desde 2019. O documento está em fase de revisão.
	Fortalecimento do Fórum de Avaliação da CPA como instância de discussão dos resultados da avaliação e proposição de ações para a melhoria da qualidade institucional.	O VII Fórum de Autoavaliação Institucional 2020 contou com temas referentes ao uso de metodologias de ensino e estratégias de avaliação para o ensino a distância, oportunizando a reflexão sobre a qualidade do ensino e melhoria das condições e infraestrutura para a oferta da ensino remoto emergencial, devido à pandemia. O apoio institucional ocorreu por meio da DAI/DPO, para suporte administrativo, e pela SECOM, para divulgação do evento nas mídias sociais da Universidade.
	Alteração da forma de coleta de avaliação do Programa AvaliaUnB para ampliar o quantitativo de respondentes.	A alteração prevista – aplicação de questionário impresso imediatamente após a realização do Programa Avalia UnB, não foi possível de ser realizada, devido à pandemia de Covid-19. O Fórum também foi realizado de forma remota.
	Acompanhamento da implementação da nova proposta de instrumento de avaliação docente.	O instrumento de avaliação foi disponibilizado no novo sistema acadêmico (SIGAA), seguindo o modelo vigente de questionário. O processo contendo a nova proposta de instrumento de avaliação docente está em avaliação na CEG.
	Acompanhamento das parcerias estabelecidas pela UnB para apoio aos estágios curriculares dos cursos visando melhorar os resultados das avaliações <i>in loco</i> .	O DEG está realizando um levantamento das ações da Coordenação de Desenvolvimento Acadêmico e Profissional (CDAP/DEG).

<p>Acompanhamento, juntamente ao DEG, das atualizações dos PPCs visando melhorar os resultados das avaliações <i>in loco</i>.</p>	<p>Esse acompanhamento é realizado pelo Coordenação Pedagógica de DEG, visando aumentar a eficiência e visibilidade do setor.</p>
<p>Solicitar ao DEG que promova orientações às unidades acadêmicas para disponibilização de informações acadêmicas tanto na forma impressa quanto virtual, especialmente nos endereços institucionais dos cursos.</p>	<p>Estão previstas para os próximos meses como parte do plano de comunicação do DEG, em fase final de redação.</p>
<p>Sugerir ao DGP que contemple experiência docente na educação básica na seleção de novos professores dos cursos de licenciatura, visando melhorar os resultados das avaliações <i>in loco</i>.</p>	<p>A Coordenadoria de Provimento Docente procederá com a indicação, em nosso modelo de avaliação de provas de títulos dos certames públicos promovidos pela Universidade, de experiência docente em educação básica como item de avaliação. Contudo, cabe ressaltar que a definição do perfil profissional e, conseqüentemente, dos itens a serem avaliados nas diversas modalidades avaliativas é de responsabilidade de cada unidade.</p>
<p>Sugerir ao DEG que promova fóruns e orientações às unidades acadêmicas sobre as atividades a serem executadas pelo NDE visando melhorar os resultados das avaliações <i>in loco</i>.</p>	<p>O DEG tem realizado ações dessa natureza, a exemplo dos encontros regulares com coordenadores de cursos de graduação.</p>
<p>Acompanhar a implementação do plano de Atualização do Acervo da BCE.</p>	<p>Foram realizadas: - Publicação de editais de atualização e aquisição de bibliografias básica e complementar para a graduação e pós-graduação; - Atualização e publicação das Instruções Normativas de doação de material bibliográfico e livros eletrônicos; - Manutenção e renovação dos contratos de base de dados com conteúdo informacional online; - Criação do Setor de Avaliação e Desfazimento e prosseguimento nas atividades de descarte de obras física do acervo; - Constituição de comissão e instruções normativas sobre a avaliação e desfazimento de bens móveis inservíveis do SiB-UnB, os quais compreendem os livros dos acervos das bibliotecas da UnB; - Elaboração das metodologias para a execução do controle patrimonial e inventário do acervo (em andamento).</p>

EIXO 2	<p>Acompanhamento do desenvolvimento de instrumento de avaliação de desempenho dos Programas de Pós-Graduação (PPG) da UnB, alinhado à avaliação da Capes.</p>	<p>Em 2020, a fim de auxiliar os programas na elaboração de relatórios compatíveis à qualidade da produção de nossa pós-graduação, fundamentais para uma adequada avaliação de sua produção científica e papel acadêmico, o Decanato de Pós-Graduação (DPG) da UnB constituiu uma comissão, composta por 6 docentes e 2 técnicos, que se dedicou à análise de 91 relatórios relativos ao ano de 2019. A análise dos relatórios das atividades aconteceu no decorrer do primeiro semestre de 2020. Em uma primeira fase, os PPGs apresentaram ao DPG seus relatórios em fase de preenchimento, que analisou solidez e coerência, em termos quantitativos e qualitativos. A devolutiva foi feita aos PPGs em tempo para que eventuais lacunas fossem sanadas, a partir da discussão ampliada dentro dos programas. Na última fase de análise, a fim de subsidiar sua homologação pelo Decanato, foram elaborados pareceres individuais para cada relatório. Os pareceres observaram o atendimento aos três eixos estabelecidos na nova ficha de avaliação da CAPES: o programa (estrutura, corpo docente, gestão, planejamento estratégico e processos de autoavaliação); a formação (adequação das teses e dissertações às áreas de concentração e linhas de pesquisa, a qualidade da produção intelectual, o destino de egressos e o envolvimento do corpo docente com as atividades de formação); e o impacto na sociedade (caráter inovador da produção intelectual, impactos sociais e econômicos do programa e sua internacionalização e visibilidade). Além disso, foram considerados os Documentos de Área na aferição do cumprimento às metas e expectativas específicas de cada área do conhecimento, bem como o Parecer recebido pelo PPG na última avaliação quadrienal.</p>
EIXO 3	<p>Acompanhamento da situação de regularidade dos estudantes que não preencheram o questionário do Enade.</p>	<p>Foi designada a atribuição de cuidar exclusivamente do Enade a um servidor do DEG. Estão sendo analisadas estratégias para potencializar as ações do setor.</p>
EIXO 4	<p>Lançamento do Prêmio UnB de Jornalismo.</p>	<p>O projeto Prêmio UnB de Jornalismo está em fase de avaliação pelo GRE quanto aos recursos financeiros para a sua implementação.</p>
	<p>Acompanhamento da aprovação do regimento interno para consolidação da estrutura organizacional do Sistema de Bibliotecas da UnB (SiB-UnB).</p>	<p>A proposta final do Regimento Interno da BCE foi encaminhada ao Gabinete da Reitoria da UnB em janeiro de 2020 e está sob análise do relator. O processo retornou para a BCE para que sejam feitas novas adequações na proposta de Regimento Interno.</p>
	<p>Acompanhar as políticas de gestão implementadas em razão da pandemia.</p>	<p>O planejamento, ações e resultados relacionadas ao enfrentamento à Covid-19 pela UnB foram agrupadas nos boletins e cartas publicadas pelo COES, que estão disponíveis no repositório da UnB, no endereço abaixo: boletins - http://repositoriocovid19.unb.br/comite-gestor-do-plano-de-contingencia-da-covid-19/ Os processos/projetos de pesquisa e extensão é coordenado pelo Comitê de Pesquisa, Inovação e Extensão de Combate à Covid-19</p>

EIXO 5	<p>Acompanhamento da definição de prioridades para a construção de rotas acessíveis nos principais locais de acesso coletivo da comunidade acadêmica, como a BCE e o RU.</p>	<p>A Diretoria do Restaurante Universitário relatou que não existe ação em andamento e/ou resultados já obtidos nesse quesito. O RU esteve fechado a partir de março, devido à necessidade de distanciamento social oriunda da pandemia.</p>
	<p>Acompanhamento das reformas estruturais da BCE.</p>	<p>BCE - Recebimento da subestação de energia da BCE/UnB em 2019; Reforma das rampas de acesso à entrada de serviço da BCE/UnB, já concluída; Acompanhamento da PRC sobre ações de melhorias da estrutura do prédio da BCE/UnB; Encaminhamentos feitos pela INFRA/UnB na condução do projeto de reforma da estrutura do prédio da BCE; Solicitação à PRC de reparos no teto da BCE, visando sanar os problemas de goteira nos salões de acervo (em andamento).</p>
	<p>Ações para aprimorar os serviços prestados para conserto e manutenção de equipamentos e infraestrutura (hardware, equipamentos e infraestrutura física).</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Contratação dos serviços de instalação e manutenção dos grupos geradores que possibilitou a diversas Unidades Acadêmicas, como FS, FM, IB, IQ e FCE, a continuidade de suas atividades e pesquisas científicas em períodos de chuvas, picos ou suspensão de energia; - Resolução dos problemas referentes a reclamações sobre o mau funcionamento de bebedouros, purificadores de água e aparelhos de ar condicionado com a aquisição e/ou contratação dos serviços de manutenção; - Substituição das linhas analógicas por tecnologia IP (Voip) nas Unidades Dispersas da Universidade; - Aquisição dos Projetores de Multimídia, cabos, conectores e partes e peças correlatas visando a modernização dos Sistemas de Multimídia (de VGA para HDMI) e sonorização de diversas Unidades Acadêmicas; - Definição e implantação de um novo modelo de Gestão de Manutenção, que possibilitou o aumento da capacidade e a melhoria da qualidade dos atendimentos das requisições de manutenção vinculados à execução dos serviços de refrigeração, CFTV, manutenção veicular e transportes.
<p>Acompanhar a adequação dos espaços coletivos visando minimizar os riscos de contágio em razão da pandemia.</p>	<p>As ações que devem ser tomadas para adequar os espaços coletivos visando minimizar os riscos de contágio foram descritas no Guia de Biossegurança publicada no link: Guia de Biossegurança: https://unb.br/images/Noticias/2020/Documentos/GuiaBiossegurancaUnB_2020.pdf O CCAR - Comitê de Coordenação de Acompanhamento das Ações de Recuperação da UnB, visando ao planejamento e coordenação das atividades relacionadas à retomada gradual das atividades presenciais, elaborou o documento Plano Geral de Retomada das Atividades na Universidade de Brasília.</p>	

Fonte: CPA, 2021.

O processo de autoavaliação da UnB consolida-se e fortalece-se a cada ano. A efetivação das propostas de melhorias indicadas pela CPA mostra a importância

desse processo para a gestão da Universidade e a sua ação de melhoria institucional acadêmico-administrativa.

4.2 Processo de Autoavaliação Institucional

O processo de autoavaliação da UnB passa por um momento importante de reconhecimento e consolidação. A demanda pelos dados e informações dos cursos é crescente, revelando a importância do diálogo aprofundado com as unidades acadêmicas sobre o processo de autoavaliação. Esse projeto de autoavaliação é realizado de forma articulada pela CPA e pela Diretoria de Avaliação e Informações Gerenciais (DAI), vinculada ao Decanato de Planejamento, Orçamento e Avaliação Institucional (DPO). Os produtos do processo de autoavaliação institucional são múltiplos e há grande esforço para que sejam utilizados como instrumentos de gestão, tanto pela administração Superior quanto pelas unidades acadêmicas e administrativas.

A CPA tem quase duas décadas de experiência. Historicamente, a UnB constituiu, em 2002, por meio da Resolução da Reitoria n. 024/2002, a Comissão Interna de Avaliação Institucional, com o objetivo de apresentar um projeto de avaliação institucional e, em 2004, observando-se as diretrizes previstas, que regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), foi orientada a constituição da Comissão Própria de Avaliação (CPA), com a finalidade de contribuir para o processo de avaliação institucional, compreendendo tanto a avaliação externa quanto a interna.

A CPA, desde então, atua com autonomia em relação aos Conselhos e demais órgãos colegiados existentes na Instituição. Sua composição busca refletir todos os segmentos da comunidade acadêmica de forma diversificada - 4 docentes, 4 técnicos administrativos, 2 representantes da Gestão (incluindo o Diretor de Avaliação Institucional), 2 representantes da sociedade civil e 4 representantes discentes (2 de graduação e 2 de pós-graduação). Para isso, o processo de autoavaliação da UnB é pautado na participação ativa de sua comunidade acadêmica. Essa participação ocorre não somente pela composição representativa da CPA, mas também pelo Programa AvaliaUnB.

O programa AvaliaUnB, instituído em 2017, tem como objetivo realizar visitas técnicas periódicas às unidades acadêmicas seguindo o ciclo avaliativo do Sinaes. Essas visitas têm o objetivo de realizar, em cada unidade, discussões aprofundadas

sobre o processo de autoavaliação, apresentando resultados individuais e institucionais e desenvolvendo conjuntamente estratégias e ações de melhoria que respondam aos desafios apontados no processo de autoavaliação. A participação crescente das unidades acadêmicas nas reuniões do AvaliaUnB demonstra a sensibilização da comunidade acadêmica para a importância do processo de avaliação. Em 2020, as visitas foram realizadas de forma remota.

Os fóruns de autoavaliação, cuja sétima edição ocorreu de forma virtual em 2020, em decorrência da pandemia por Covid-19 SARS CoV-2, representam um importante canal de sinalização de demandas, evidenciando como o processo de autoavaliação se transforma em instrumento eficaz de gestão e identificação das necessidades institucionais.

Diversas ações propostas em planos de melhorias indicados pela CPA já estão em vigência, ressaltando a importância desse processo para a gestão da Universidade e também como uma ação de melhoria institucional acadêmico-administrativa. O RAAI contempla a descrição dos projetos e dos processos de autoavaliação institucional implantados na UnB, conforme estabelece o PDI, o PPPI, o Plano de Autoavaliação Institucional e o Plano de Melhorias estabelecido no ano anterior ao ano base de análise (primeiro item do RAAI), identificando as ações que foram realizadas integralmente e as ações propostas pela CPA para o próximo ano, caracterizando-se, portanto, como ações decorrentes do processo de autoavaliação. A partir dessas ações, demandas como estudos sobre indicadores de cursos foram propostas, motivando a produção de documentos e a realização periódica de eventos. Tais dados são reportados no RAAI e divulgados periodicamente em eventos como o Fórum Permanente de Planejamento e Estratégias de Graduação, o Simpósio de Evasão e Retenção e as visitas técnicas do Programa AvaliaUnB. Destaca-se ainda que os Relatórios de Autoavaliação estão disponíveis no *site* do DPO e da CPA e são amplamente divulgados no site da UnB, nos eventos da CPA e nos canais de comunicação interna.

Dentre as demandas propostas, destaca-se a necessidade da reestruturação da forma de avaliação docente solicitada tanto por docentes quanto discentes, o que motivou a criação de uma comissão para reformulação do instrumento. A avaliação de desempenho didático docente ganhou atenção especial e foi objeto de discussão na Comissão Própria de Avaliação (CPA). Considerando as novas ferramentas de avaliação, os relatórios só são considerados quando um grupo maior que 5 alunos

responde as questões, fato que em algumas situações, impossibilita que o relatório seja gerado para os professores. O Decanato de Ensino de Graduação (DEG) tem trabalhado junto à Câmara de Ensino de Graduação (CEG) para atualizar o processo de avaliação docente com o intuito de ampliar a participação dos estudantes no processo, melhorando assim a qualidade dos relatórios gerados. Após o relato de alguns estudantes, e considerando as discussões na CPA, algumas questões referentes à forma de avaliação e à comunicação foram levantadas, de modo que como sugestão de melhoria, propõe-se um trabalho conjunto entre a Câmara de Ensino de Graduação (CEG), a Secretaria de Comunicação (SECOM) e a Secretaria de Tecnologia da Informação (STI). Por meio desse trabalho em conjunto seria possível a estruturação de um questionário mais conciso, e contando com a ajuda da SECOM, os estudantes poderiam compreender a importância desse instrumento para a avaliação, ampliando assim a captura dessas respostas.

Outras demandas são: a necessidade de capacitação para o cargo de chefias indicada nos instrumentos também para docentes; para isso, foi disponibilizado o curso de Gestão Universitária, ofertado já por quatro edições anuais, de 2017 a 2020, na modalidade à distância pela PROCAP; e a necessidade de um estudo aprofundado sobre a segurança na Universidade, resultando no desenvolvimento de um estudo de vitimização, em parceria com a Secretaria de Segurança Pública do DF e conseqüentemente na criação de um Comitê Consultivo Permanente para a Gestão de Segurança da UnB, na colocação de câmeras de segurança nos *campi*, na criação de corredores de segurança e no posicionamento estratégico de viaturas em horários com a presença de mais pessoas no *campus* Darcy. Por fim, vale mencionar que a análise e discussão do processo de avaliação externa também foi apropriada pela comunidade de maneira bem sucedida, trazendo resultados para a UnB, o que deve contribuir ainda mais para a demanda por informações, indicadores e para a estratégia de debates sobre a avaliação.

4.3 Ações de sensibilização quanto à importância da avaliação institucional

As ações de sensibilização da comunidade acadêmica sobre a importância da avaliação institucional são desenvolvidas com diferentes estratégias e caracterizam-se como o principal desafio para a CPA.

Fórum de Avaliação da Universidade de Brasília

O Fórum de Avaliação da Universidade de Brasília é realizado anualmente com o objetivo de proporcionar um ambiente de diálogo sobre as expectativas da comunidade acadêmica em relação ao projeto de autoavaliação da UnB por meio da realização de debates, da apresentação de indicadores acadêmicos e da sensibilização da comunidade quanto à importância do *feedback* sobre as ações e participação nos processos de autoavaliação.

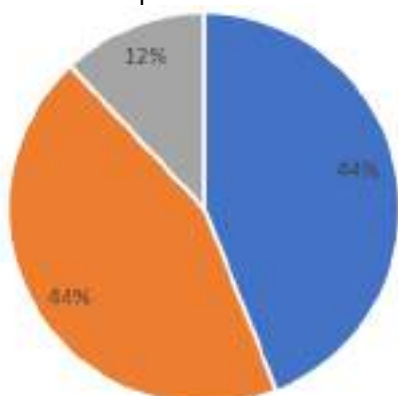
O VII Fórum de Avaliação da UnB foi realizado no dia dois de dezembro de 2020, no período matutino, virtualmente, a partir da plataforma *Teams*, devido ao momento de enfrentamento à pandemia da Covid-19. O evento teve como temas: “Estratégias e recursos desenvolvidos pela UnB para o período de pandemia”, “Suporte administrativo às unidades acadêmicas durante a pandemia”, “Políticas de fomento para o desenvolvimento do Ensino remoto” e “Estratégias de avaliação da aprendizagem no contexto do ensino remoto”. Para as palestras, contou-se com a participação dos professores Letícia Lopes Leite, Sérgio Antônio de Freitas e Thaís Branquinho Oliveira Fragelli.

Essa edição contou com 78 participantes. Após a realização do evento, os participantes receberam por e-mail um formulário eletrônico para avaliação do evento e foram obtidas respostas de 15% dos participantes. Apenas docentes e técnicos responderam à avaliação do Fórum, nas proporções de 44% e 56%, respectivamente. A ausência de respondentes discentes é reflexo da baixa participação desse segmento em todas as edições do Fórum, apesar das ações de divulgação e sensibilização realizadas.

Quando questionados se o evento atendeu às suas expectativas, 88% dos respondentes informaram que sim e 12% declararam que parcialmente. Também foi perguntado por qual meio de divulgação os participantes tomaram conhecimento sobre o fórum. O principal canal citado foi o e-mail institucional, por 88% dos respondentes.

A avaliação da palestra “Estratégias e recursos desenvolvidos pela UnB para o período de pandemia” (Figura 2) foi positiva – 88% responderam que a palestra foi boa ou ótima e nenhum participante a avaliou negativamente. A avaliação da palestra “Suporte administrativo às unidades acadêmicas durante a pandemia” (Figura 3) também foi positiva – 68% responderam que a palestra foi boa ou ótima.

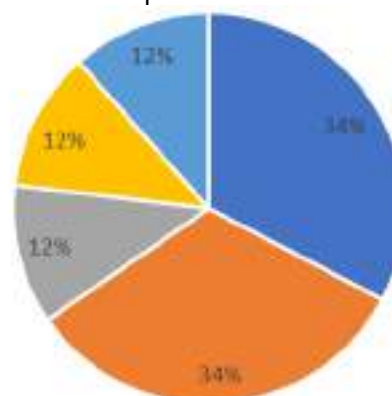
Figura 2 Avalie a palestra “Estratégias e recursos desenvolvidos pela UnB para o período de pandemia”



■ Ótima ■ Boa ■ Não participou

Fonte: CAI/DAI/DPO, 2021.

Figura 3 Avalie a palestra “Suporte administrativo às unidades acadêmicas durante a pandemia”

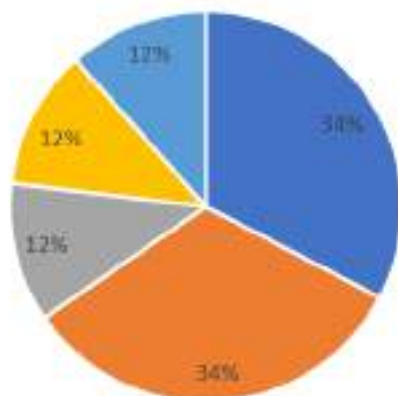


■ Ótima ■ Boa ■ Regular ■ Ruim ■ Não participou

Fonte: CAI/DAI/DPO, 2021.

A avaliação da palestra “Políticas de fomento para o desenvolvimento do Ensino Remoto” foi positiva – 68% responderam que a palestra foi boa ou ótima (Figura 4). 12% avaliou negativamente e apenas 12% informaram não terem participado. A avaliação da palestra “Estratégias de avaliação da aprendizagem no contexto do ensino remoto” foi positiva – 88% responderam que a palestra foi boa ou ótima (Figura 5). 12% avaliou como regular.

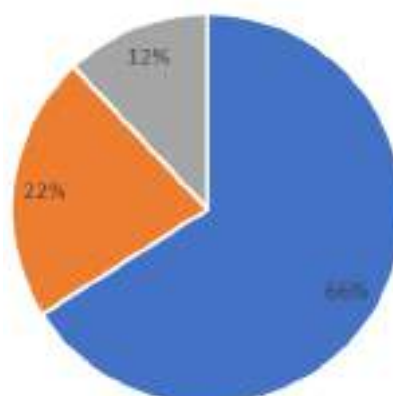
Figura 4 Avalie a palestra “Políticas de fomento para o desenvolvimento do Ensino Remoto”



■ Ótima ■ Boa ■ Regular ■ Ruim ■ Não participou

Fonte: CAI/DAI/DPO, 2021.

Figura 5 Avalie a palestra “Estratégias de avaliação da aprendizagem no contexto do ensino remoto”



■ Ótima ■ Boa ■ Regular ■ Não participou

Fonte: CAI/DAI/DPO, 2021.

Entre os aspectos positivos destacados pelos participantes estão a riqueza de informações e opções de melhorar o desempenho e a chance de aprimoramento a

partir de uma perspectiva interna. Já entre os aspectos a melhorar foram sugeridos ampliar e diversificar a divulgação do fórum, prever atividades de troca entre os participantes e ampliar o envolvimento da comunidade na construção do fórum.

Percebe-se que a comunidade reconhece a importância de se discutir a avaliação na Universidade e a entende como meio para o aperfeiçoamento dos serviços e para a busca da qualidade na Instituição. Os aspectos a aprimorar concentram-se basicamente na necessidade de maior interação entre os participantes do evento.

Finalmente, os temas sugeridos pelos respondentes para o próximo fórum foram:

- explicação sobre os números da UnB (IGC, CC, CPC, etc);
- explorar mais as ferramentas digitais apresentadas pela Prof^a. Thais, em formato de oficina;
- excesso de demandas dos docentes aos discentes e a saúde mental em tempos de pandemia;
- como melhorar a integração de interesses dos diferentes segmentos da universidade; e
- como tornar cada unidade mais forte em termos de suas comunidades.

Boletim CPA UnB

No ano de 2020, foram publicadas três edições do Boletim CPA, que trazem informações sobre diversos assuntos que permeiam a avaliação na Universidade e as principais realizações da Comissão no período. A comunidade acadêmica é informada pelo *e-mail* institucional sempre que novas versões são disponibilizadas no portal eletrônico. Todas as edições do Boletim estão disponíveis para consulta no site da CPA: <http://www.cpa.unb.br/>

Programa AvaliaUnB

O Programa AvaliaUnB tem como objetivo ampliar o contato da CPA com as unidades acadêmicas da UnB e desenvolver ações de aproximação com a gestão acadêmica. Nesta ação, a CPA, em parceria com a Diretoria de Avaliação e Informações Gerenciais (DAI/DPO), realiza visitas previamente planejadas às Faculdades e Institutos da UnB e apresenta o Relatório de Autoavaliação Institucional,

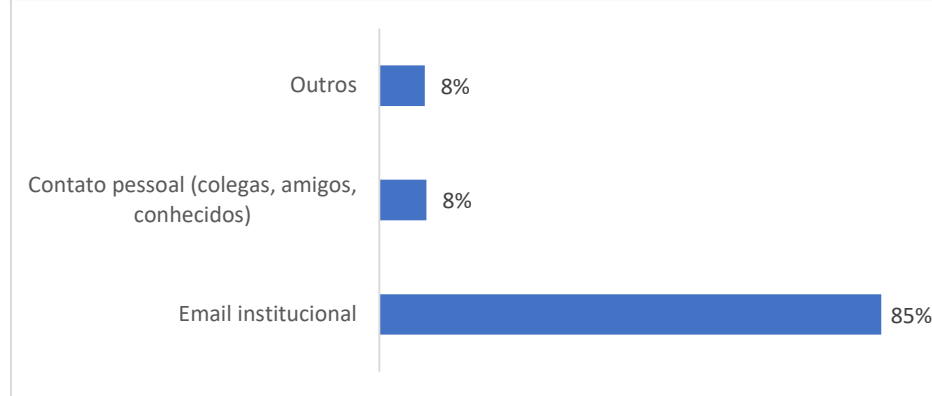
além de estudos relacionados ao perfil e a trajetória dos estudantes, resultados da política de acompanhamento dos egressos e indicadores acadêmicos, assim como também resultados dos processos de avaliação interna e externa para subsidiar a construção de planos de melhoria.

Em 2020, foram realizados oito Seminários AvaliaUnB na modalidade remota. Participaram dos seminários as seguintes unidades: Faculdade de Ciência da Informação (FCI), Faculdade de Direito (FD), Faculdade de Comunicação (FAC), Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Gestão de Políticas Públicas (FACE), Instituto de Ciência Política (IPOL), Instituto de Relações Internacionais (IREL), Centro de Excelência em Turismo (CET) e Instituto de Psicologia (IP).

Após a realização dos seminários, a CPA e o DPO, por meio da DAI, lançaram a Pesquisa de Avaliação do Programa AvaliaUnB 2020. A pesquisa foi realizada pela plataforma questionários.unb.br. Os dados foram armazenados e tratados pela DAI. Todos os participantes da edição de 2020 puderam acessar os formulários da pesquisa por meio de link enviado para o e-mail informado nas listas de presença de cada encontro e por processo SEI às unidades, o que resultou em 32 respostas válidas, o que corresponde à 15% do total de participantes do evento, representando um percentual maior de respostas válidas do que em 2019 - 8,27%. Em 2020, a média de participantes foi de 25 pessoas por reunião, participação média maior que a de 2019 (20 participantes por reunião). O evento reuniu o total de 210 participantes nos encontros virtuais realizados.

Dentre aqueles que responderam à avaliação do Programa, 11 pessoas participaram dos Seminários, o que representa 34% dos respondentes. Os que não participaram alegaram, principalmente, não terem tomado conhecimento do evento ou que tinham outro compromisso agendado para o horário. Quando perguntados sobre como ficaram sabendo do Seminário do Programa AvaliaUnB na sua unidade, os participantes indicaram que o meio de divulgação predominante foi o e-mail institucional (25%), conforme apresentado a seguir.

Figura 6 Como ficou sabendo da visita do Programa AvaliaUnB à sua unidade?



Fonte: CAI/DAI/DPO, 2021.

Os participantes da pesquisa indicaram que os pontos fortes do Programa Avalia UnB são a disponibilização de dados sobre os discentes que permitem conhecer o perfil dos estudantes, a evolução acadêmica, as possibilidades de outros estudos e de subsídios sob demanda, o estudo de egressos e a transparência. Os pontos fracos apontados foram dados gerais que não permitem análises mais específicas, baixa participação da comunidade e pouca visibilidade do evento e a fragilidade dos dados, na opinião dos respondentes.

Os respondentes também puderam sugerir temas para as próximas visitas, e as sugestões recebidas foram:

- Avaliação qualitativa;
- Egressos de Pós-Graduação;
- Resultados do Enade; e
- Avaliação das condições dos espaços físico das aulas.

A fim de mensurar a aplicabilidade dos temas abordados nos encontros, foi questionado aos participantes se, após a visita, foi planejada ou realizada alguma discussão, reunião ou ação com base nas informações apresentadas à unidade. Entre os que responderam positivamente à pergunta, o mais citado foi a realização de discussão sobre os resultados da visita e a solicitação ao DPO de maiores informações sobre a Pós-Graduação.

Perfil dos Estudantes

O relatório de Perfil dos Estudantes permite estabelecer um quadro geral do momento atual do curso. Ele é elaborado anualmente e disponibilizado no *site*

<http://avaliacao.unb.br/> na aba [Perfil dos Estudantes](#) da seção de Avaliação Interna. Até 2019, esse relatório era exclusivo para cursos de graduação e, em 2020, a UnB inovou e iniciou a elaboração desse relatório também para os cursos de pós-graduação *stricto sensu*.

Pesquisa de Egressos

O acompanhamento de egressos representa a oportunidade de mensurar o impacto de um dos principais produtos oferecidos pela UnB: a formação universitária. Esse processo possibilita à Universidade de Brasília obter informações acerca da formação ofertada aos estudantes, avaliar a qualidade dos cursos, formular políticas institucionais e constatar os resultados do compromisso da UnB com a sociedade, em termos de empregabilidade no mercado formal.

Por meio de convênio com o antigo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) e atual Secretaria do Trabalho do Ministério da Economia (STRAB/SEPRT/ME), a UnB tem acesso aos dados da Relação Anual de Informações Sociais – RAIS. A partir dessa base de dados, passou a ser possível o acesso a diversas informações sobre a atuação dos ex-alunos da UnB, ao longo dos anos, no mercado de trabalho formal brasileiro, tais como: faixa de renda, tipo de vínculo empregatício, área de atuação, Unidade da Federação de atuação, dentre outras. Os dados utilizados permitem identificar apenas os egressos que estavam com vínculo formal de trabalho no ano-base da RAIS.

A pesquisa é feita desde 2013 para a Universidade. Em 2016, passou a ser realizada para cada curso de graduação e, em 2020, foi disponibilizada uma versão para cada curso de graduação e pós-graduação *stricto sensu*. A pesquisa acompanha ex-estudantes da UnB que atuam no mercado formal de trabalho e fornece informações, como a localização desses egressos, o tipo de vínculo empregatício que possuem, a ocupação que desempenham de acordo com a Classificação Brasileira de Ocupações e a renda média. O objetivo é verificar a colocação dessas pessoas no mercado formal de trabalho e, com isso, fomentar discussões diversas em cada unidade acadêmica e curso, sobre, por exemplo, a aderência dos resultados ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

As pesquisas de egressos da UnB podem ser consultadas diretamente no site <http://avaliacao.unb.br/> na aba [Pesquisa de Egressos](#) da seção Avaliação Interna.

Pesquisa de Indicadores de Fluxo da Educação Superior da UnB

A evasão e a retenção nos cursos de Graduação constituem um desafio para a UnB e para as demais Instituições de Ensino Superior por todo o País. Dessa forma, é necessário entender o problema e discuti-lo nas mais variadas instâncias, a fim de que sejam definidas estratégias e políticas para seu enfrentamento.

Desde 2016, o Decanato de Planejamento, Orçamento e Avaliação Institucional (DPO) realiza a Pesquisa de Indicadores de Fluxo da Educação Superior da UnB, que tem por objetivo apresentar dados sobre o tema e debater estratégias de aperfeiçoamento de resultados acadêmicos de cursos de graduação, analisando as estatísticas de permanência, retenção, conclusão e diversas outras. São feitos relatórios para cada um dos cursos de graduação, os quais são disponibilizados aos Coordenadores de Curso com o objetivo de subsidiar, primariamente, o debate sobre as causas e formas de combate à evasão e retenção, com o consequente aumento da permanência e conclusão.

É também realizado simpósio em parceria com o DEG para apresentação e discussão dos dados e resultados relativos à evasão e retenção com Coordenadores de Cursos, Diretores de Institutos e Faculdades, membros dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDE) e dos Colegiados de Cursos de Graduação.

Consulta à Comunidade Acadêmica

A consulta à comunidade acadêmica, de 2020, foi lançada no mês de outubro e concluída em fevereiro de 2021. Essa consulta ganhou ainda mais relevância dada a necessidade de avaliar a percepção da comunidade no ano repleto de desafios trazidos pelo distanciamento social devido à pandemia. A consulta foi realizada por meio da plataforma [questionarios.unb](https://questionarios.unb.br). Os dados foram armazenados em servidor próprio da Universidade e tratados pela DAI/DPO. Como estratégia de sensibilização para acesso à consulta, foram realizadas diversas ações a partir das mídias institucionais, o que resultou em 5.346 respostas válidas, representando um decréscimo de 7% em relação ao ano anterior.

A CPA considerou satisfatório o quantitativo de respostas obtido, dadas as dificuldades que as atividades remotas impõem à divulgação e aplicação da consulta. A CPA espera, a partir de ações como a da Consulta à Comunidade Acadêmica,

ampliar cada vez mais o envolvimento da comunidade no processo de autoavaliação institucional e assim garantir que a avaliação seja um processo sistêmico e permanente na Instituição, que resulte em compreensão global e integrada da Universidade sobre a autoavaliação e que seja um processo enriquecedor da vida comunitária, instaurando-se como instrumento da melhoria de qualidade de todos os aspectos e áreas científica, pedagógica, de política acadêmica e administrativa.

Do total de respondentes, 3.101 são discentes, 1.222 docentes e 1.023 técnico-administrativos. O aumento de respostas observado entre os segmentos docente e técnico demonstrou maior dificuldade em alcançar e envolver os estudantes no processo de autoavaliação no contexto remoto. Dos discentes respondentes, 88% são vinculados à graduação e 12% vinculam-se à pós-graduação. A distribuição dos respondentes à Consulta à Comunidade Acadêmica que informaram sua unidade de vinculação está detalhada na Tabela 1, por unidade administrativa e acadêmica.

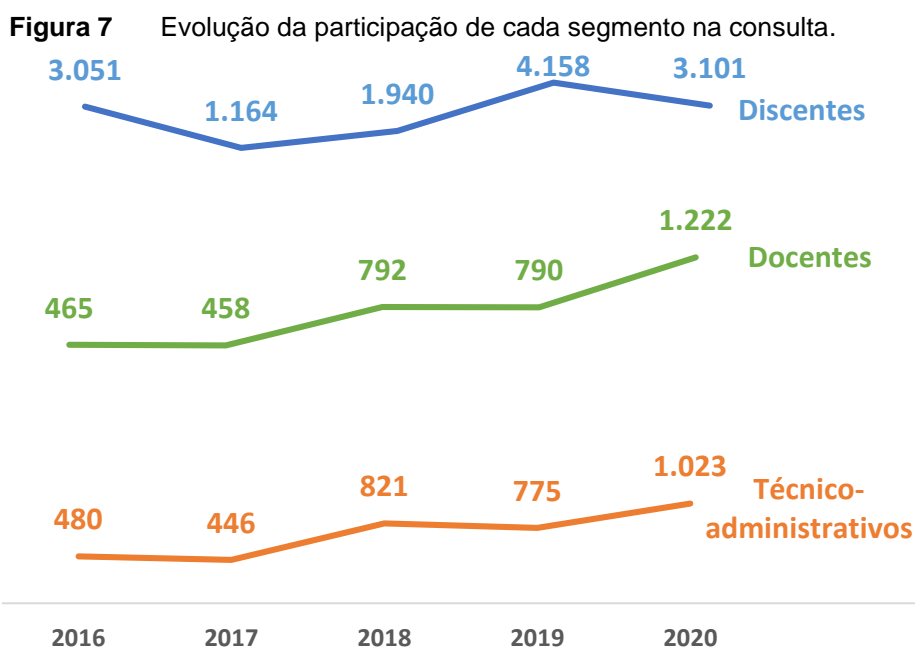
Tabela 1 Perfil de respondentes da Consulta à Comunidade Acadêmica 2020.

Unidade	Discentes	Docentes	Técnicos	Total
Arquivo Central	0	2	16	18
Auditoria	0	3	9	12
Biblioteca Central	0	0	53	53
Centro de Políticas, Direito, Economia e Tecnologias das Comunicações	0	1	0	1
Centro de Desenvolvimento Sustentável	3	5	1	9
Centro de Ensino a Distância	0	0	14	14
Centro de Estudos Avançados Multidisciplinares	0	10	4	14
UnB Cerrado	0	0	2	2
CESPE	0	1	0	1
Centro de Excelência em Turismo	98	12	3	113
Centro Internacional de Bioética e Humanidades da UnB	0	0	1	1
Centro de pesquisa e aplicação de bambu e fibras naturais	0	1	3	4
Centro de Produção Cultural e Educativa	0	0	8	8
Centro de Referência em Conservação da Natureza e Recuperação de Áreas Degradadas	0	1	2	3
Decanato de Assuntos Comunitários	0	2	46	48
Decanato de Administração	0	0	48	48
Decanato de Ensino de Graduação	0	3	15	18
Decanato de Extensão	0	0	23	23
Decanato de Gestão de Pessoas	0	3	58	61
Decanato de Pós-Graduação	0	0	17	17
Decanato de Pesquisa e Inovação	0	2	38	40
Decanato de Planejamento, Orçamento e Avaliação Institucional	0	1	24	25

Editora UnB	0	2	13	15
Faculdade de Comunicação	33	33	10	76
Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Gestão de Políticas Públicas	194	61	10	265
Faculdade de Arquitetura e Urbanismo	132	23	9	164
Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária	77	46	22	145
Faculdade UnB Ceilândia	170	79	27	276
Faculdade de Ciência da Informação	102	32	11	145
Faculdade de Direito	0	40	15	55
Faculdade de Educação	103	48	9	160
Faculdade de Educação Física	48	22	12	82
Faculdade UnB Gama	221	63	13	297
Faculdade de Medicina	0	23	22	45
Faculdade de Saúde	210	103	16	329
Faculdade de Tecnologia	276	66	28	370
Faculdade UnB Planaltina	94	46	17	157
Gabinete da Reitora	0	0	14	14
Hospital Universitário	0	2	15	17
Instituto de Ciências Biológicas	149	80	22	251
Instituto de Ciências Sociais	125	26	8	159
Instituto de Artes	111	45	15	171
Instituto de Exatas	152	59	17	228
Instituto de Física	54	23	10	87
Instituto de Geociências	37	28	16	81
Instituto de Humanas	170	64	14	248
Instituto de Letras	168	51	12	231
INFRA	0	0	20	20
Assessoria de Assuntos Internacionais	0	0	10	10
Instituto de Psicologia	71	33	18	122
Instituto de Ciência Política	135	18	5	158
Instituto de Química	55	39	12	106
Instituto de Relações Internacionais	34	16	1	51
Ouvidoria	0	0	9	9
PCTec	0	1	9	10
Procuradoria Jurídica	0	0	3	3
Prefeitura Central	0	2	59	61
Secretaria de Administração Acadêmica	0	1	26	27
Secretaria de Comunicação	0	0	12	12
Secretaria de Meio Ambiente	0	0	9	9
Secretaria de Patrimônio Imobiliário	0	0	2	2
Secretaria de Tecnologia da Informação	0	0	43	43
Vice-Reitoria	0	0	5	5
Outros	79	0	18	97
Total	3101	1222	1023	5346

Fonte: CAI/DAI/DPO, 2021.

Em 2020, o número de estudantes que participaram da consulta apresentou um decréscimo de 25% em relação a 2019, mesmo com a ampliação do tempo para responder à pesquisa. Diversos fatores podem estar envolvidos na queda de participação dos estudantes, desde dificuldades para envolver e engajar os estudantes, até dificuldades de infraestrutura como equipamentos ou de acesso à internet, por exemplo, já que no campus da UnB, todos os alunos tem acesso gratuito à internet, mas o mesmo não ocorre nas residências dos estudantes. Ressalta-se, entretanto, que a Universidade apoiou os estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica para suprir eventual carência desse tipo de infraestrutura, por meio de editais para equipamentos de informática (empréstimo, doação ou auxílio financeiro para aquisição) ou aquisição de chips de internet. Por outro lado, houve acréscimo na participação de técnicos e docentes que responderam à consulta (Figura 7).



Fonte: CAI/DAI/DPO, 2021.

Com relação ao tempo de trabalho na UnB (Tabela 2), entre os técnicos, a maior concentração se dá até dez anos (68%). A maior parte dos docentes se encontra na Universidade entre 5 e 20 anos (54%) . Entre os discentes (Tabela 3), a maior parte dos que responderam estão na UnB há até três anos (70%). Até 2019, a participação de discentes que estão no primeiro ano da UnB vinha crescendo, saindo de 14%, em 2015, para 44%, em 2019. Em 2020, no entanto, essa parcela voltou para a casa de 24%, possivelmente demonstrando a dificuldade de alcançar esses estudantes nesse

período de ensino remoto. Nos demais segmentos, a proporção manteve-se estável. Dos participantes da consulta, 22% dos docentes e 20% dos técnicos ocupam função gratificada.

Tabela 2 Tempo de Trabalho na UnB

Tempo	Docentes	Técnicos
até 3 anos	16%	22%
mais de 3 a 5 anos	10%	18%
mais de 5 a 10 anos	22%	28%
mais de 10 a 20 anos	32%	18%
mais de 20 a 30 anos	14%	6%
mais de 30 anos	6%	8%

Fonte: CAI/DAI/DPO, 2021.

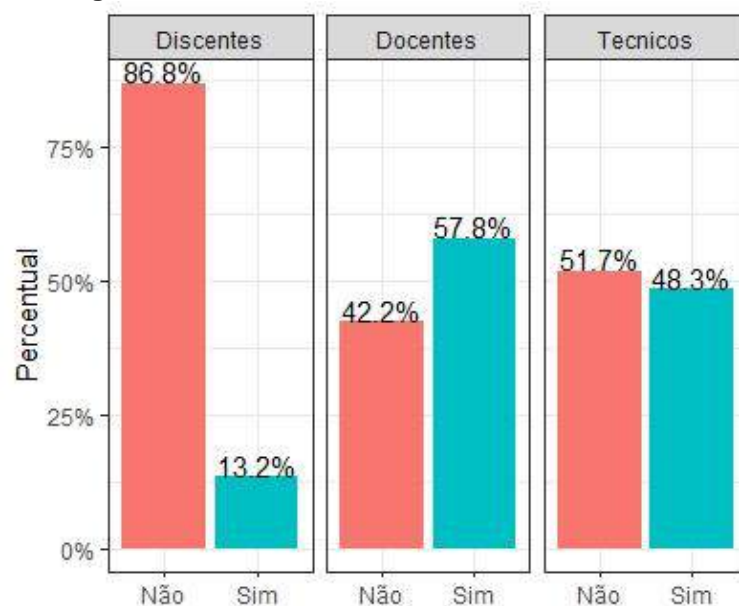
Tabela 3 Tempo de Estudo na UnB

Tempo	Discentes
até 1 ano	24%
mais de 1 ano a 2 anos	26%
mais de 2 anos a 3 anos	20%
mais de 3 anos a 4 anos	14%
mais de 4 anos a 5 anos	10%
mais de 5 anos	6%

Fonte: CAI/DAI/DPO, 2021.

O grau de conhecimento da CPA melhorou no segmento técnico e discente em relação a 2019, quando 40% dos técnicos e 7% dos discentes afirmaram conhecer a CPA. Esse ano, 48% dos técnicos e 13% dos discentes afirmaram conhecer a CPA. O aumento deve ser observado com cautela, mas pode representar o resultado dos esforços da CPA em divulgar as atividades de avaliação na UnB. Ainda é grande a parcela de estudantes que declara desconhecer a CPA da UnB (86,8%). Para 2021, a CPA buscará alternativas de ampliar a divulgação de suas atividades entre os estudantes, por meio de mídias sociais ao longo de todo o ano.

Figura 8 Você conhece a CPA da UnB?



Fonte: CAI/DAI/DPO, 2021

4.4 Desempenho da Universidade em avaliações externas

Em 2020, apesar da previsão inicial, nenhum dos cursos de graduação da Universidade de Brasília passou pelo processo de avaliação *in loco* realizada por comissões de especialistas do Inep, uma vez que tal etapa dos processos de reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos foi suspensa devido à pandemia causada pelo Covid-19.

a) Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE)

O Enade avalia o rendimento dos concluintes dos cursos de graduação em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares dos cursos, o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias ao aprofundamento da formação geral e profissional, e o nível de atualização dos estudantes com relação à realidade brasileira e mundial.

Aplicado pelo Inep desde 2004, o Enade integra o Sinaes, composto também pela Avaliação de cursos de graduação e pela Avaliação institucional. Juntos, eles formam o tripé avaliativo que permite conhecer a qualidade dos cursos e instituições de educação superior brasileiras. Os resultados do Enade, aliados às respostas do Questionário do Estudante, são insumos para o cálculo dos Indicadores de Qualidade da Educação Superior.

A Universidade de Brasília recebeu, em outubro de 2020, os resultados do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes ([Enade](#)) de 2019. Dos 29 cursos avaliados, dezoito deles (62%) obtiveram Conceito 4, enquanto dez atingiram o Conceito 5 e um ficou sem conceito. Em 2019 houve o reinício do ciclo, ano em que foram avaliados cursos do ciclo verde (Ano I), e em 2021 há previsão de que cursos do Ano II e Ano III realizem o Exame em dezembro, quando será possível estabelecer um comparativo com os ciclos anteriores.

Tabela 4 Cursos da UnB avaliados no Enade em 2019.

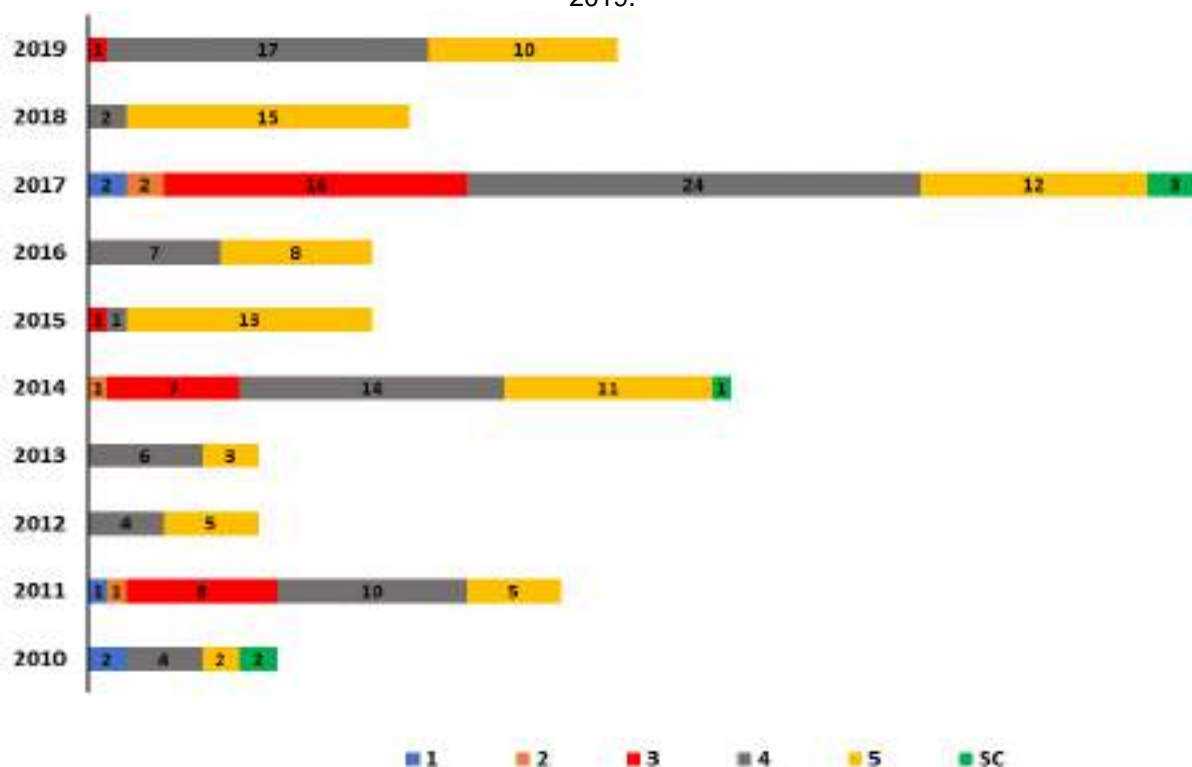
UA	Curso	Turno	Habilitação	Enade	CPC	CC	IDD
FAV	Agronomia	Diurno	Bacharelado	4	4	4	3
FAU	Arquitetura e Urbanismo	Diurno	Bacharelado	5	4	-	3
FAU	Arquitetura e Urbanismo	Noturno	Bacharelado	5	4	4	3
FEF	Educação Física	Diurno	Bacharelado	4	4	4	3
FS	Enfermagem	Diurno	Bacharelado	4	4	5	3
FCE	Enfermagem	Diurno	Bacharelado	5	4	5	3
FGA	Engenharia aeroespacial	Diurno	Bacharelado	4	4	5	3
FT	Engenharia Ambiental	Diurno	Bacharelado	5	4	5	3

FGA	Engenharia Automotiva	Diurno	Bacharelado	4	4	4	4
FT	Engenharia Civil	Diurno	Bacharelado	5	4	-	3
IE	Engenharia de Computação	Diurno	Bacharelado	4	4	4	3
FGA	Engenharia de Energia	Diurno	Bacharelado	3	3	4	3
FT	Engenharia de Produção	Noturno	Bacharelado	5	4	4	3
FT	Engenharia de Redes de Comunicação	Diurno	Bacharelado	SC	SC	-	-
FT	Engenharia Elétrica	Diurno	Bacharelado	4	4	-	3
FGA	Engenharia Eletrônica	Diurno	Bacharelado	4	4	4	3
FT	Engenharia Florestal	Diurno	Bacharelado	4	3	-	2
FT	Engenharia Mecânica	Diurno	Bacharelado	5	4	-	3
FT	Engenharia Mecatrônica – Controle Automação	Diurno	Bacharelado	4	4	4	3
IQ	Engenharia Química	Diurno	Bacharelado	4	4	4	3
FS	Farmácia	Diurno	Bacharelado	5	4	4	3
FS	Farmácia	Noturno	Bacharelado	4	4	4	3
FCE	Farmácia	Diurno	Bacharelado	4	4	5	3
FCE	Fisioterapia	Diurno	Bacharelado	4	4	5	3
FCE	Fonoaudiologia	Diurno	Bacharelado	4	4	4	3
FM	Medicina	Diurno	Bacharelado	4	4	4	4
FAV	Medicina Veterinária	Diurno	Bacharelado	4	4	4	3
FS	Nutrição	Diurno	Bacharelado	5	4	5	3
FS	Odontologia	Diurno	Bacharelado	5	4	5	3

Fonte: DEG, 2021.

A evolução da classificação dos cursos da Universidade de Brasília no Enade encontra-se na Figura 9.

Figura 9 Quantidade de cursos da UnB avaliados no conceito ENADE, por conceito. Período 2010 a 2019.



Fonte: CIG/DAI/DPO, com base ENADE/INEP, 2021.

b) Índice Geral de Cursos da Instituição (IGC)

O Índice Geral de Cursos (IGC) constitui uma média ponderada, a partir da distribuição dos estudantes nos níveis de ensino, que envolve as notas contínuas de CPC dos cursos de graduação e os conceitos Capes dos cursos de programas de pós-graduação *stricto sensu* das IES. A metodologia de mensuração do índice é instituída em uma escala de cinco pontos (1-5) e sempre faz referência ao último triênio do ciclo avaliativo do Sinaes.

O indicador utiliza o CPC no ano do cálculo e nos dois anos anteriores. Seus componentes podem ser agrupados em quatro dimensões: desempenho dos estudantes, valor agregado pelo processo formativo oferecido pelo curso, corpo docente e condições oferecidas para o desenvolvimento do processo formativo.

Em 19/12/2019, foram divulgados os Indicadores atualizados de Qualidade da Educação Superior relativos ao ano de 2018 (Conceito Enade, CPC e IGC). Embora a UnB tenha reduzido apenas marginalmente seu resultado no IGC contínuo em relação ao ano anterior, houve queda IGC faixa 4.

Tabela 5 Evolução do IGC 2008-2018.

Ano	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
IGC	4 (3,89)	4 (3,86)	4 (3,91)	4 (3,88)	4 (3,88)	4 (3,94)	5 (4,05)	5 (3,97)	5 (3,95)	5 (3,96)	4 (3,94)

Fonte: CIG/DAI/DPO, 2020, com base em Inep/MEC, 2019.

Os indicadores de qualidade da Instituição (IGC, CI) e dos cursos (Enade, CPC e CC) subsidiam a matriz orçamentária¹ e fazem parte de sua comunicação com a sociedade. Dada a importância desses indicadores acadêmicos, o DPO aprovou, em 2017, nova proposta de distribuição dos recursos da matriz orçamentária às unidades acadêmicas, aproximando os critérios de recebimento dos recursos pelas unidades acadêmicas da UnB aos que o MEC utiliza. A mudança teve como base os seguintes princípios: Autonomia da Unidade Administrativa; Transparência; Equidade; Corresponsabilização na gestão; Flexibilização; Simplificação dos processos; Priorização interna da utilização dos recursos; e qualidade institucional. Para essa ação, a CIG/DAI/DPO tem elaborado relatórios sobre os indicadores de

¹ A Portaria nº 651, de 24 de julho de 2013, publicada no Diário Oficial da União em 26 de julho de 2013, estabelece no âmbito do Ministério da Educação a Matriz de Orçamento e de Outros Custeios e Capital – Matriz OCC, também denominada Matriz ANDIFES, como instrumento de distribuição de recursos designados às universidades federais.

cada unidade, promovendo a reflexão nas unidades acadêmicas sobre o tema e o acompanhamento dos insumos que compõem esses indicadores.

c) Ranking Universitário Folha (RUF)

O RUF foi estabelecido, em 2012, pelo Jornal Folha de São Paulo. Sua última edição, em 2019, classificou 197 universidades brasileiras, englobando um rol que vai desde universidades privadas até universidades públicas, passando por universidades estaduais, federais e privadas sem fim lucrativo. Os critérios utilizados para a edição desse ranking baseiam-se em dados nacionais e internacionais e em duas pesquisas de opinião realizadas pelo Instituto Datafolha, as quais avaliaram os seguintes critérios: Pesquisa, Ensino, Mercado de Trabalho, Internacionalização e Inovação.

Critérios de Avaliação:

A Pesquisa² tem um peso de 42% na construção do RUF. Esses 42% são distribuídos da seguinte maneira: total de publicações (7%); total de citações (7%); citações por publicação (4%); publicações por docente (7%); citações por docente (7%); publicações em revistas nacionais (3%); recursos recebidos por instituição (3%); bolsistas CNPq (2%); e teses (2%).

O Ensino³ tem uma participação de 32% na formação do RUF. Esses 32% são distribuídos da seguinte maneira: Opinião de docentes do ensino superior (20%); Professores com doutorado e mestrado (4%); Professores em dedicação integral e parcial (4%); e Nota no Enade (4%).

O Mercado⁴ tem uma participação de 18% na formação do RUF. Esse valor considera a opinião de empregadores sobre preferências de contratação (18%).

A Inovação⁵ participa com 4% do total do RUF. Esses 4% são divididos em: patentes (2%) e parcerias com empresas (2%).

² Fonte: *Web of Science* (de 2012 a 2016 para publicações e 2017 para citações), Capes, CNPq e agências federais de fomento (2017), SciELO (de 2012 a 2016).

³ Fonte: pesquisa Datafolha (2017, 2018 e 2019), Enade (2015, 2016 e 2017), Censos (2017, 2016 e 2015)

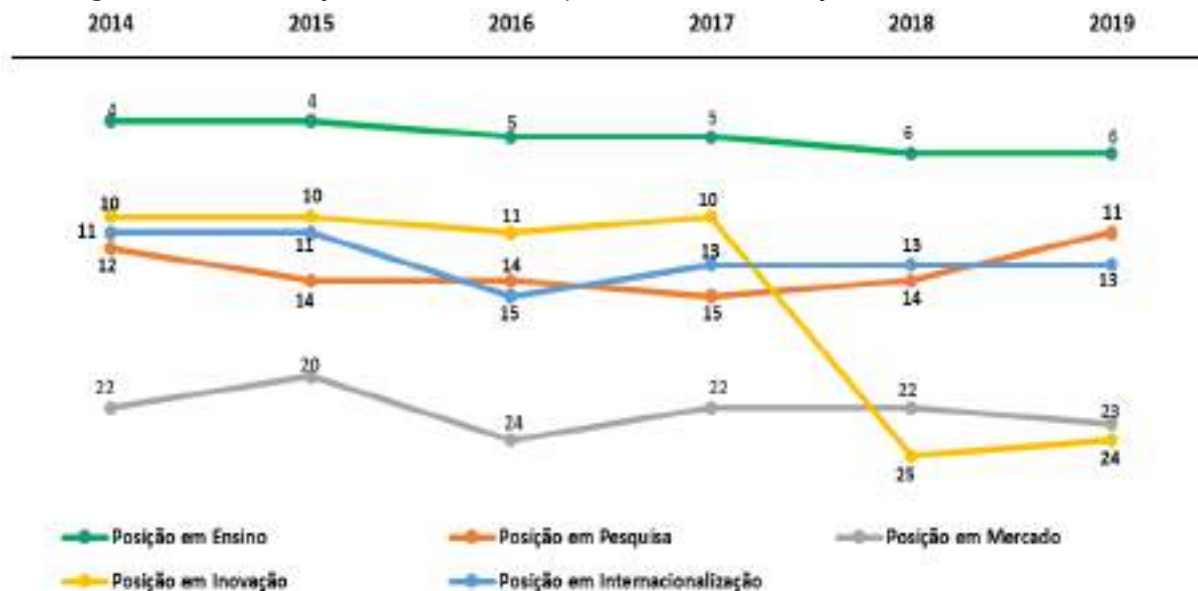
⁴ Fonte: pesquisa Datafolha (2017, 2018 e 2019)

⁵ Fonte: *Web of Science* (2012 a 2016) e INPI (2008-2017).

A Internacionalização⁶ responde por 4% do total do RUF. Esses 4% incluem: Citações internacionais por docente (2%), e Publicações em coautoria internacional (2%).

A UnB participa do RUF desde 2014. Desde então, conforme ilustrado nas figuras 10-12, a UnB vem apresentando resultados sólidos, com tendências de pequenas melhoras ou estabilidade em quatro dos cinco critérios avaliados. Como exceção, sua nota de inovação sofreu uma queda pontual no ano de 2018, a qual estabilizou-se depois; conseqüentemente, essa queda refletiu-se em uma piora no posicionamento da universidade nesse critério específico. Por fim, verifica-se uma melhora do posicionamento da UnB no critério de “Posição em Pesquisa”.

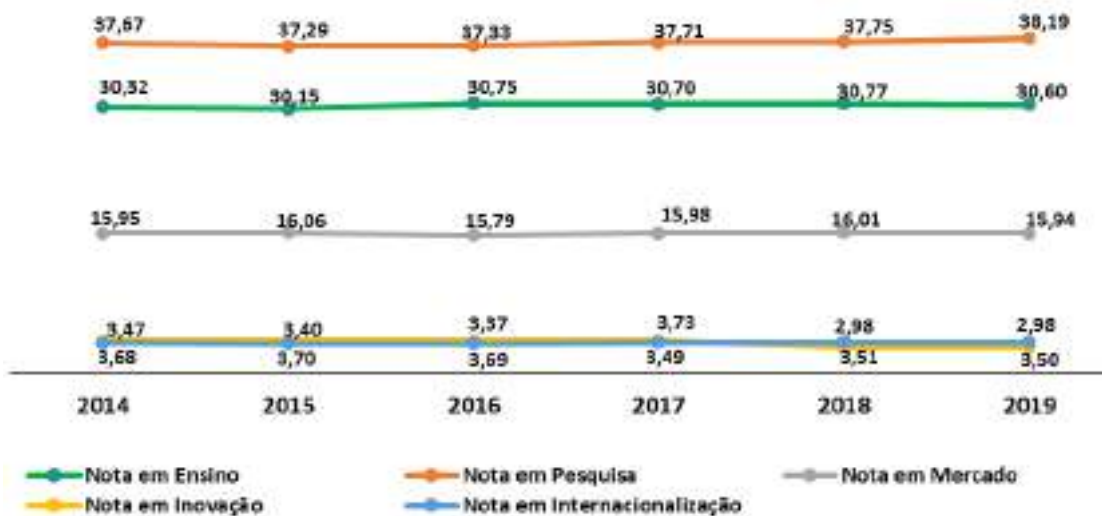
Figura 10 Colocação da UnB no RUF por área de classificação - Período 2014 a 2019.



Fonte: CIG/DAI/DPO, 2021.

⁶ Fonte: *Web of Science* (de 2012 a 2016 para publicações e 2017 para citações).

Figura 11 Nota da UnB no RUF por área de Classificação – Período 2014 a 2019.



Fonte: CIG/DAI/DPO, 2021.

Em conclusão, esses dados específicos corroboram a característica geral da participação da Universidade de Brasília no Ranking Universitário Folha. A Figura abaixo demonstra a manutenção da UnB em oitavo lugar entre as universidades federais e, desde 2015, em nono lugar entre as universidades brasileiras. Sua nota geral seguiu tendência de estabilidade.

Figura 12 Posição final da UnB no RUF – Período 2014 a 2019.



Fonte: CIG/DAI/DPO, 2021.

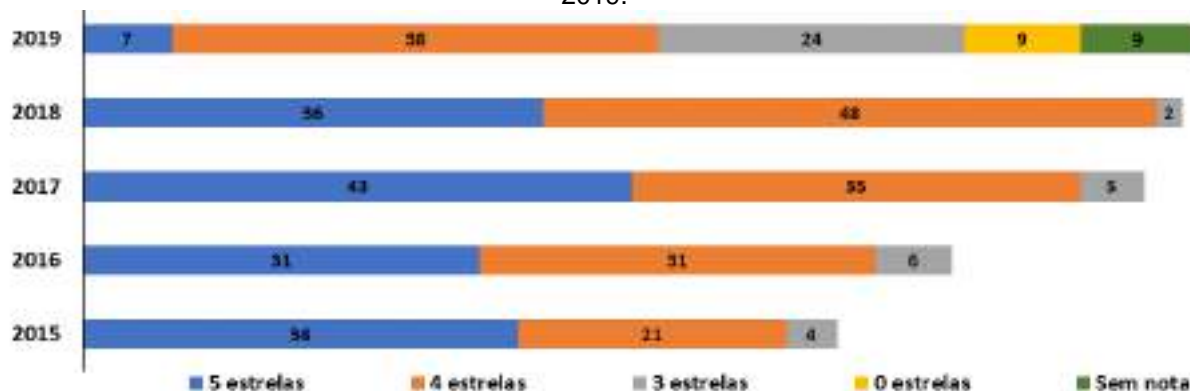
d) Guia da Faculdade

A Editora Abril, em sua 29ª edição, premia as melhores entidades de ensino superior do país por meio do [Guia da Faculdade](#). A pesquisa classifica os cursos em sem notas, sem estrelas, bons (3 estrelas), muito bons (4 estrelas) e excelentes (5 estrelas), com base na avaliação de professores e coordenadores de cursos.

Os critérios de análise da avaliação consideram os seguintes aspectos: avaliação de dados cadastrais da Instituição e instalações; titulação dos professores mestres e doutores, instalações físicas, desenvolvimento de pesquisas acadêmicas; pareceres de especialistas nas áreas avaliadas; consultoria de empresas independentes de auditoria e de avaliação de técnicas de pesquisa.

Na edição atual do Guia, dos 87 cursos de graduação da UnB analisados, foram estreladas: sete com cinco estrelas; 38 com quatro estrelas; 24 cursos com três estrelas; nove sem estrelas e nove não tiveram nota. Ainda, 18 cursos não foram avaliados por não cumprirem os critérios desse ranking. Entre as Universidades públicas, a UnB ocupa a 5ª posição (7ª em 2016), atrás somente da Universidade de São Paulo (USP), Universidade Estadual Paulista (Unesp), Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA). A evolução da UnB está representada na Figura 13.

Figura 13 Classificação dos cursos da UnB no Ranking Guia da Faculdade – Período 2015 a 2019.



Fonte: CIG/DAI/DPO, 2021

e) **Quacquarelli Symonds Ranking (QS) University Rankings**

Publicado anualmente, o *Quacquarelli Symonds World University Rankings* (QS-World) foi criado para ajudar potenciais estudantes a fazerem comparações das universidades líderes em todo o mundo. Desde que os rankings foram desenvolvidos pela primeira vez, em 2004, expandiram-se para classificar mais de 1000 universidades, com mais de 5.500 avaliadas em sua última versão. As 400 melhores universidades são classificadas individualmente, e as demais são classificadas em grupos – começando de 401-410, até 801-1000. A metodologia utiliza seis critérios para quantificar o desempenho das universidades.

- **Reputação acadêmica:** com peso 40% - pesquisa acadêmica conduzida pelo próprio QS;
- **Reputação com empregadores:** com peso 10% - pesquisa com empregadores conduzida pelo próprio QS;
- **Proporção de docentes por aluno:** com peso 20% - divisão simples do total de docentes pelo total de alunos da instituição;
- **Citações por docente:** com peso 20% - utiliza a base de dados Scopus para calcular a relação entre o número total de citações da instituição, nos últimos cinco anos, e o total de docentes;
- **Proporção de docentes internacionais:** com peso 5% - divisão simples entre o número de docentes internacionais pelo número total de docentes da instituição; e
- **Proporção de estudantes internacionais:** com peso 5% - divisão simples entre o número de alunos internacionais pelo número total de alunos da instituição.

Na última avaliação (2021), a UnB continua como a universidade mais bem avaliada do Centro-Oeste e manteve sua posição entre as 801-1000 melhores do mundo. Por decisão da própria consultoria QS, apenas as primeiras 500 universidades têm seus indicadores divulgados, o que limita bastante a análise, com base em dados, da evolução da universidade.

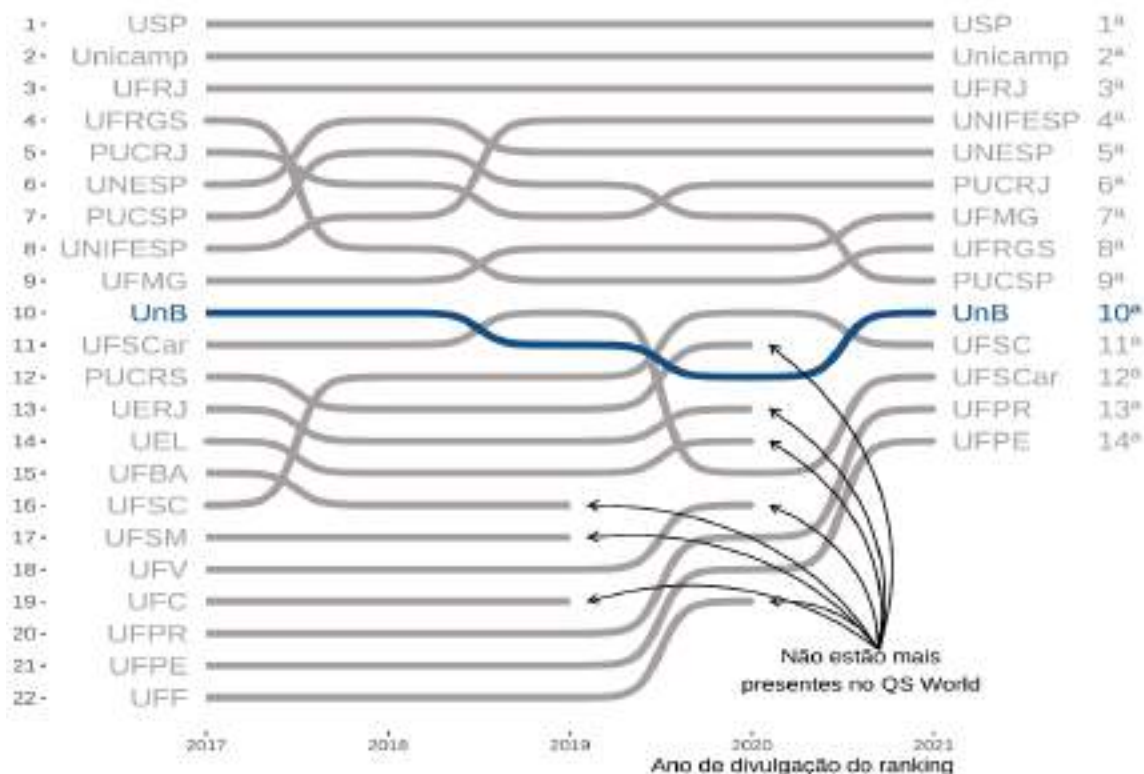
Figura 14 Evolução da classificação da UnB no QS – World Ranking.



Fonte: CIG/DAI/DPO, 2021

Conforme pode ser verificado na Figura 15, a UnB avançou, no cenário nacional, estando, agora, na 10ª colocação, após dois anos em que enfrentou uma queda temporária de posição. Já dentre as universidades federais, a UnB voltou à 5ª posição. Além disso, diversas Instituições Federais de Ensino Superior Brasileiras, que antes conseguiam se classificar, não mais conseguem. Destaca-se que, ao longo dos anos, tem havido considerável ampliação no quantitativo de instituições para participam no ranking, quer internacionais, quer nacionais.

Figura 15 Evolução das IFES Brasileiras no QS – World Ranking.



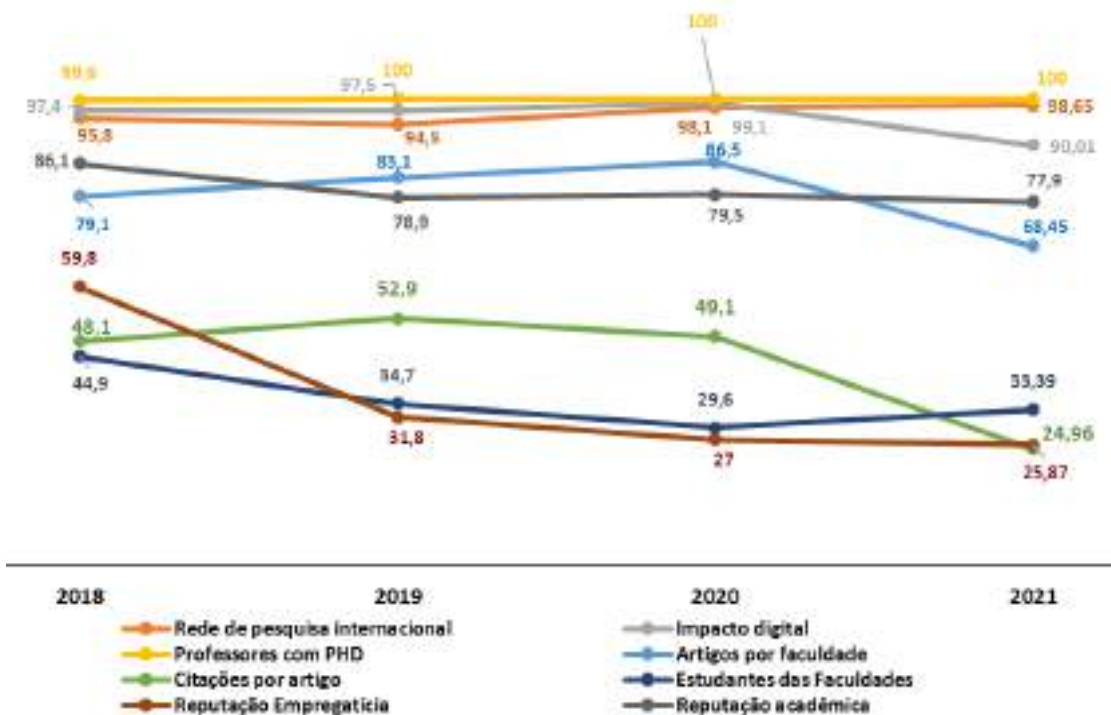
Fonte: CIG/DAI/DPO, 2021.

f) Ranking Quacquarelli Symonds América Latina (QS-Latin)

O ranking regional **QS-Latin** reproduz a metodologia do **QS-World**, mantendo seus indicadores chaves; contudo considera uma calibragem das métricas para a realidade regional. Desse modo, o **QS-Latin** utiliza os seguintes critérios para classificar as universidades: Reputação Acadêmica (30%); Reputação Empregatícia (20%); Razão Estudante por Faculdade (10%); Professores com PhD (10%); Rede Internacional de Pesquisa (10%); Citações por Artigo (10%); Artigo por Faculdade (5%) e Impacto Digital (5%)⁷.

⁷ Academic Reputation; Employer Reputation; Faculty to Student Ratio; Staff with PhD; International Research Network; Citations per Paper; Paper per Faculty e Web impact.

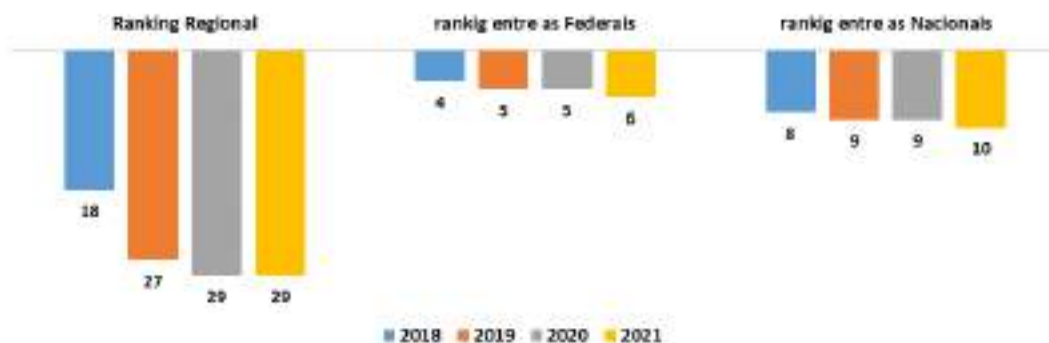
Figura 16 Evolução da UnB no QS – Latin.



Fonte: CIG/DAI/DPO, 2021.

A Universidade de Brasília oscilou no *ranking* regional, entre 2018 a 2021, da 18ª posição, naquele primeiro ano, para a 29ª, neste último. Entre as universidades brasileiras, a UnB saiu da 8ª posição, em 2018, para a 10ª, em 2021. Por fim, entre as universidades federais, a Universidade de Brasília saiu da 4ª posição, em 2018, para a 6ª colocação, em 2021. Destaca-se que, ao longo dos anos, tem havido considerável ampliação no quantitativo de instituições para participam no ranking, quer internacionais, quer nacionais.

Figura 17 Evolução da classificação da UnB no QS – Latin.



Fonte: CIG/DAI/DPO, 2021.

g) Ranking Quacquarelli Symonds BRICS (QS-BRICS)

O *ranking* regional QS-BRICS reproduz a metodologia do QS-World, mantendo seus indicadores-chave; contudo considera uma calibragem das métricas para esse grupo de economias emergentes. Desse modo, o QS-BRICS utiliza os seguintes critérios, para classificar as universidades: Reputação Acadêmica (30%); Reputação Empregatícia (20%); Razão Estudante por Faculdade (10%); Professores com PhD (10%); Rede Internacional de Pesquisa (10%); Citações por Artigo (10%); Artigo por Faculdade (5%) e Impacto Digital (5%).

Conforme Figura 18, a Universidade de Brasília oscilou no ranking QS-BRICS, entre 2014 a 2019, da 48ª posição, naquele primeiro ano, para a 70ª, neste último. Entre as universidades brasileiras, a UnB manteve, com oscilação, a 11ª, posição. Por fim, entre as universidades federais, também com oscilação, a Universidade de Brasília manteve-se na 6ª posição. Destaca-se que, ao longo dos anos, tem havido considerável ampliação no quantitativo de instituições para participam no ranking, quer internacionais, quer nacionais.



Fonte: CIG/DAI/DPO, 2021.

h) Times Higher Education (THE) University Rankings

O THE teve início em 2004, passando por melhorias e aperfeiçoamentos no decorrer dos anos. Seu principal produto, o *Ranking* Mundial (THE – World), englobou, em sua última versão (2020), mais de 1.500 universidades ao redor do mundo. Esse *ranking* avalia as universidades por meio de 13 indicadores de desempenho, divididos

em cinco grandes áreas: *Teaching*; *Research*; *Citations*; *International outlook*; e *Industry Income*⁸:

- *Teaching* representa o ambiente de aprendizado. O *ranking* THE-World avalia o ambiente de aprendizado da universidade, com um peso de 30% sobre a nota final do *ranking*, dividido nas seguintes subcategorias: *reputation survey* (15%); *staff-to-student ratio* (4,5%); *doctorate-to-bachelor's rate* (2,25%); *doctorate's awarded to academic staff rate* (6,0%); *institutional income* (2,25%).
- *Research* representa a pesquisa da universidade. O *ranking* THE-World avalia o aspecto de pesquisa em volume, renda e reputação, com um peso de 30% sobre a nota final do *ranking*, dividido nas seguintes subcategorias: *Reputation Survey* (18%); *Research Income* (6%); e *Research Productivity* (6%).
- *Citation* representa a influência da pesquisa da universidade. No THE-World, esse critério não possui subcategoria e tem um peso de 30% da nota final.
- *International Outlook* representa o nível de internacionalização da universidade. No *ranking* THE-World, esse critério exerce um peso de 7,5% sobre a nota final, dividido nas seguintes categorias: *Proportion of international students* (2,5%); *Proportion of international staff* (2,5%); e *International collaboration* (2,5%).
- *Industry Income* representa a transferência de conhecimento da universidade. No THE-World, esse critério não possui subcategoria e representa 2,5% da nota final.

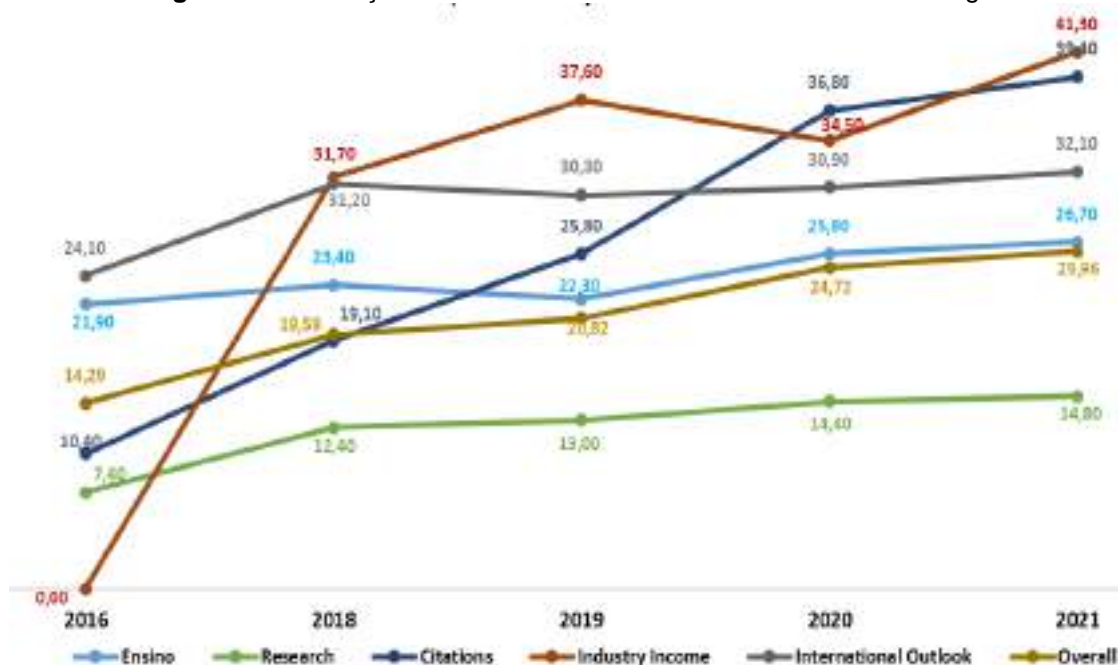
Na edição de 2021⁹, a UnB manteve a posição dos anos anteriores (801-1000). Entre as universidades brasileiras que aparecem no estudo, a UnB figura na oitava (8ª) posição, atrás da USP, UNICAMP, UFMG, UFRGS, UFSC, UFS e PUC-Rio. Entre as universidades federais, a UnB ficou em 7º lugar. **A UnB demonstrou melhora em todos os índices considerados.** Em 2021, a UnB alcançou 39,4 pontos em citações, 32,1 em internacionalização, 14,8 em pesquisa, 26,7 em ensino e 41,3 em renda proveniente da indústria. Destaca-se que, ao longo dos anos, tem havido considerável

⁸ Ensino; Pesquisa; Citações; Nível de Internacionalização; e Renda da Indústria.

⁹ **Nota metodológica:** o indicador *Overall* do THE-World apresenta dados individuais apenas para os 100 primeiros colocados. Desse modo, reproduziu-se a metodologia de modo a calcular a nota final calculada da UnB.

ampliação no quantitativo de instituições para participam no ranking, quer internacionais, quer nacionais.

Figura 19 Evolução dos indicadores da UnB no THE World Ranking.



Fonte: CIG/DAI/DPO, 2021.

i) Times Higher Education Emerging Economies Ranking (THE-EE)

O *ranking Times Higher Education Emerging Economies* utiliza os mesmos dados do **THE-World**, com ajustes nos pesos. Participam apenas países classificados como “emergente avançado”, “emergente secundário” ou “fronteiriço”. A UnB passou a integrar esse ranking a partir de 2018, ano em que foi classificada entre 201 – 250 melhores universidades. Essa posição foi mantida desde então. A UnB subiu de posição desde 2018, tanto em relação às universidades nacionais quanto em relação às universidades federais. Entre aquelas, subiu-se da 13^a para a 10^a posição e, entre estas, de 8^a para 6^a. Destaca-se que, ao longo dos anos, tem havido considerável ampliação no quantitativo de instituições para participam no ranking, quer internacionais, quer nacionais.

j) Times Higher Education Latin America Ranking (THE – Latin)

O *ranking Times Higher Education Latin America (THE – Latin)* utiliza os mesmos indicadores, mas com ponderações distintas. A UnB passou a integrar esse *ranking* em 2017 e, desde então, vem melhorando, anualmente, sua classificação. Em

média, subiu-se pouco mais de uma posição por ano, sendo classificada em 19º, em 2017, alcançando, em 2020, a 14ª posição. Destaca-se que, ao longo dos anos, tem havido considerável ampliação no quantitativo de instituições para participam no ranking, quer internacionais, quer nacionais.

k) Times Higher Education Golden Age Ranking (THE – GA)

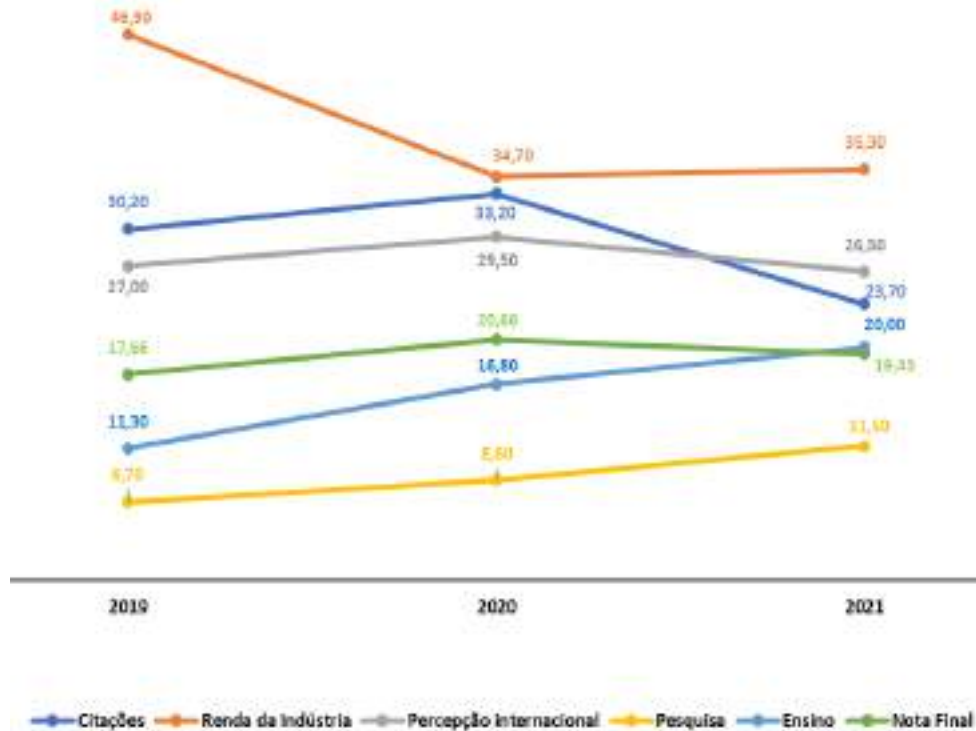
Iniciado em 2018, o *ranking Times Higher Education Golden Age (THE – GA)* classifica 280 universidades que têm entre 50 a 80 anos de idades. Essa classificação utiliza os mesmos indicadores do **THE-World**, mas com ponderações distintas. A UnB manteve sua classificação, mantendo-se na faixa entre 151 e 200 primeiros coletados. Mais especificamente, a UnB classificou-se em 166º no ano de 2019. Destaca-se que, ao longo dos anos, tem havido considerável ampliação no quantitativo de instituições para participam no ranking, quer internacionais, quer nacionais.

l) Times Higher Education Subject Ranking (THE – Subject)

Iniciado em 2019, o *ranking Times Higher Education Subject (THE – Subject)*, classifica as universidades mundiais por área de estudo. Essa classificação utiliza os mesmos indicadores do *ranking THE-World*. Nas próximas páginas deste documento serão trazidas, para cada área, a classificação da UnB entre as universidades mundiais, nacionais e federais.

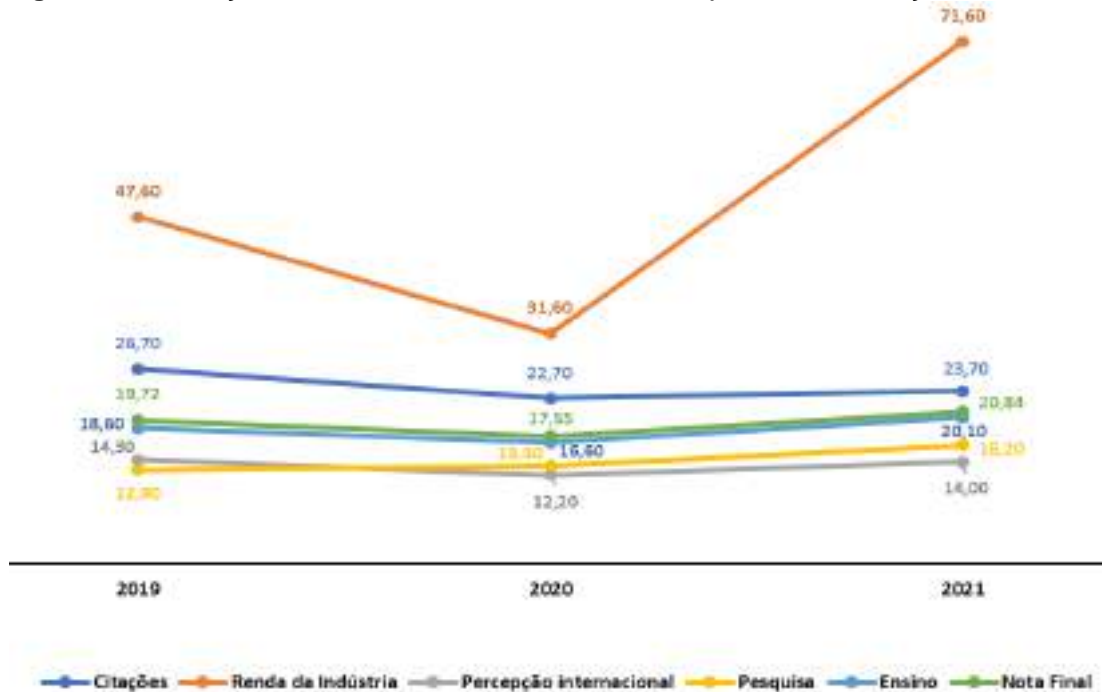
Na área de artes e de humanidades, nos últimos três anos do *ranking*, a UnB classificou-se na faixa 400-500. Em relação às universidades brasileiras, a Universidade de Brasília oscilou entre 6ª e a 7ª posição. Nas universidades federais, a UnB ficou entre a 4ª e a 5ª colocação. Já na área de Negócios e Economia, nos últimos três anos do *ranking*, a UnB melhorou sua classificação subindo de 600+, em 2019, para 500+ em 2020 e 2021. Em relação às universidades brasileiras a Universidade de Brasília a UnB oscilou, entre 7ª, 11ª e 9ª posição. Finalmente, entre as universidades federais, a UnB saiu da 3ª colocação em 2019, e estabilizou-se na 6ª posição, desde 2020. Na área de Clínica e Saúde, nos últimos três anos do *ranking*, a UnB manteve-se entre 301ª a 400ª. Em relação às universidades brasileiras a Universidade de Brasília classificou-se, em 2019, 2020 e 2021, respectivamente, entre 8ª, 5ª e 8ª posição. Finalmente, entre as universidades federais, a UnB classificou-se, em 2019, 2020 e 2021, respectivamente, na 6ª, na 3ª e na 6ª posição.

Figura 20 Evolução dos indicadores da UnB no THE Subject – Artes e Humanidades.



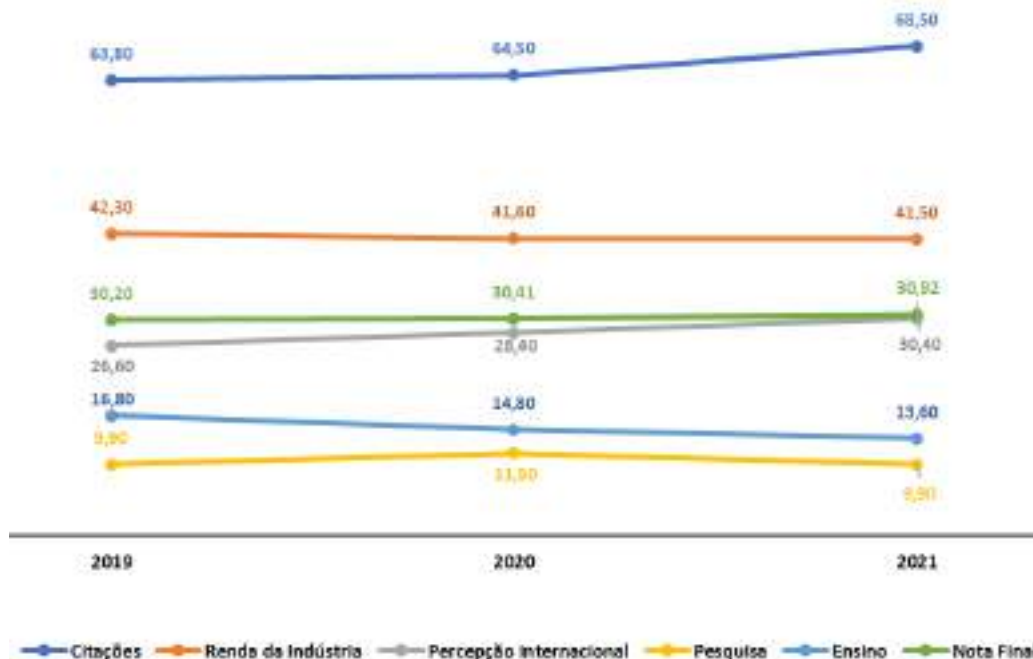
Fonte: CIG/DAI/DPO, 2021.

Figura 21 Evolução dos indicadores da UnB no THE Subject – Administração e Economia.



Fonte: CIG/DAI/DPO, 2021.

Figura 22 Evolução dos indicadores da UnB no THE Subject – Clínica e Saúde.

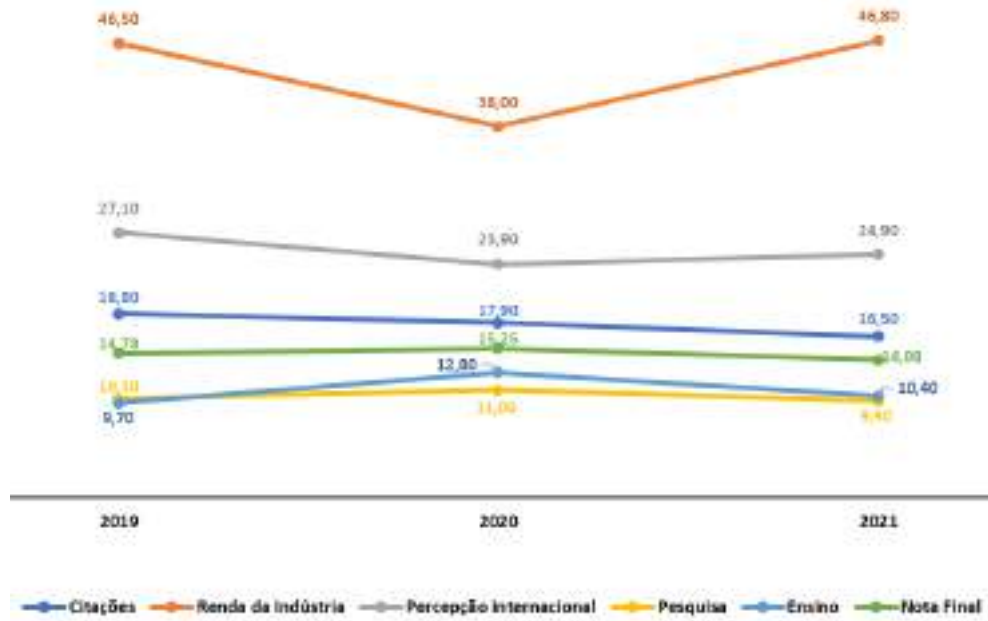


Fonte: CIG/DAI/DPO, 2021.

Na área de Ciências da Computação, nos últimos três anos do *ranking*, a UnB manteve-se na posição 601+ em 2019 e 2020. Com o aumento de universidades participantes, a UnB classificou-se na posição 801+. Em relação às universidades brasileiras, a Universidade de Brasília classificou-se, em 2019, 2020 e 2021, respectivamente, entre 19^a, 21^a e 24^a posição. Finalmente, entre as universidades federais, a UnB classificou-se, em 2019, 2020 e 2021, respectivamente, na 13^a, na 14^a e na 17^a posição.

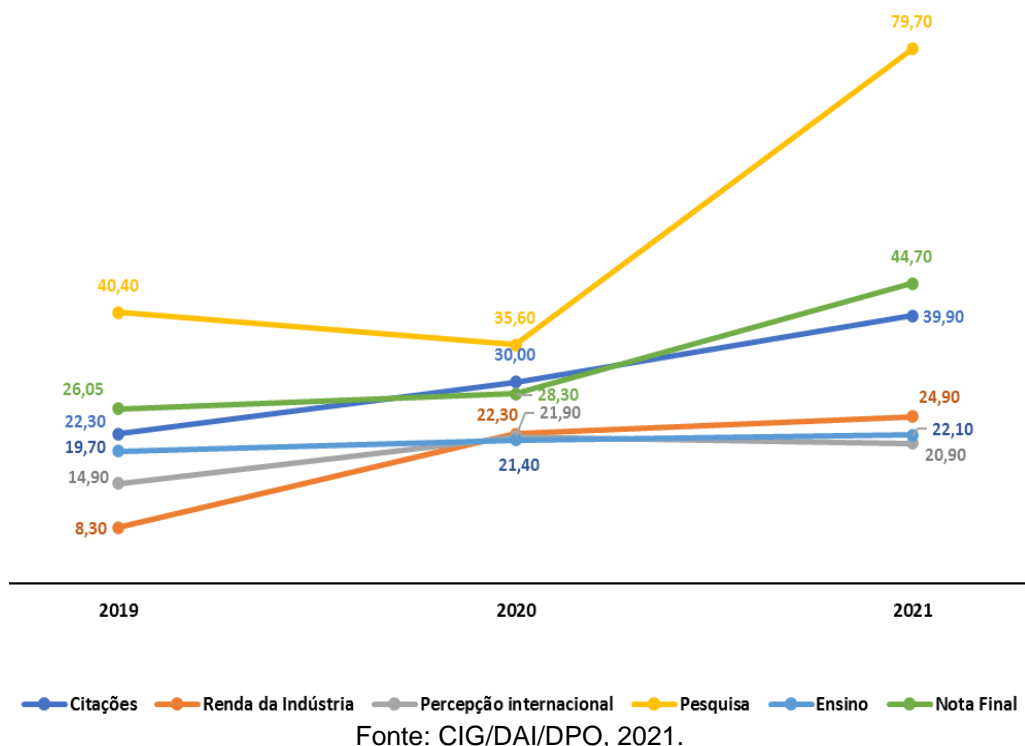
Na área de Educação, nos últimos três anos do *ranking*, a UnB manteve-se na posição 401+ em 2019, subindo para a faixa 301-400 em 2020 e 2021. Em relação às universidades brasileiras, a Universidade de Brasília classificou-se, em 2019, 2020 e 2021, respectivamente, entre 9^a, 10^a e 2^a posição. Finalmente, entre as universidades federais, a UnB classificou-se, em 2019, 2020 e 2021, respectivamente, na 6^a, na 7^a e na 1^a posição.

Figura 23 Evolução dos indicadores da UnB no THE Subject – Ciências da Computação.



Fonte: CIG/DAI/DPO, 2021.

Figura 24 Evolução dos indicadores da UnB no THE Subject – Educação.



Fonte: CIG/DAI/DPO, 2021.

Na área de Engenharia, nos últimos três anos do *ranking*, a UnB manteve-se na posição 801+ em 2019 e 2020, e 801-1000 em 2020. Em relação às universidades brasileiras, a Universidade de Brasília classificou-se, em 2019, 2020 e 2021, respectivamente, entre 19^a, 22^a e 22^a posição. Finalmente, entre as universidades

federais, a UnB classificou-se, em 2019, 2020 e 2021, respectivamente, na 15ª, na 15ª e na 16ª posição. Já na área de Ciências Sociais, nos últimos três anos do *ranking*, a UnB manteve-se na faixa 501-600. Em relação às universidades brasileiras, a Universidade de Brasília classificou-se, em 2019, 2020 e 2021, respectivamente, entre 8ª, 6ª e 8ª posição. Finalmente, entre as universidades federais, a UnB classificou-se, em 2019, 2020 e 2021, respectivamente, na 5ª, na 3ª e na 5ª posição.

Figura 25 Evolução dos indicadores da UnB no THE Subject – Engenharia.

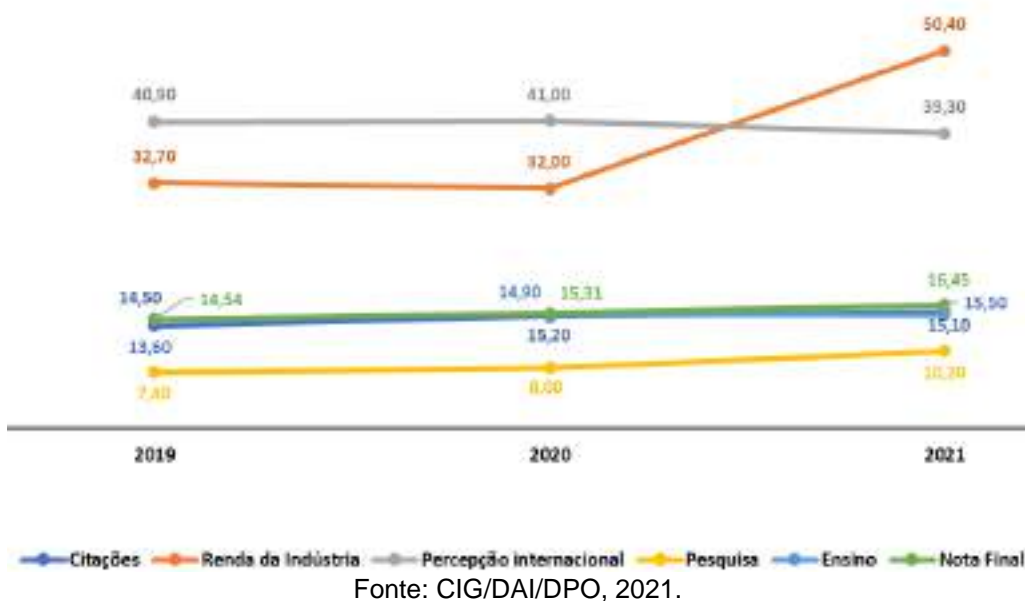
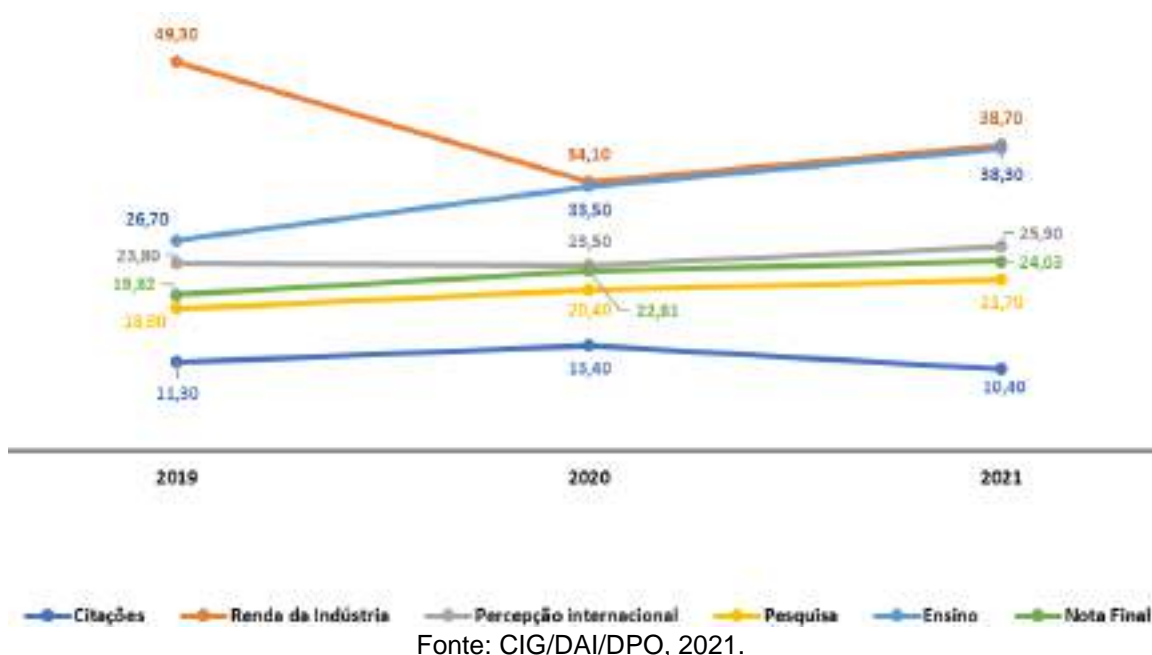
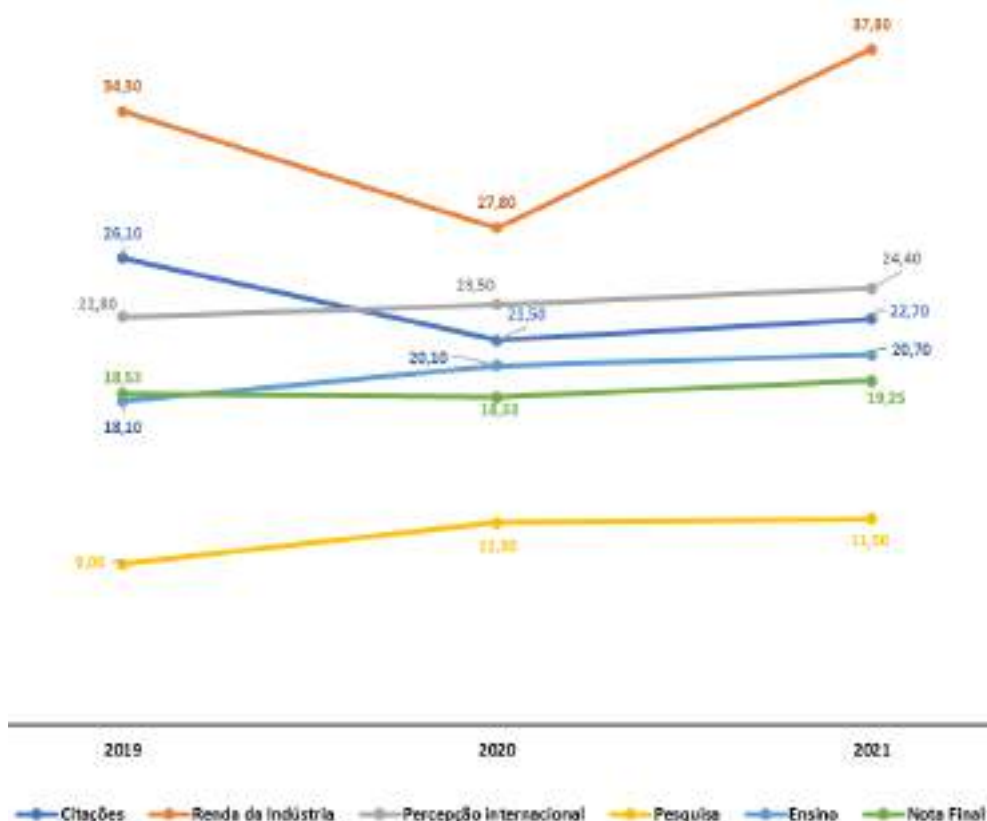


Figura 26 Evolução dos indicadores da UnB no THE Subject – Ciências Sociais.



Na área de Ciências da Vida, nos últimos três anos do *ranking*, a UnB manteve-se, em 2019 e 2020, na 801+, e 801-1000 em 2021. Em relação às universidades brasileiras, a Universidade de Brasília classificou-se, em 2019, 2020 e 2021, respectivamente, entre 13ª, 13ª e 15ª posição. Finalmente, entre as universidades federais, a UnB classificou-se, em 2019 e 2020, na 9ª posição, em 2021, na 10ª posição.

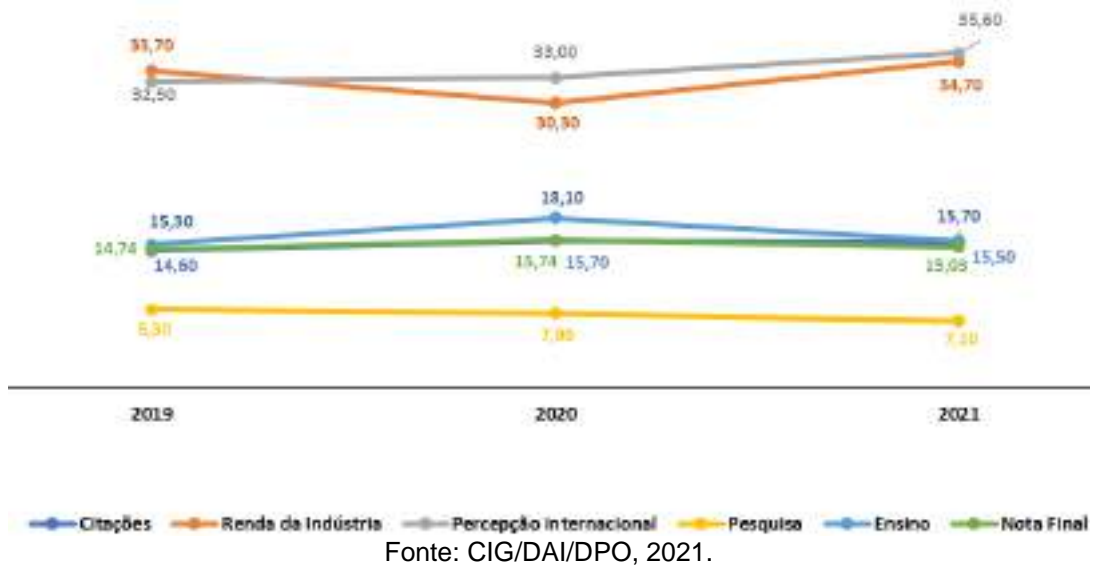
Figura 27 Evolução dos indicadores da UnB no THE Subject – Ciências da Vida.



Fonte: CIG/DAI/DPO, 2021.

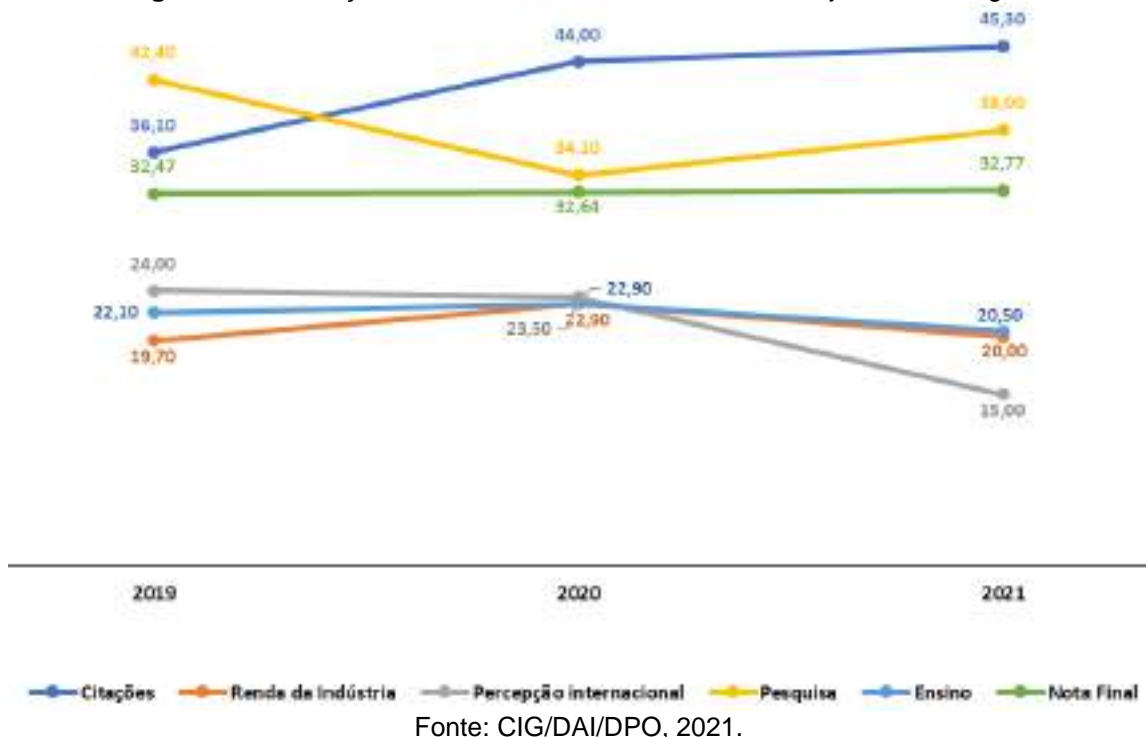
Na área de Ciências da Natureza, nos últimos três anos do *ranking*, a UnB, manteve-se na mesma classificação: posição 801+, em 2019 e 2020, e 1000+, em 2021. Em relação às universidades brasileiras, a Universidade de Brasília classificou-se, em 2019, 2020 e 2021, respectivamente, em 20ª, 17ª e 26ª posição. Finalmente, entre as universidades federais, a UnB classificou-se, em 2019, 2020 e 2021, respectivamente, na 15ª, na 13ª e na 20ª posição.

Figura 28 Evolução dos indicadores da UnB no THE Subject – Ciências da Natureza.



Na área de Psicologia, nos últimos anos do *ranking*, a UnB, em 2019, classificou-se em 401⁺. Subindo, em 2020, para 301^a a 400^a e, em 2021, oscilou para 401^a a 500^a. Em relação às universidades brasileiras, a Universidade de Brasília classificou-se, em 2019, 2020 e 2021, respectivamente, entre 3^a, 5^a e 6^a posição. Finalmente, entre as universidades federais, a UnB classificou-se, em 2019, 2020 e 2021, respectivamente, na 2^a, na 4^a e na 5^a posição.

Figura 29 Evolução dos indicadores da UnB no THE Subject – Psicologia.



m) Center for World University Ranking (CWUR)

O CWUR surgiu em 2012, com o objetivo de classificar as melhores universidades do mundo. Em 2020, foram avaliadas mais de 20.000 universidades mundiais. Entre essas, 57 eram brasileiras, dentre as quais 40 universidades federais. Os indicadores adotados são:

- Qualidade da educação: com peso 25%, mensurada pelo número proporcional de estudantes que ganharam grandes distinções acadêmicas;
- Empregabilidade discente: com peso 25%, mensurada pelo número proporcional de estudantes que tiveram posições executivas de destaque nas maiores empresas mundiais;
- Qualidade docente: com peso 10%, mensurada pelo número de docentes que ganharam grandes distinções acadêmicas;
- Desempenho em pesquisa: mensurado por quatro indicadores: Produtividade - 10%, medida pelo número total de publicações; Publicações de alta qualidade - 10%, medida pelo número de publicações nos melhores periódicos; Influência - 10%, medida pelo número de publicações em periódicos altamente influentes; Citações -10%, medida pelo número de publicações altamente citadas.

A UnB apareceu no ranking CWUR a partir de 2014, na 894^o posição mundial. Em sua última versão, em 2020, a universidade subiu para a 845^a colocação. A evolução completa está na tabela abaixo.

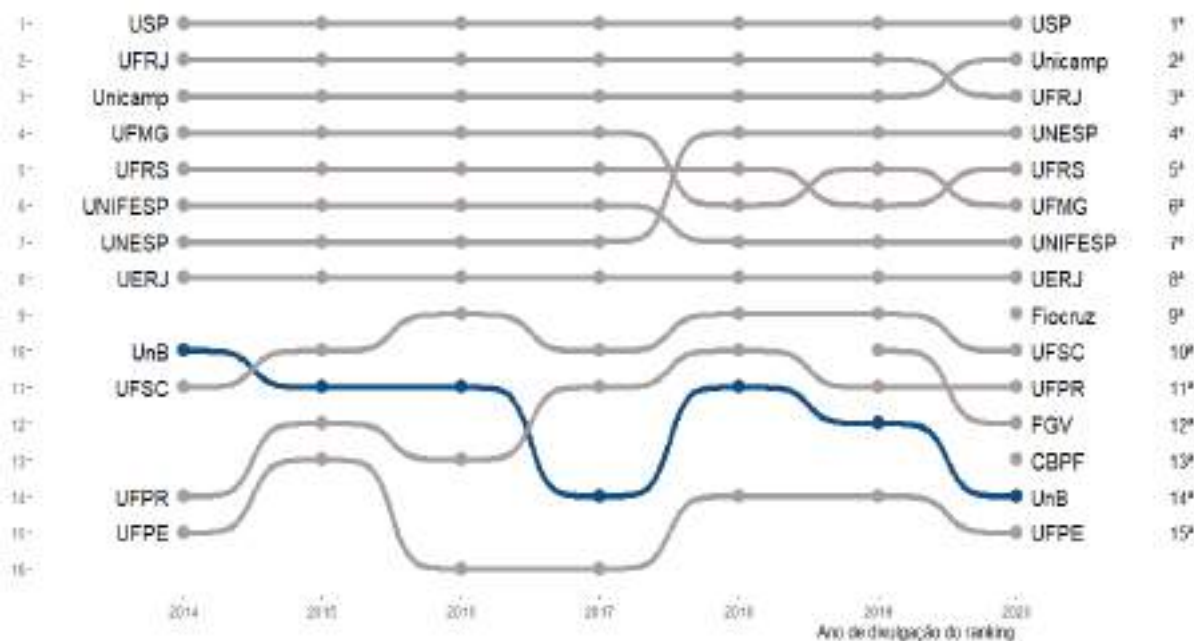
Tabela 6 Evolução do posicionamento da UnB nos Critérios de Avaliação do CWUR.

Ano	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Posição mundial	894	920	913	973	737	824	845
Posição entre as Federais	6	7	7	10	7	7	7
Posição Nacional	10	11	11	14	11	12	14
Qualidade da educação	355	367	378	383	-	-	-
Empregabilidade discente	450	367	413	442	921	845	924
Qualidade docente	210	218	235	240	-	-	-
Desempenho em pesquisa	-	-	-	-	561	787	806
Publicações de alta qualidade	-	-	-	-	799	-	-
Publicações	785	807	791	787	-	-	-
Influência	777	688	685	657	-	-	-
Citações	800	812	664	709	680	-	-
Impacto amplo	897	921	907	967	898	-	-
Patentes	737	871	856	862	-	-	-

Fonte: CIG/DAI/DPO.

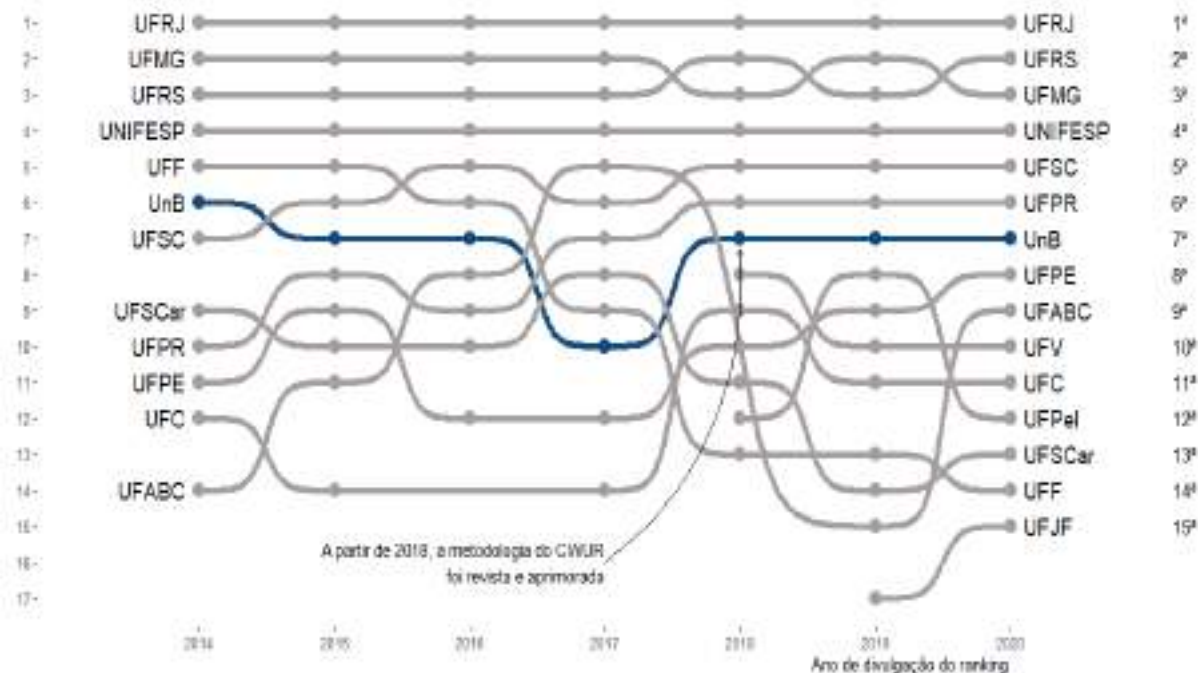
No cenário nacional, a UnB saiu da 10ª posição, em 2014, para a 14ª, em 2020, conforme pode ser visto na Figura 30, que traz as quinze primeiras universidades brasileiras. Entre as instituições federais de ensino superior, em 2014 a UnB esteve na 6ª posição e está, há três anos, na 7ª posição (Figura 31).

Figura 30 Evolução das Universidades Brasileiras no CWUR.



Fonte: CIG/DAI/DPO, 2021 com base em cwur.org.

Figura 31 Evolução das Universidades Federais no CWUR.



Fonte: CIG/DAI/DPO, 2021 com base em cwur.org.

n) Academic Ranking of World University (ARWU) Shanghai Ranking

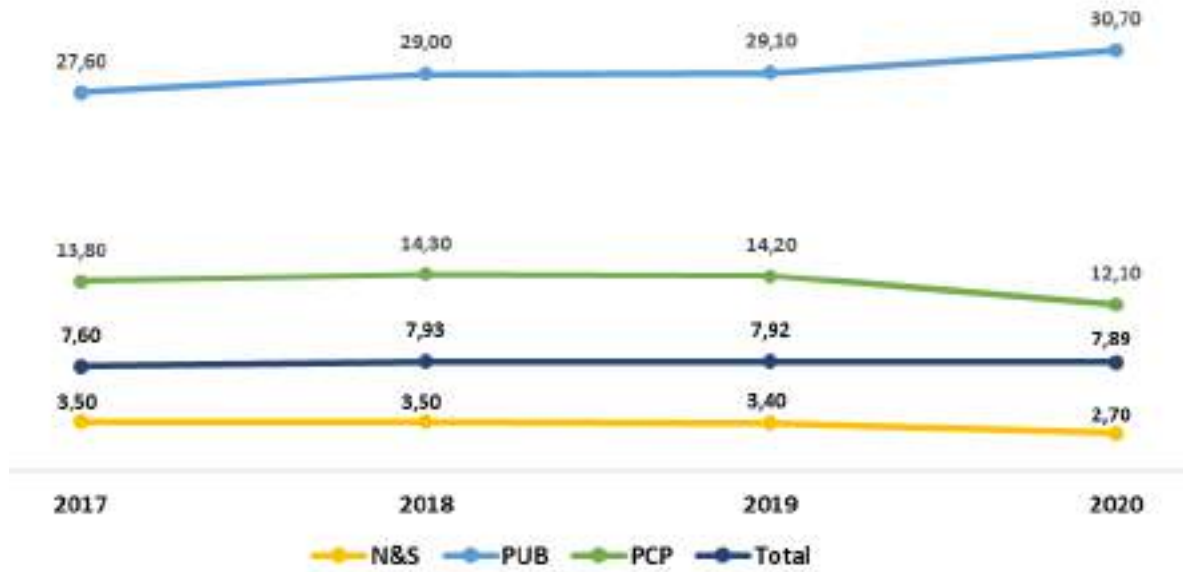
O ARWU, popularmente conhecido no Brasil como *Ranking* de Xangai, é um *ranking* baseado em uma metodologia desenvolvida e publicada pela agência independente de consultoria Shanghai Ranking. Esse *ranking* foi iniciado em 2003 e classificou a Universidade de Brasília a partir de 2017. O Ranking Xangai é baseado em seis critérios:

- Alumni: 10% - quantidade de alunos laureados com o prêmio nobel ou medalhas Fields.
- Award: 20% - quantidade de docentes laureados com prêmios Nobel ou medalhas Fields.
- HiCi (Highly Cited Reaserchers): 20% - quantidade de docentes com elevadas citações.
- N&S (Nature & Science): 20% - quantidade de publicações na revista Nature & Science.
- PUB (Publication): 20% - quantidade de artigos indexados Science Citation Index-expanded e quantidade de artigos indexados no Social Science Citation Index.
- PCP: 10% - desempenho acadêmico *percapita* da instituição.

A evolução dos indicadores da Universidade de Brasília¹⁰ no Ranking Xangai está apresentada na Figura 32. A Universidade de Brasília manteve-se na 701-800ª posição, sendo que em 2018 a classificação foi faixa 601-700. Entre as universidades brasileiras, a UnB classificou-se, entre 2017 e 2020, respectivamente, nas seguintes colocações: 9ª, 8ª, 11ª e 8ª. Entre as federais, nesse mesmo período, a UnB classificou-se em: 8ª, 7ª, 10ª e 7ª colocações (Figura 33).

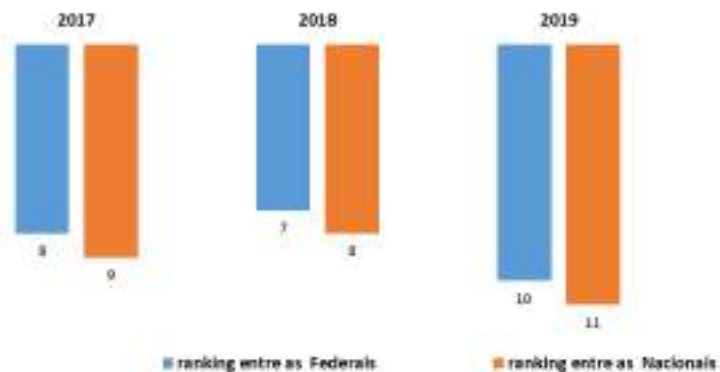
¹⁰ A UnB não pontuou no quesito HiCi, Alumni e Award

Figura 32 Evolução da UnB nos indicadores que formam o Ranking Xangai.



Fonte: CIG/DAI/DPO.

Figura 33 Classificação da UnB entre as Universidades nacionais e federais no Ranking Xangai.



Fonte: CIG/DAI/DPO.

o) University Ranking of Academic Performance (URAP)¹¹

O ranking URAP foi iniciado em 2018. O URAP reuniu dados de cerca de 3.000 Institutos de Ensino Superior (HEI) em um esforço para classificar essas organizações pelo seu desempenho acadêmico. Esse sistema de classificação é baseado em dados objetivos obtidos a partir de fontes abertas confiáveis. O sistema classifica as universidades de acordo com vários critérios:

¹¹ <https://www.urapcenter.org/>

- Article (21%): medida da produtividade científica que inclui artigos publicados em revistas listadas no primeiro, segundo e terceiro quartis em termos do Fator de Impacto de Revista.
- Citation (21%): medida de impacto da pesquisa, pontuada de acordo com o número total de citações recebidas em 2015-2019 para os artigos publicados em 2015-2019 em periódicos que estão listados no primeiro, segundo e terceiro quartis em termos do Fator de Impacto Diário.
- Total Document (10%): medida de sustentabilidade e continuidade da produtividade científica e apresentada pela contagem total de documentos que abrange toda a produção acadêmica das instituições, incluindo artigos de conferência, revisões, cartas, discussões, roteiros, além de artigos de revistas publicados durante o período 2015-2019.
- Article Impact¹² – AIT (18%): medida de produtividade científica ajustada pela razão da Citação por Publicação (CPP) da instituição ao CPP mundial em 23 áreas de temas diversos. A proporção do CPP da instituição e do CPP mundial indica se a instituição está tendo desempenho acima ou abaixo da média mundial nesse campo.
- Citation Impact¹³ – CIT (15%): medida de impacto de pesquisa corrigida pelo CPP normalizado da instituição em relação ao CPP mundial em 23 áreas. A proporção do CPP da instituição e do CPP mundial indica se a instituição está tendo desempenho acima ou abaixo da média mundial nesse campo.
- International Collaboration (15%): medida de aceitação global de uma universidade. Os dados de colaboração internacional, que se baseiam no número total de artigos publicados em colaboração com universidades estrangeiras, são obtidos do InCites para os anos 2015-2019.

A Universidade de Brasília melhorou sua colocação no ranking URAP, entre 2018 e 2020, alcançando, respectivamente, a 679^a, 680^a e 631^a posição. Entre as universidades brasileiras, a UnB classificou-se, entre 2018 e 2020, respectivamente, nas seguintes colocações: 11^a, 11^a, 10^a. Entre as federais, nesse mesmo período, a UnB classificou-se em: 7^a, 8^a e 7^a colocações. A evolução da Universidade de Brasília

¹² Ver metodologia completa: <https://www.urapcenter.org/Methodology>

¹³ Ibidem

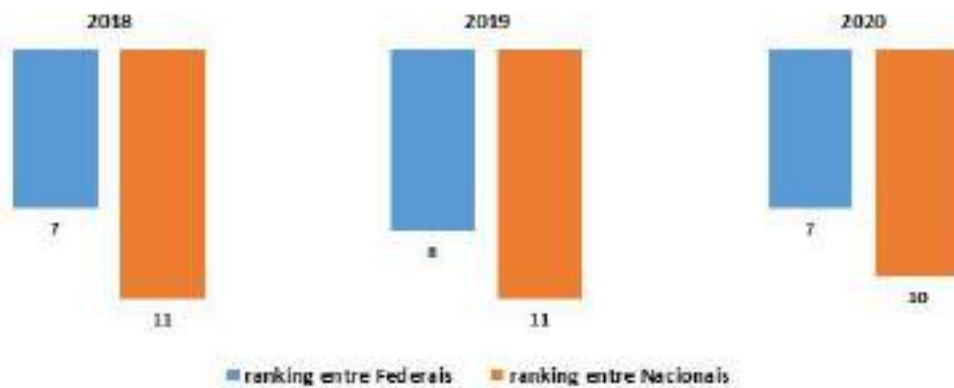
nos indicadores que formam o ranking URAP é apresentada na Figura 35. Já a evolução da UnB nos critérios desse ranking é exibida na Figura 36.

Figura 34 Evolução da Colocação da UnB no URAP.



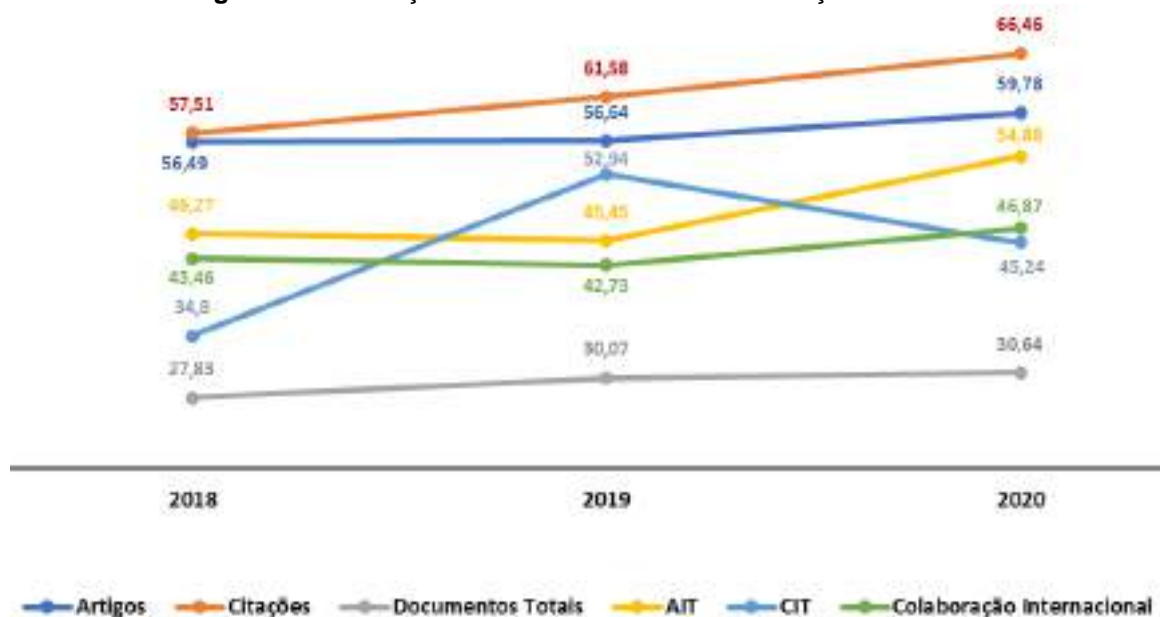
Fonte: CIG/DAI/DPO.

Figura 35 Evolução da Colocação da UnB no URAP entre as universidades nacionais e federais.



Fonte: CIG/DAI/DPO.

Figura 36 Evolução da UnB nos critérios de Avaliação do URAP.



Fonte: CIG/DAI/DPO.

5. EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Este capítulo trata da missão, do plano de desenvolvimento institucional e da responsabilidade social da Universidade de Brasília e também é aprofundado este ano pela CPA. A seção tem como intuito verificar a coerência entre a missão institucional e as ações vinculadas aos objetivos e metas estabelecidos no PDI.



5.1 Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

Desde o Plano Orientador da UnB de 1962, os PDI da Universidade demonstram o seu comprometimento com a arte e cultura e excelência acadêmica, científica e tecnológica, com valores éticos e responsabilidade social. O [PDI vigente](#), que corresponde ao período de 2018 a 2022, é ainda mais enfático ao enunciar na missão da UnB o objetivo de ser uma Universidade inclusiva, em que a formação e qualificação são voltadas para a busca de soluções democráticas na sociedade, por meio do comprometimento com as finalidades essenciais de ensino, pesquisa e extensão.

Toda a estrutura para elaboração, avaliação e monitoramento do Planejamento da UnB atende às necessidades institucionais, bem como está amparada nos normativos legais que estabelecem a obrigatoriedade de as IFES apresentarem seus planos de desenvolvimento institucionais. Além disso, o processo de elaboração do PDI é um processo aberto a todos os membros da comunidade acadêmica e visa a construção de objetivos, metas e estratégias com a participação de todos. Ao final do processo de elaboração do Planejamento Institucional, o documento é submetido a escrutínio da comunidade universitária e sociedade civil, por meio de consulta pública. As contribuições recebidas são analisadas e a versão final do PDI é aprovada em órgão colegiado superior.

5.2 Desenvolvimento Institucional – Realizações

Em 2020, mesmo em um contexto de grandes desafios decorrentes da pandemia da Covid-19, a UnB empreendeu esforços para o desenvolvimento de ações institucionais sustentadas por planejamento estruturado para atividades

administrativas e acadêmicas remotas, relacionadas ao ensino, à pesquisa, à extensão, à inovação e à gestão e para o planejamento e preparação para uma retomada gradual da presencialidade, quando for possível do ponto de vista sanitário.

Desde o surgimento dos primeiros casos de Covid-19 no mundo, a Sala de Situação da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade de Brasília (FS/UnB) já realizava o monitoramento da doença, contribuindo para a elaboração de um Plano de Contingência da UnB, já em fevereiro de 2020, contendo informações e orientações para toda a comunidade universitária.

Em decorrência do avanço da pandemia no Brasil e do aumento do número de casos no Distrito Federal, as atividades acadêmicas e administrativas presenciais da UnB foram suspensas em março de 2020. Do ponto de vista administrativo, as atividades permaneceram as ser executadas de forma remota, sendo mantidas de forma presencial as atividades essenciais. A Universidade deu início ao planejamento e à implementação de ações para dar continuidade às suas atividades acadêmicas de forma remota e para estruturar a retomada gradual das atividades presenciais, quando possível, garantida a preservação da integridade física e mental de toda a comunidade universitária.

As orientações e recomendações para as atividades remotas vieram da Administração Superior da Universidade de Brasília e de decisões colegiadas no âmbito do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, em consonância com a avaliação sistemática e criteriosa do cenário epidemiológico, realizada por especialistas integrantes de Comitê Gestor do Plano de Contingência da Covid-19 (Coes/UnB), e em conformidade com o Plano Geral de Retomada das Atividades na UnB, elaborado pelo Comitê de Coordenação e Acompanhamento das Ações de Recuperação (CCAR/UnB).

Tendo em vista a missão e os objetivos institucionais previstos no PDI 2018-2022, assegurando condições adequadas de saúde e segurança para toda a comunidade universitária, destaca-se a elaboração e a implementação do [Plano de Contingência em Saúde do Covid-19 para a Universidade de Brasília \(UnB\)](#) (Coes/UnB); do [Guia de recomendações de biossegurança, prevenção e controle da Covid-19 na UnB](#) (Coes/UnB); e do [Plano Geral de Retomada das Atividades na Universidade de Brasília](#) (CCAR/UnB).

No âmbito da pesquisa científica qualificada, da inovação, da extensão e dos serviços tecnológicos para enfrentamento da Covid-19, a Universidade de Brasília atuou de forma integrada à sociedade e às demais organizações voltadas para a prevenção e combate da pandemia. Com essa finalidade, foi criado o Comitê de Pesquisa, Inovação e Extensão de Combate à Covid-19 (COPEI/UnB) e foram desenvolvidos inúmeros projetos em diversas áreas do conhecimento pelos pesquisadores e estudantes da UnB, apoiados por meio de parcerias e ações colaborativas e também com recursos da Universidade. O portfólio de projetos desenvolvidos, assim como as normas, diretrizes, orientações, recomendações e ações institucionais são de amplo acesso a toda a comunidade universitária e também à sociedade por meio Repositório Institucional “Covid-19: UnB em Ação”.

Dessa forma, foram reafirmadas as finalidades essenciais da Universidade, visando ao alcance das metas e objetivos institucionais constantes no PDI 2018- 2022. Destacam-se, a seguir, os resultados alcançados e ações desenvolvidas pela Universidade de Brasília em 2020.

Inicialmente, cabe destaque ao processo de credenciamento institucional iniciado em 2018 e concluído em 2020. Desde sua fundação, a UnB jamais havia passado por processo de credenciamento. O Recredenciamento é parte integrante do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) e objetiva atender ao princípio constitucional da garantia de padrão de qualidade, previsto na CF de 1988. No processo, a UnB obteve avaliação máxima – nota cinco, com validade de 10 anos – em processo que analisa o funcionamento e a qualidade acadêmica da instituição. O resultado final, divulgado pelo Ministério da Educação em março de 2020, após a realização de avaliação *in loco*, aponta nota máxima da UnB em 45 dos 48 itens avaliados. Esse resultado reconhece a excelência acadêmica da Instituição, revelando que os objetivos e as ações desenvolvidas pela Universidade consolidam-se como eficazes e efetivas, contribuindo para uma formação integrada e de qualidade.

Em 2020, identifica-se também a consolidação de melhores posições em rankings internacionais para a UnB, a partir de seu PDI. Em 2020, a Universidade de Brasília avançou uma posição no continente, da 15ª para a 14ª, ranking Latin America do THE – Times Higher Education –, conceituada consultoria que avalia a qualidade do ensino superior em diversas instituições universitárias em todo o mundo. Cabe

destacar que a UnB obteve melhoria na pontuação em quatro dos cinco quesitos avaliados pela organização, em comparação com o ano de 2019. Naquele ranking, a UnB foi avaliada em 10º lugar, no País, e 6º, entre as IFES. Outra renomada instituição de avaliação de universidades, a QS Quacquarelli Symonds, destaca em seu ranking mundial que a UnB passou da 12ª para a décima melhor universidade do País em 2020. O resultado também colocou a UnB como a quinta melhor universidade federal no País.

Com a suspensão das aulas presenciais do primeiro semestre letivo de 2020, a UnB, por meio do Comitê de Coordenação de Acompanhamento das Ações de Recuperação (CCAR/UnB), deu continuidade a uma série de ações articuladas para a retomada do calendário acadêmico ainda em 2020. Nesse contexto, foi lançada uma Pesquisa Social, por segmento - estudantes, docentes e técnicos - com o objetivo de identificar e retratar objetivamente as reais condições da comunidade acadêmica para a realização das atividades de forma remota. A pesquisa também teve por objetivo fornecer subsídios informacionais para a retomada do semestre letivo, tais como: perfil socioeconômico da comunidade universitária, avaliação da disponibilidade de equipamentos de informática, acesso à internet, condições de trabalho/estudo no domicílio, uso de ferramentas digitais e a situação de saúde dos membros da comunidade universitária e de suas famílias.

A partir dos resultados da pesquisa social, a Universidade lançou campanha para recebimento de doações de equipamentos de informática para oferta aos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, com o objetivo de viabilizar que pudessem participar das atividades acadêmicas não presenciais. Também foram lançados editais com o objetivo de garantir a inclusão digital desses estudantes, por meio de aquisição de equipamentos e de chips. Empréstimos de equipamentos foram feitos para estudantes, docentes e técnicos, viabilizando as atividades em formato remoto.

Ações de capacitação para a execução das atividades de forma remota foram ofertadas aos servidores da Universidade por meio da Coordenadoria de Capacitação (Procap/DGP/UnB), do Decanato de Graduação (DEG/UnB) e do Centro de Educação a Distância (CEAD/UnB). O atendimento à comunidade continuou sendo realizado de forma remota, destacando-se os processos de petição eletrônico e serviços

digitais já ofertados pela Universidade antes da pandemia da Covid-19, que foram aperfeiçoados.

Ainda no âmbito da modernização digital, e em cumprimento a uma das metas do PDI da STI, em Gestão da Tecnologia da Informação e Comunicação, com o objetivo de “Garantir o efetivo atendimento às demandas de TI e melhorar a disponibilidade dos sistemas e serviços, houve a continuidade da disponibilização dos sistemas integrados SIG e suas diversas plataformas aplicadas aos ambientes administrativos e acadêmicos, como o módulo de Gestão das Atividades Acadêmicas (SIGAA). O SIGAA permite emissão de documentos, como atestado de matrícula e histórico escolar, além de relação de buscas por estruturas curriculares, sem a necessidade de recorrer aos serviços da Secretaria de Administração Acadêmica (SAA), entre outras questões de interesse do estudante, sem que ele precise se deslocar à Universidade.

Outra importante iniciativa de desenvolvimento tecnológico, inclusão e acessibilidade digital refere-se à disponibilização da plataforma Microsoft Office para toda a comunidade acadêmica. Sem ônus financeiro para a Universidade e fruto de parceria com a Microsoft iniciada em 2019, quando houve disponibilização de acesso aos alunos, em 2020, docentes e técnico-administrativos passaram a ter acesso gratuito ao pacote Office 365, versão disponibilizada em nuvem. Dessa forma, a comunidade universitária passa a ter acesso às facilidades dos softwares disponíveis, inclusive do aplicativo *Teams*, que permitiu a realização de aulas e reuniões por meio remoto.

No campo da assistência estudantil, a Universidade também reafirmou o seu compromisso com os discentes de graduação e pós-graduação *stricto sensu* em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Dada a suspensão do funcionamento do Restaurante Universitário, a UnB lançou editais para oferta de auxílio alimentação emergencial no ano de 2020. Em decorrência disso, pôde apoiar mais de 3,2 mil alunos por mês com esse auxílio.

Com relação às ações de biossegurança, saúde mental e apoio psicossocial, a Universidade de Brasília, por meio da articulação integrada da Diretoria de Atenção à Saúde várias iniciativas de apoio psicossocial on-line, com a oferta de atendimentos psicológicos/psicossociais, ações de terapia comunitária, rodas de conversa, espaços de escuta, práticas integrativas, acolhimento e solidariedade, visando garantir o bem-

estar emocional da comunidade. Na Semana Universitária, realizada de forma integralmente virtual em 2020, a Universidade dedicou um dia exclusivo para atividades voltadas para o bem-estar e a saúde mental.

No âmbito do planejamento para a retomada gradual das atividades presenciais, em conformidade com as etapas definidas no Plano Geral de Retomada das Atividades na UnB, destaca-se que a Universidade, por meio das áreas competentes, instaurou processos para a aquisição de materiais de biossegurança, proteção, prevenção, controle e conscientização, além de materiais e serviços para sinalização, isolamento e preparação de espaços físicos. Os processos de aquisição foram realizados pelos setores competentes, com consulta prévia de demanda a todas as unidades administrativas e acadêmicas.

Por fim, tem-se que a UnB ainda atuou com ênfase para o alcance das metas e objetivos nas seguintes áreas temáticas: “Pesquisa Científica Qualificada”; “Pesquisa, Inovação, Extensão e Serviços Tecnológicos para Enfrentamento da Covid-19”, “Excelência em Graduação e Pós-Graduação”; “Ensino Remoto e Educação a Distância”; “Inclusão e Acessibilidade Digital”, “Assistência Estudantil” “Formação Integrada”; “Modernização Digital”; Desenvolvimento Tecnológico”; “Diálogo e Transparência”; “Biossegurança, Saúde Mental e Apoio Psicossocial”; “Integração Universidade e Sociedade”; “Valorização da Diversidade”; “Governança, Gestão de Riscos e Integridade”; “Responsabilidade Social e Ambiental”; e “Priorização de Investimentos”.

Verifica-se, portanto, que a Universidade de Brasília não recuou frente aos desafios decorrentes da pandemia da Covid-19 e buscou alcançar os objetivos e metas estabelecidos para o período, por meio de inúmeros planos, ações e iniciativas desenvolvidas durante o ano de 2020.

5.3 Monitoramento do PDI 2018 – 2022

As ações e metas definidas pelas unidades integrantes do Planejamento Institucional estão disponíveis no Plano de Desenvolvimento Institucional, PDI 2018 – 2022. O PDI serve de base para que a administração superior, bem como as unidades acadêmicas e administrativas estabeleçam suas ações, metas e projetos estratégicos.

A avaliação dos resultados e o monitoramento das ações executadas são amplamente reportados no Relatório de Monitoramento do PDI, que é elaborado pelo

Decanato de Planejamento, Orçamento e Avaliação Institucional, após consulta às unidades. As atividades de avaliação a partir dos resultados do monitoramento realizado são feitas pelos gestores responsáveis por suas ações e metas, que podem ser revisadas e ajustadas, se necessário, sob a coordenação da Diretoria de Planejamento/DPO.

Além disso, unidades acadêmicas e administrativas, bem como decanatos ou demais estruturas administrativas, publicam regularmente o balanço dos resultados de suas atividades. Nesses documentos, tem-se a apresentação dos resultados alcançados durante determinado exercício, sendo amplamente utilizados como instrumentos de avaliação e monitoramento para subsidiar o planejamento de suas ações.

Em 2020, a equipe da Diretoria de Planejamento produziu o Relatório de Monitoramento referente ao exercício de 2019. Nele, verificou-se que as unidades integrantes do Planejamento Institucional 2018-2022 da Universidade de Brasília, em sua totalidade, planejaram inicialmente 589 metas relacionadas aos objetivos e indicadores de suas respectivas áreas de atuação. Destaca-se que, em 2019, foi realizada a inclusão do CEAD e do PCTec no PDI UnB 2018-2022.

A partir da análise consolidada, foi avaliada a execução de 479 metas no total. Assim, destaca-se que 47,39% das metas previstas para o ano obtiveram resultados positivos - foram alcançadas conforme planejado para o ano ou apresentaram resultado acima do planejado -, dentre essas, 32,77% apresentaram resultado acima do esperado para o ano. Já em comparação aos resultados do monitoramento final de 2018, em 2019 houve uma redução de 6,68% para as metas com resultado positivo. Das metas estipuladas pelas unidades, 182 apresentaram resultado abaixo do planejado e 70 não foram iniciadas. Os relatórios completos estão disponíveis no site de Planejamento Institucional e podem ser acessados por meio do link: planejamentodpo.unb.br. Os resultados do ano de 2020 serão avaliados em 2021.

5.4 Ferramentas para Elaboração do Planejamento Institucional das Unidades Acadêmicas e Administrativas

Em 2020, algumas unidades acadêmicas solicitaram apoio da Diretoria de Planejamento (DPL), unidade vinculada ao Decanato de Planejamento, Orçamento e Avaliação Institucional (DPO), para a elaboração de seus planejamentos estratégicos.

Para tornar o processo mais célere, a equipe da DPL/DPO deu início à elaboração de um formulário on-line para auxiliar na elaboração dos planejamentos institucionais das unidades acadêmicas e administrativas da Universidade.

Ainda com essa finalidade, foi estabelecida parceria com o CEAD/UnB para a elaboração de um minicurso de planejamento estratégico com a finalidade de orientar os gestores na definição da missão, visão, valores e objetivos estratégicos e indicadores no âmbito do planejamento de suas unidades, fornecendo subsídios para o alinhamento dos planejamentos estratégicos das unidades às políticas e diretrizes institucionais constantes no PDI UnB 2018-2022.

Os instrumentos supracitados encontram-se em fase de finalização e implementação piloto, com previsão de liberação para todas as unidades da Universidade no primeiro semestre de 2021, visando atender à diversidade de áreas de atuação da Universidade de Brasília e as inúmeras especificidades das unidades que integram a Instituição.

5.5 Projetos Estratégicos e Cadeia de Valor da Universidade de Brasília

A Instrução Normativa 24/2020, do Ministério da Economia, trouxe novos requisitos para o planejamento de instituições públicas. Para atender às novas demandas, iniciou-se, em conjunto com áreas específicas da administração da universidade, o registro sistemático de seus projetos estratégicos que serão, tão logo concluídas as etapas de catalogação e aprovação nas instâncias superiores, publicadas no site do planejamento institucional. O objetivo é identificar e acompanhar o desenvolvimento dos vários projetos estratégicos da gestão administrativa e acadêmica da Instituição.

Além da inclusão desses projetos, outro requisito da IN 24/2020 é a apresentação de um modelo representativo da cadeia de valor dos serviços ofertados pela UnB para a sua comunidade e a sociedade em geral. Esse modelo revela as principais atividades realizadas nas diversas instâncias da Instituição e os elos que geram valor aos beneficiários dos serviços ofertados pela UnB.

5.6 Principais barreiras/limitações enfrentadas para execução do PDI 2018-2022

A pandemia da Covid-19, em 2020, configurou-se como um dos principais desafios para o desenvolvimento, condução e execução dos planos estabelecidos pelas unidades integrantes do planejamento institucional, e, principalmente, para a execução de algumas das atividades-fim da UnB, a exemplo das aulas presenciais.

Para o enfrentamento dos excepcionais impactos da pandemia em suas atividades, a gestão da universidade e os membros da comunidade envidaram todos os esforços necessários para que as aulas fossem retomadas com a máxima celeridade e com o menor prejuízo possível, o que ocorreu majoritariamente por meio de aulas não presenciais, tendo em vista as limitações impostas pelo distanciamento. O planejamento das ações para a retomada gradual às aulas presenciais, quando for possível, segue as orientações emitidas pelos organismos de saúde do mundo e do País e pelo comitê formado por especialistas de diversas áreas da UnB, sendo realizado por comitê responsável pela coordenação e acompanhamento das ações de recuperação.

Uma das principais limitações para a execução de planos e projetos está na cada vez mais reduzida disponibilidade de recursos orçamentários das IFES, agravada após a aprovação da EC 95/2016 (Teto de Gastos). Verifica-se que, nos últimos anos, há uma significativa redução nos recursos orçamentário-financeiros destinados às atividades de ensino, pesquisa e extensão, não somente para investimento, mas também para o custeio. Esse quadro de escassez orçamentária cada vez maior exige da administração superior e dos dirigentes acadêmicos e administrativos um grande esforço e frequente revisão do planejamento, visando à otimização dos recursos recebidos, com impacto na comunidade universitária.

Com a pandemia de Covid-19, muitos esforços extras e planos adicionais foram pautados para deliberação da administração superior e de órgãos colegiados, demandando priorização de recursos orçamentários para a execução dessas ações. Isso pode ser constatado, por exemplo, por meio da necessidade de edição de edital para inclusão digital dos alunos. Para atender a essa nova demanda, foi necessário alocar recursos para o pagamento de despesas de auxílios a estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica que tinham necessidade de serem incluídos digitalmente. Em outra ação também de inclusão, o auxílio alimentação emergencial

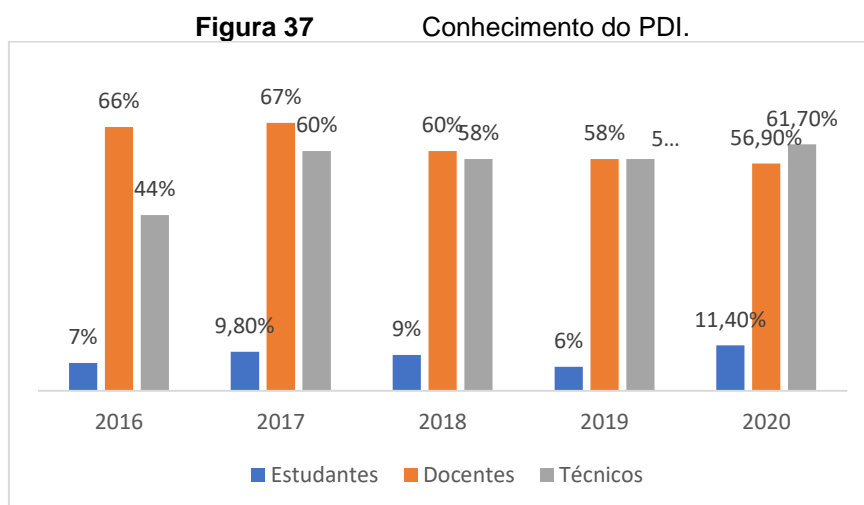
foi concedido a parcela de alunos em vulnerabilidade socioeconômica, uma vez que houve o fechamento do Restaurante Universitário, como medida necessária ao enfrentamento da pandemia. Fez-se primordial, portanto, envidar esforços para garantir condições de efetiva inclusão para nossos estudantes em situação de vulnerabilidade, parcela essa que cresce a cada ano, a fim de oferecer condições para que eles e elas pudessem continuar a participar das atividades de ensino, pesquisa e extensão promovidas pela universidade.

Com respeito à fase de elaboração de relatórios e análises sobre o PDI, deve-se também mencionar algumas dificuldades para a coleta e recebimento de dados e informações, havendo, eventualmente, atrasos nos envios das informações solicitadas, o que impacta os prazos subsequentes. Esse aspecto tem sido trabalhado por meio de constante diálogo entre as áreas.

Entre as ações para a melhoria do processo de acompanhamento da execução do PDI, considera-se que a redução dos prazos para envio das informações requeridas pode ser alcançada por meio de ações de conscientização dos gestores para a importância dessa celeridade. Considera-se, também, que o processo de planejamento institucional pode ser aprimorado por meio de um maior alinhamento entre as estratégias da universidade aos planos operacionais das instâncias acadêmicas e administrativas da universidade.

5.7 Resultados da Consulta à Comunidade Acadêmica

Na Consulta à Comunidade Acadêmica, realizada de outubro de 2020 a fevereiro de 2021, questionou-se sobre o conhecimento do PDI pela comunidade acadêmica. O segmento docente e técnico da Universidade tem despontado como o público que demonstra maior conhecimento do PDI (57% e 62%, respectivamente). Em 2020, 88% dos estudantes declarou não conhecer o PDI, parcela que até 2019 girava em torno de 94%. Dessa forma, o segmento discente se consolida historicamente como o que mais desconhece o PDI.



Fonte: CAI/DAI/DPO, 2021.

5.8 Resultados da Pesquisa com as Unidades Acadêmicas e Administrativas

A Coordenação de Avaliação Institucional do DPO realiza anualmente a consulta às unidades administrativas de modo a obter informações acerca dos Eixos a serem aprofundados no ano corrente. Este ano a pesquisa focou nos Eixos 1 – Planejamento e Avaliação Institucional e 2 – Desenvolvimento Institucional. A metodologia da pesquisa e seus resultados são apresentados na sequência.

Foram convidadas a participar todas as Unidades Administrativas e Acadêmicas. Aproximadamente 89% das Unidades Administrativas e 85% das Unidades Acadêmicas participaram da pesquisa.

Das unidades em que houve pelo menos um respondente, 76% das administrativas e 68% das acadêmicas já realizam o Planejamento de suas atividades alinhadas com o PDI, enquanto 24% das acadêmicas e 14% das administrativas ainda não alinham seu planejamento ao PDI (Tabela 7).

Tabela 7 Planejamento de Atividades.

PLANEJAMENTO	%	
	Administrativo	Acadêmico
Não realiza	10%	8%
Sim, e há alinhamento com o Plano de Desenvolvimento Institucional 2018-2022 da UnB.	76%	68%
Sim, mas não há alinhamento com o Plano de Desenvolvimento Institucional 2018-2022 da UnB.	14%	24%

Fonte: CAI/DAI/DPO, 2021.

Foi questionado às unidades se o seu planejamento foi construído com a participação de todos os segmentos (Tabela 8), sendo que 70% das administrativas e

44% das acadêmicas responderam que nem todos participam. Entre as unidades acadêmicas, a maioria, 52%, informou que todos os segmentos participam do planejamento, mas ainda há uma parcela grande de unidades da Universidade que não contemplam todos os segmentos no processo de planejamento das atividades.

Tabela 8 Construção do planejamento envolvendo toda a comunidade.

Construção do planejamento envolvendo toda a comunidade	%	
	Administrativo	Acadêmico
Esta unidade não realiza o planejamento de suas atividades.	14%	4%
Parcialmente, nem todos os segmentos participaram do planejamento.	70%	44%
Sim, todos os segmentos participaram do planejamento.	16%	52%

Fonte: CAI/DAI/DPO, 2021.

A Tabela 9 mostra a percepção dos respondentes com relação à articulação do PDI da UnB com diversos aspectos dos cursos e de ações executadas pelas unidades.

Tabela 9 Articulação com o PDI.

Classe	Discordo		Concordo	
	parcialmente	totalmente	parcialmente	totalmente
Os cursos articulam ensino, pesquisa e extensão.	0%	0%	36%	64%
Os cursos possuem linhas de pesquisa transversais aos cursos ofertados.	4%	0%	20%	76%
Os cursos atuam em projetos de responsabilidade social.	4%	0%	28%	68%
Os cursos incorporam avanços tecnológicos.	4%	0%	48%	48%
Os cursos utilizam metodologia que incentiva a interdisciplinaridade.	4%	0%	36%	60%
Os cursos possuem mecanismos de transmissão dos resultados para a comunidade.	12%	4%	44%	40%
Esta Unidade participa de ações voltadas à valorização da diversidade.	4%	0%	20%	76%
Esta Unidade participa de ações voltadas à valorização do meio ambiente.	0%	0%	32%	68%
Esta Unidade participa de ações voltadas à valorização da memória cultural.	12%	0%	28%	52%
Esta Unidade participa de ações voltadas à valorização da memória cultural.	8%	8%	28%	48%
Esta Unidade participa de ações voltadas à valorização de participação em atividades esportivas.	24%	4%	40%	28%
Esta Unidade participa de ações voltadas à valorização do patrimônio cultural.	16%	4%	28%	48%

Esta Unidade participa de ações afirmativas de defesa da promoção dos direitos humanos.	4%	0%	16%	80%
Esta Unidade participa de ações afirmativas de defesa da promoção da igualdade étnico-racial.	4%	0%	24%	72%

Fonte: CAI/DAI/DPO, 2021.

Convidadas a apresentar sua percepção frente às ações adotadas pela UnB durante o enfrentamento ao *COVID-19* até o momento da pesquisa, é possível perceber que, de maneira geral, as unidades administrativas concordam quase que totalmente com as ações adotadas pela Universidade e que a avaliação "Concordo totalmente" das unidades acadêmicas é no mínimo de 75% .

Tabela 10 Enfrentamento ao COVID – Unidades Administrativas.

Classe	Discordo parcialmente	Discordo totalmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente
Suspensão do Calendário Acadêmico do primeiro semestre de 2020.	6%	0%	6%	89%
Criação do Comitê de Pesquisa, Inovação e Extensão de Combate à <i>COVID-19</i> .	0%	0%	0%	100%
Criação do Comitê Gestor do Plano de Contingência da <i>COVID-19</i> .	0%	0%	0%	100%
Publicação do Boletim COES-COVID/UnB semanal - boletim semanal com notícias sobre as ações da UnB sobre o enfrentamento ao <i>COVID-19</i> .	0%	0%	3%	97%
Suspensão das atividades administrativas presenciais.	3%	0%	11%	86%
Retomada do Calendário Acadêmico, de maneira remota.	0%	0%	0%	97%
Ações de promoção da saúde e apoio psicológico.	3%	0%	0%	97%

Fonte: CAI/DAI/DPO, 2021.

Tabela 11 Enfrentamento ao COVID – Unidades Acadêmicas.

Classe	Discordo parcialmente	Discordo totalmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente
Suspensão do Calendário Acadêmico do primeiro semestre de 2020.	4%	4%	17%	75%
Criação do Comitê de Pesquisa, Inovação e Extensão de Combate à <i>COVID-19</i> .	0%	0%	8%	92%
Criação do Comitê Gestor do Plano de Contingência da <i>COVID-19</i> .	0%	0%	4%	96%
Publicação do Boletim COES-COVID/UnB semanal - boletim semanal com notícias sobre as ações da UnB sobre o enfrentamento ao <i>COVID-19</i> .	0%	0%	12%	88%

Suspensão das atividades administrativas presenciais.	4%	0%	12%	83%
Retomada do Calendário Acadêmico, de maneira remota.	0%	0%	25%	75%
Ações de promoção da saúde e apoio psicológico.	0%	0%	8%	92%

Fonte: CAI/DAI/DPO, 2021.

O Projeto Pedagógico de Curso é um documento que expressa a identidade de um curso, representando o planejamento e organização pedagógica e curricular de uma graduação. É um documento dinâmico, influenciado por fatores internos e externos que demandam atualizações e atenção dos Coordenadores de Curso e do Núcleo Docente Estruturante (NDE). Cientes da importância do PPC para a atividade fim da Universidade e para a constante atualização e qualidade dos cursos, buscou-se mapear o quadro atual dos PPC da UnB. Das unidades participantes, 12% informaram que nem todos os seus cursos têm PPC e 88% informaram que todos os seus cursos têm PPC. Dessas unidades, 56% informaram que os PPCs são atualizados regularmente, considerando informações recebidas de avaliações internas e externas ao curso; 28% informaram que os PPCs são atualizados regularmente e 16% apontaram que os PPCs estão desatualizados.

O acompanhamento de egressos possibilita aos cursos terem informações acerca da formação ofertada aos estudantes, avaliar a qualidade dos cursos, formular políticas institucionais e constatar os resultados do compromisso da UnB com a sociedade, em termos de empregabilidade no mercado formal. Além da Pesquisa de Egressos fornecida pelo DPO e disponível no site <http://avaliacao.unb.br> na aba [Pesquisa de Egressos](#) da seção Avaliação Interna, buscou-se identificar outras pesquisas de egressos de iniciativa própria de cada faculdade: 44% das unidades acadêmicas informaram que alguns cursos vinculados a ela realizam acompanhamento de egressos, 12% informaram que todos os cursos realizam acompanhamento de egressos; e 44% não realizam nenhum acompanhamento. Das que informaram realizar o acompanhamento de egressos, 86% afirmaram que esses resultados são utilizados no planejamento da unidade e 14% informaram que não.

Já com relação aos resultados da avaliação dos cursos pelo Inep, 40% das unidades responderam que eles são divulgados e analisados por alunos, professores e técnicos vinculados à unidade acadêmica, resultando em melhorias para a unidade acadêmica (Tabela 12).

Tabela 12 Divulgação dos resultados da avaliação externa realizada pelo Inep.

Avaliação Externa	%
Os resultados são divulgados e analisados por alunos, professores e técnicos vinculados à unidade acadêmica, e resultam em melhorias para a unidade acadêmica.	40%
Os resultados são divulgados e analisados por alunos, professores e técnicos vinculados à unidade acadêmica.	24%
Os resultados são divulgados para alunos, professores e técnicos vinculados à unidade acadêmica.	36%

Fonte: CAI/DAI/DPO, 2021.

6. EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

Este eixo trata dos elementos constitutivos das práticas de ensino, pesquisa e extensão, considerando como meta o aprendizado. Enfatiza também a relação entre as políticas acadêmicas, a comunicação com a sociedade e o atendimento aos discentes. Considerando o Plano de Autoavaliação Institucional do próximo ciclo (2020-2022), a avaliação das políticas acadêmicas será aprofundada em 2021.

6.1 Resultados das Políticas Acadêmicas

Desde a confirmação dos primeiros casos de Covid-19 no Brasil, no final de fevereiro de 2020, a UnB se organizou rapidamente e iniciou o monitoramento diário das informações a respeito da situação epidemiológica do novo coronavírus (Covid-19), tendo como foco a segurança da comunidade acadêmica com base nas evidências científicas disponíveis sobre o assunto.

Para isso criou, diante do cenário preocupante identificado por seus especialistas, o Comitê Gestor do Plano de Contingência em Saúde do Covid-19 da UnB, formado por especialistas do DAC, das Faculdades de Ciências da Saúde (FS), de Medicina (FM), dos Institutos de Ciências Biológicas (IB), de Psicologia (IP), do HUB e por representantes de unidades acadêmicas e administrativas, e já tinha como atribuições realizar ações, orientar e prestar consultoria, de forma sistematizada, às eventuais ocorrências relacionadas ao Covid-19 na Universidade de Brasília. O Comitê foi responsável pela elaboração de um dos primeiros planos de contingência contra o novo coronavírus em universidades brasileiras.

Também foi criado, no âmbito da UnB, o [Comitê de Pesquisa, Extensão e Inovação de combate à Covid-19 \(CPIE\)](#). Composto por 18 expoentes de faculdades e institutos da UnB, e tem a missão de planejar e viabilizar ações que promovam a pesquisa e a extensão em âmbito local e nacional. Mais de 100 projetos foram aprovados já em abril, após chamada pública realizada em parceria do DPI e DEX. Os [projetos](#) e [produtos](#) podem ser consultados no site [Covid-19 UnB em Ação](#).

Em março, o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Cepe) [decidiu suspender](#) o calendário acadêmico do primeiro semestre de 2020. Depois disso, as unidades da UnB se concentraram principalmente em ações de combate à Covid-19 e apoio à comunidade acadêmica. Foram [diversas iniciativas](#) que incluem fabricação de álcool gel, máscaras, empréstimo de equipamentos para estudantes em situação

de vulnerabilidade social, [apoio psicológico](#), pesquisas epidemiológicas, dentre outras.

Para apoio à Comunidade Acadêmica a UnB disponibiliza diversas atividades, entre elas destacamos algumas como: Apoio Psicológico Individual Online, Grupo terapêutico Breve para Familiares Vítimas da Covid-19, Rodas de Conversas virtuais, orientação psicológica para Professores da UnB, Grupo de Psicoterapia da Casa do Estudante, Roda Saúde Indígena, Oficina de Gestão do Tempo e Planejamento de Estudos, Escuta em tempo de pandemia, A Educação dos Filhos em Período de Pandemia, Terapia Comunitária Online, Oficina de Nutrição e Ansiedade, Práticas de Manejo de Estresse, Cartas Solidárias, Bate Papo Literário,

Já se antecipando para a fase de recuperação da pandemia, desde maio a UnB trabalha no planejamento das ações institucionais para que o retorno das atividades ocorra de maneira ordenada e segura. Essa ação é coordenada pelo [Comitê de Coordenação de Acompanhamento das Ações de Recuperação \(Ccar\)](#), presidido pelo vice-reitor, Enrique Huelva. Para isso a Ccar realizou a Pesquisa Social que mapeou a situação socioeconômica, de saúde, de acesso e a familiaridade dos membros da comunidade universitária a recursos tecnológicos. Visando a fase de recuperação, a Ccar elaborou o [Plano Geral de Retomada das Atividades na UnB](#).

Outros resultados das Políticas de Acadêmicas relacionadas à Covid-19 podem ser acompanhados no site [Covid-19 UnB em Ação](#), que agrupa iniciativas das diferentes áreas de conhecimento da Universidade na busca de soluções para a crise que enfrentamos, incluindo [projetos](#) e [produtos](#). Também foram detalhadas as ações no Relatório de Gestão da UnB, disponível no [site do DPO](#).

Projeto Educa Covid-19 – Prevenção no Cotidiano da UnB

No período de julho a dezembro de 2020, o projeto Educa UnB Covid-19 – Prevenção no Cotidiano vem desenvolvendo estratégias institucionais de educação e comunicação para conscientizar a comunidade sobre práticas para reduzir os riscos de transmissão da Covid-19 no dia-a-dia da UnB.

Na primeira etapa do projeto, foram desenvolvidos três volumes de uma revista em quadrinhos, nove vídeos e *podcasts* que estimulam a adoção de condutas de prevenção à Covid-19. O material contou com a participação dos prestadores de serviços terceirizados da Universidade (limpeza, recepção e segurança). O Volume I

da revista em quadrinhos está disponível [neste link](#), e se chama [UnB contra a Covid](#). Os nove vídeos estão disponíveis [neste link](#).

Registro Acadêmico Online

O registro acadêmico é o processo pelo qual o candidato torna-se oficialmente estudante da UnB. Em esforço conjunto de diversas áreas, a UnB implementou o Registro Acadêmico Online. A motivação para as alterações promovidas foram a necessidade de atualização do registro acadêmico e a redução de custos com impressões e com deslocamento - principalmente para os candidatos que não são residentes em Brasília.

O novo processo, mais moderno e 100% online, trouxe ganhos em relação à segurança e à integridade do processo que, por ter todas as etapas registradas no sistema, pode ser inteiramente auditado. A validação dos documentos continua a ser efetuada pela equipe técnica da Secretaria de Administração Acadêmica (SAA), com toda a movimentação do processo relacionada ao *login* do servidor responsável pela ação. Já os dados do estudante permanecem assegurados no sistema da empresa contratada para execução do evento. Destacam-se, também, os ganhos financeiros que o processo online trouxe, pois a logística anterior demandava grande reforço da segurança dos locais de atendimento, assim como equipamentos e reserva de espaços físicos.

Destaca-se que o Registro Acadêmico Online foi implementado para todos os dez processos seletivos da UnB a partir do primeiro semestre de 2020, e registra aproximadamente 10.000 candidatos por ano, conforme a distribuição de vagas abaixo:

1. Programa de Avaliação Seriada (PAS) - 4.232 vagas
2. Acesso Enem UnB - 2.112 vagas
3. Vestibular Tradicional - 2.110 vagas
4. Universidade Aberta do Brasil (UAB) - 1.300 vagas
5. Vestibular Indígena - 85 vagas
6. Vestibular de Libras - 40 vagas
7. Vestibular do Campo (LEDOC) - 120 vagas

As vagas que não são preenchidas pelos processos apresentados acima são distribuídas nos processos seletivos de ingresso secundário:

1. Transferência Facultativa (TF)
2. Portador de Diploma de Curso Superior (DCS)
3. Vagas Remanescentes

É importante ressaltar que para este momento de enfrentamento da pandemia causada pelo Covid-19, o Registro Acadêmico Online foi ferramenta imprescindível para realizar o ingresso dos estudantes aprovados nos cursos da UnB de forma segura e em tempo hábil para cursar o semestre letivo.

Projeto Boas Vindas

O projeto Boas Vindas aos Calouros é uma das principais ações desenvolvidas pela Universidade de Brasília, coordenada por uma comissão presidida pelo Decanato de Ensino de Graduação, para receber de forma acolhedora e cada vez melhor os novos estudantes.

Além de diversas atividades culturais e de acolhimento aos calouros, realiza-se o #InspiraUnB, para o qual são convidados a palestrarem profissionais de destaque que motivem os alunos durante sua caminhada na Universidade. No primeiro semestre de 2020, ainda no formato presencial, o neurocientista Sidarta Ribeiro e o líder indígena Ailton Krenak participaram do evento. Para acolher os alunos que ingressaram na Universidade no segundo semestre letivo de 2020, diante deste novo cenário da pandemia Covid-19, realizou-se o primeiro #InspiraUnB 100% online, com a participação da neurocientista Suzana Herculano Houzel, professora associada dos departamentos de Psicologia e Ciências Biológicas da Universidade Vanderbilt, em Nashville, nos Estados Unidos, e a psicóloga Larissa Polejack, da Diretoria de Atenção à Saúde da Comunidade Universitária (Dasu) da Universidade de Brasília.

Extensão

A Semana Universitária da UnB 2020, realizada sob a coordenação do Decanato de Extensão (DEX), aconteceu entre os dias 21 e 25 de setembro, de forma não presencial, por conta da pandemia da Covid-19. Essa Semana tem um importante papel, pois a extensão universitária é uma das finalidades da UnB. Dessa forma, está prevista como estratégia do Plano Nacional de Educação (PNE) e seus programas e projetos devem compor a grade curricular dos cursos de graduação.

Mostra de Cursos

A Mostra de Cursos da Universidade de Brasília tem por objetivo divulgar e apresentar os diferentes cursos existentes nos campi da UnB - Darcy Ribeiro, Planaltina (FUP), Ceilândia (FCE) e Gama (FGA). Promovida pelo Decanato de Ensino de Graduação (DEG) desde 2010, é um evento realizado anualmente, destinado aos estudantes do ensino médio e à comunidade externa à universidade, com interesse em conhecer a oferta de cursos da graduação. O evento reúne informações acerca das graduações presenciais e a distância ofertadas pela Universidade de Brasília e tem o intuito de subsidiar a escolha da futura profissão dos jovens que estejam cursando o ensino médio. Além disso, a Mostra também tem papel fundamental de instruir esse jovem sobre a importância de cursar o ensino superior no Brasil.

Esse evento é muito aguardado pelas escolas, que, de um modo geral, incluem a visitação à Mostra em seus calendários de atividades letivas. A última edição (2020), por causa da pandemia Covid-19, foi realizada de forma 100% online. Além de lives dos cursos, com a participação de professores e estudantes da UnB, desenvolveu-se o site <http://mostradecursos.unb.br/>, onde é possível acessar a visita virtual ao campus Darcy Ribeiro, visitas aos cursos de graduação por meio de galerias de fotos e da Revista Digital; galerias com a memória fotográfica de Mostras de Cursos anteriores; links de direcionamento a outras páginas da UnB, como DAC, BCE e formas de ingresso; mapas de localização dos campi; apresentação do Projeto UnB 60 Anos; lives com a apresentação de alguns cursos de graduação da UnB e das formas de ingresso na graduação.

Assistência estudantil

Com relação a ações relacionadas à assistência estudantil, em 2020, uma grande demanda por programas da assistência estudantil se concentrou em programas relacionados à inclusão digital, já que a UnB precisou se adequar rapidamente ao ensino remoto. Desta forma, o público em vulnerabilidade socioeconômica necessitou, mais do que nunca, de acesso à internet e a equipamentos de informática para acessar às aulas remotamente. Foram publicados quatro editais ao longo do primeiro semestre letivo de 2020, os editais 002 e 003 disponibilizaram vagas para duas modalidades, a primeira consistia em R\$160,00

(cento e sessenta reais) para aquisição de chip de internet e créditos para acesso à internet, a segunda consistia em empréstimos, doações ou auxílio de R\$1.500,00 (hum mil e quinhentos reais) para aquisição de equipamentos eletrônicos, custeados com recursos próprios da UnB. O Edital 004 disponibilizou vagas em lista de espera para empréstimos e doações de equipamentos eletrônicos. Por fim, o Edital 007 forneceu chips para o acesso à internet de estudantes em vulnerabilidade socioeconômica disponibilizados pelo Projeto Aluno Conectado do MEC. Foram contemplados 994 estudantes para a modalidade acesso à internet (por auxílio financeiro ou chip) e 2.331 estudantes para a modalidade equipamento (por empréstimo, doação ou auxílio financeiro).

Em abril de 2020, a UnB organizou o Plano de Contingência do Restaurante Universitário (RU) para enfrentamento da Covid-19 na Universidade, em complementação ao Plano de Contingência em Saúde do Covid-19 para a Universidade de Brasília (Coes-UnB), objetivando: estabelecer critérios mínimos para definição da reabertura do RU; orientar a comunidade acadêmica, usuária do RU para um comportamento seguro, preventivo e para a manutenção de um ambiente institucional seguro e saudável no contexto da epidemia da Covid-19; detalhar a necessidade de alterações na estrutura física do RU para viabilizar uma possível reabertura do RU; estabelecer procedimentos específicos a serem adotadas pelos colaboradores e pelos usuários para o momento de reabertura do RU. Ainda como ação para enfrentamento à Covid-19, o RU fez a adesão a atas diversas para aquisição de insumos necessários para retorno dos servidores em segurança, quando possível, em um processo licitatório unificado para aquisição de insumos para toda a Universidade.

No entanto, uma vez que os Restaurantes Universitários precisaram permanecer fechados a partir de março/2020, foi necessária a criação de um auxílio alimentação emergencial, para apoiar estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Foram lançados dois editais (001 e 005), que contemplaram mais de 3 mil estudantes com o auxílio financeiro de R\$465,00 (quatrocentos e sessenta e cinco reais) por mês para essa finalidade.

No âmbito da Acessibilidade, todas as ações de acolhimento, apoio pedagógico, orientação para recursos e serviços de acessibilidade, disponibilização de materiais informacionais acessíveis (formatos áudio, braille e digital acessível)

foram realizados de forma remota: pelo Sistema Eletrônico de Informações da UnB (SEI/UnB), por e-mail, ou ainda, com apoio dos recursos e ferramentas da Microsoft – Office 365 (como a plataforma *Teams*, por exemplo).

Além disso, foram nomeados o Grupo de Trabalho responsável pela elaboração do Plano de Contingência para a Casa do Estudante Universitário de Graduação da Universidade de Brasília para Enfrentamento da Pandemia de Covid-19.

Outros dois programas também contemplaram novos estudantes em 2020, o Auxílio Transporte Emergencial, que concedeu o benefício de passagens para 34 estudantes de fora do DF que optaram por voltar para a cidade de origem durante a pandemia, e o Auxílio Emergencial, que manteve seu caráter de benefício pontual para estudantes em situação de emergência imprevista, temporária e momentânea, concedido após análise e deferimento por um profissional do Serviço Social do DAC, que atendeu 126 estudantes, com 216 auxílios.

Os demais programas de assistência estudantil não tiveram novas seleções em 2020, mas houve a manutenção dos pagamentos do Auxílio Socioeconômico para 2.392 estudantes e do Auxílio Moradia, na modalidade pecúnia, para 1.106 estudantes, do Auxílio Creche para 26. As Casas do Estudante Universitário da Graduação e da Pós-Graduação permaneceram abertas. A modalidade Transporte do Programa Moradia Estudantil foi suspensa durante o ensino remoto, uma vez que trata de um auxílio financeiro para subsidiar os custos com deslocamento interestadual para a UnB, voltado a estudantes que residem no entorno do Distrito Federal. Os atendimentos psicossociais e/ou pedagógicos aconteceram de forma remota pela equipe técnica.

Houve oferta para estudantes e para toda comunidade universitária e externa, a Escuta Virtual (Terapia Comunitária Integrativa) que se caracteriza como um espaço de conversações, com objetivo de promover saúde nesse momento de pandemia. Os encontros são conduzidos por terapeutas da SES-DF por meio da Gerência de Práticas Integrativas em Saúde e por membros do nosso corpo docente. Foram realizadas outras diversas ações relacionadas ao enfrentamento à Covid-19, de contribuição tanto para a comunidade acadêmica (discente, docentes, técnicos e terceirizados), como para a comunidade externa, dentre as quais destacam-se: o

monitoramento e manejo de possíveis casos, o auxílio na estruturação do Plano de Contingência da Casa do Estudante Universitário (CEU), a elaboração do Plano de Retorno e Biossegurança dos colaboradores e a apropriação da Vigilância Ativa dentro da universidade.

Também foi produzido conteúdo educativo e orientativo para a comunidade acadêmica, disponibilizado por meio de diferentes mídias, face à necessidade emergente do isolamento social, seguida de mudanças nas dinâmicas de trabalho, estudo, rotina familiar etc., com possíveis impactos à saúde física e mental. Os conteúdos também contemplaram a atualização técnica das equipes sobre a Covid-19 e demais vírus respiratórios emergentes, com produção de materiais informativos para a comunidade acadêmica e para a melhor execução das atividades.

Houve, ainda, a elaboração de documento de Orientações para Organização do Trabalho e Promoção da Saúde Mental em Trabalho Remoto e foram realizadas diversas ações voltadas para promoção da saúde mental: Bingo da Alimentação; Higiene do Sono; Campanhas vinculadas à UnB Solidária; Encontro de Escuta virtual online; I Encontro de Saúde Mental; Projeto Laços na Saúde; Cine Debate; Roda de Conversa; Oficina de Finanças para Universitários; Impactos da Pandemia na Saúde Mental da População Negra; e Acolhimento Online.

O Fórum Estudantil, que acontece a cada quinze dias, é um espaço de diálogo, não deliberativo, com participação e construção conjunta das políticas. Conta com a participação do Chefe de Gabinete da Reitoria, do Decano de Assuntos Comunitários, da Diretora de Desenvolvimento Social e do Coordenador de Assistência Estudantil. A participação dos estudantes é facultativa. No ano de 2020, por conta do cenário vivido a partir da pandemia, o Fórum ganhou mais força por haver maior necessidade desse espaço de diálogo e a Assistência Estudantil tem sido o tema central das discussões.

Durante o ano de 2020, muitos desafios foram vivenciados: incertezas em relação ao planejamento; limitação orçamentária; limitações tecnológicas; necessidade de adaptação em curto prazo às ferramentas virtuais para desenvolvimento de atividades remotas; manutenção do bem-estar e da saúde mental de estudantes, de professores e técnicos; promoção da acessibilidade dos estudantes nos sites e plataformas; ausência de conhecimento e informações sobre as necessidades educacionais específicas dos estudantes (deficiências, transtornos

globais do desenvolvimento, altas habilidades/superdotação e transtornos funcionais específicos). Nesse sentido, devem continuar sendo aperfeiçoadas a divulgação das ações da DACES/DAC e ações de formação da comunidade acadêmica para utilização dos novos sistemas (*Teams*, SIGAA, entre outros), além de normatização da política de assistência estudantil da instituição .

Ouvidoria

A Ouvidoria da UnB elabora e disponibiliza relatórios semestrais acerca das atividades desempenhadas pela equipe da Ouvidoria e do Serviço de Informação ao Cidadão. O relatório referente ao 1º semestre de 2020 está disponível na página institucional da Ouvidoria, na aba Relatórios. A Ouvidoria presta serviços de atendimento às comunidades interna e externa, auxiliando o cidadão no diálogo entre usuários e Instituição, não se configurando, todavia, como instância recursal. O intuito é providenciar estratégias administrativas para prevenção e possível solução de questões, sem juízo de valor.

A Ouvidoria também recebe, desde janeiro de 2018, manifestações pelo Sistema de Ouvidoria do Poder Executivo Federal (Fala.BR) pelo link <https://sistema.ouvidorias.gov.br/publico/Manifestacao/RegistrarManifestacao.aspx>.

Comunicação com a Sociedade

A pandemia da Covid-19 fez de 2020 um ano atípico. Rotinas e experiências em todas as dimensões da vida social foram afetadas pela necessidade de adoção de medidas preventivas, o que demandou adaptações à nova realidade, inclusive no ambiente acadêmico. Ao longo deste ano a UnB divulgou não somente informações sobre o coronavírus mas também como lidar com todo o contexto que envolve esta pandemia, além das ações e das pesquisas da Universidade para orientar a comunidade e contribuir com a sociedade no enfrentamento deste desafio. Por meio das matérias no [Portal](#) da Universidade e do [repositório Covid UnB em Ação](#), e ainda o lançamento da Campanha de recuperação [A UnB quem faz é a gente](#). Em dezembro a UnB TV divulgou a [Retrospectiva 2020 UnBTV](#) e foi lançada uma edição especial da [Revista Darcy](#), totalmente dedicada à pandemia.

Atualmente, a Secom possui dois principais meios de verificação do *feedback* dos usuários sobre os serviços prestados, sendo eles: o serviço de *Clipping* e as redes

sociais. Em 2020, o [Portal](#) da Universidade passou por uma reformulação e uma pesquisa de opinião foi implementada a partir do mês de outubro. As respostas recebidas foram compiladas e apresentadas à Comissão de Gestão do Portal para avaliação e implementações das sugestões viáveis e cabíveis, e correção das falhas apontadas.

CLIPPING - Monitoramento diário com informações sobre a UnB. Os dados são publicados e ficam à disposição para consulta no portal da Universidade, por meio do link: <http://noticias.unb.br/clipping>. Em 2020, foram rastreadas, no serviço de clipping, 12.609 notícias envolvendo o nome da Universidade, nos principais meios digitais, impressos e de radiodifusão do Brasil. Dessas 82% foram avaliadas como positivas; 17% neutras e 1% negativa.

ATENDIMENTO À IMPRENSA – Tem o objetivo de mediar o contato entre os veículos de comunicação e a comunidade acadêmica. Contribui, também, para o fortalecimento da imagem da Instituição e para a transparência das ações acadêmicas e administrativas, buscando dar visibilidade aos avanços científicos, à tecnologia e à inovação, além de estimular uma agenda positiva sobre a produção acadêmica da Instituição. Entre as atividades desenvolvidas, estão o recebimento, gerenciamento e intermediação de demandas por parte da imprensa. Em 2020, foram atendidas 3.961 solicitações da imprensa.

REVISTA DARCY – A relevância da produção científica na proposição de alternativas para mitigar os danos causados pela Covid-19 ganhou destaque na 24ª edição da revista Darcy, que trouxe um dossiê exclusivo que ajuda a compreender o cenário epidemiológico e suas consequências. Acessível em: <http://www.revistadarcy.unb.br/>. Entrevista com a professora Larissa Polejack, diretora de Atenção à Saúde da Comunidade Universitária (Dasu), aborda as implicações psicológicas da pandemia e os cuidados com a saúde mental.

PORTAL DA UnB - É por meio do Portal UnB (www.unb.br) que a sociedade se informa sobre acontecimentos e produção científica da Instituição. O Portal veicula notícias sobre o cotidiano acadêmico e administrativo dos *campi*, com suas iniciativas de ensino, pesquisa, extensão e gestão. O Portal também divulga a produção em ciência, tecnologia e inovação da UnB, além de informar sobre serviços oferecidos e dar publicidade às ações da administração superior. Em 2020, foram publicadas 573 reportagens e 171 artigos no portal da UnB e o site alcançou 3,1 milhões de acessos.

REDES SOCIAIS - Em 2020, houve grande trabalho de divulgação da página da UnB nas redes sociais. Atualmente, a *fanpage* da UnB no Facebook conta com aproximadamente 117 mil seguidores, 103,8 mil no perfil do Twitter e 71,7 mil no Instagram.

Facebook - No Facebook, o maior público está na faixa etária dos 18 aos 34 anos, coincidindo com as idades dos alunos de graduação e pós-graduação da UnB, além dos candidatos em fase de processos seletivos, sendo 60% desse público formado por mulheres.

Twitter - O Twitter apresenta um perfil de público diferente do Facebook. No entanto, o Analytics do Twitter disponibiliza os assuntos mais interessantes aos nossos seguidores. Os três primeiros são: notícias e informações gerais sobre cinema; política e atualidades; e negócios e notícias. O Twitter tem a característica de ser um microblog e permite um número maior de postagens diárias que o Facebook. O perfil da UnB no Twitter é organizado como um canal de notícias, campanhas e eventos acadêmicos, estando aberto à interação com seu público.

Instagram - A Universidade de Brasília utiliza a rede social Instagram especialmente para compartilhar grandes eventos e projetos que ocorrem em seus espaços, bem como fotos de seu cotidiano. Além disso, o aplicativo tornou-se um dos principais canais de comunicação entre comunidade e Universidade, por meio da ferramenta de Mensagens Diretas. No período de janeiro a dezembro de 2020 foram coletados os seguintes dados: 113 postagens e 482 *stories*. O alcance médio por postagem foi de 230.300 e o envolvimento médio por postagem de 22.440.

UnB HOJE - Trata-se de boletim informativo semanal, enviado por e-mail e disponibilizado para acesso e *download* no portal UnB Notícias. Em 2020, foram produzidas 19 edições do UnB Hoje. Com a suspensão das atividades presenciais da Universidade devido à pandemia, a produção do informativo também foi interrompida entre a segunda quinzena de março e a primeira quinzena de outubro. Tal pausa é o que justifica a quantidade inabitual de edições no ano passado. Em 2020, executou-se a reformulação do layout do informativo. A utilização da versão gratuita do criador de *templates* de e-mail *Stripo* possibilitou a inserção de mais conteúdo e interatividade ao boletim, além de possuir link de acesso para a UnB Agenda e para as redes sociais oficiais da UnB. Desde outubro de 2019, o boletim não é mais impresso e afixado em

totens do campus Darcy Ribeiro. Segue sendo veiculado no portal unb.br e enviado semanalmente aos e-mails de mais de 4 mil assinantes.

UnB AGENDA - A seção UnB Agenda integra o portal unb.br. Trata-se de uma página eletrônica com as datas de eventos relacionados com o cotidiano da Universidade. São divulgados inúmeros tipos de ações institucionais, acadêmicas, de pesquisa, extensão universitária, esporte e cultura. Em 2020, devido à pandemia e a suspensão das atividades presenciais, foram publicados na ferramenta somente 79 eventos. A baixa de demandas de divulgação no espaço favoreceu avanços no desenvolvimento de novo módulo em construção conjunta com a Secretaria de Tecnologia da Informação (STI). A perspectiva é de que a nova UnB Agenda entre em operação em 2021. Outro avanço foi a atualização do leiaute da nova interface da UnB Agenda na página inicial do portal unb.br. A substituição era planejada há 4 anos e, finalmente, entrou no ar em outubro de 2020. A nova proposta deixa a ferramenta mais atrativa e facilita a navegabilidade dos usuários em conteúdo específico que desejem consultar: eventos/cursos/defesas/informes/seleções.

CALENDÁRIO INSTITUCIONAL 2021 – Distribuído anualmente aos servidores da Universidade de Brasília. Em 2020, devido à suspensão das atividades presenciais desde março e à falta de perspectiva de quando o retorno da comunidade aos campi, não foi possível a impressão e a distribuição física do calendário. Assim, o calendário foi adaptado para os formatos digital e de *planner*, com acesso liberado e acessível em lugar de destaque no portal da UnB. O tema escolhido para as ilustrações foi a identidade visual da campanha A UnB Quem Faz é a Gente. O modelo planejador foi pensado para ser impresso e estruturado conforme a demanda particular de cada usuário. Além disso, foram criados calendários em formatos de *wallpaper*, fundo de tela para computadores.

CAMPANHAS 2020

UnB no Coração de Brasília - A campanha baseou-se na conexão íntima entre a UnB e a cidade aniversariante, valorizando a excelência acadêmica e os laços históricos e afetivos da Universidade com a capital federal. Também foi baseada na relevância da Instituição para a educação brasileira e na valorização da diversidade. As ações da campanha conjugaram-se à programação comemorativa planejada pela Comissão UnB nos 60 anos de Brasília instituída por ato da Reitoria. Foram

produzidas seis matérias relacionadas à campanha no portal da UnB de janeiro a abril de 2020. Como uma das ações da campanha que iniciaram as celebrações dos aniversários da UnB e de Brasília, destaca-se o Abraço Virtual (considerando o distanciamento social imposto pela pandemia de Covid-19), com demonstrações de amor à Universidade. Professores, estudantes, egressos e técnicos da Instituição fizeram um abraço virtual, por meio de vídeos, transmitidos pela UnBTV e disponíveis nos vídeos [UnB 58 anos: Abraço Virtual](#) e [UnB 58 anos: Abraço Virtual 2](#).

A UnB Quem Faz é a Gente - Foi lançada com o objetivo de fortalecer e orientar os segmentos universitários diante das mudanças ocasionadas pela suspensão das atividades presenciais e a crise sanitária. As estratégias de comunicação são distribuídas em torno dos quatro eixos de atuação institucional: I. Apoio Físico e Psicológico, indicado pelo título Gente que quer saúde. Ele abrange serviços de apoio psicológico e ações que visam a promoção do bem estar na comunidade acadêmica. II. Apoio Acadêmico e Administrativo, apresentado sob a denominação Gente que estuda, abrangendo serviços e ferramentas de apoio a estas atividades. III. Prevenção e Protocolos de Segurança, caracterizado pela frase Gente que cuida das pessoas, contemplando as estratégias para proteger a comunidade contra a Covid-19. IV. Ensino, Pesquisa e Extensão contra a Covid-19, com a chamada Gente que pesquisa, reunindo produtos e pesquisas sobre a temática no Repositório Institucional.

UnB pela Vida - Diversos projetos voltados para o tema “prevenção e enfrentamento da Covid-19” foram aprovados e financiados em editais lançados em conjunto pelo Comitê de Pesquisa, Inovação e Extensão de combate à Covid-19 (Copei) e os decanatos de Pesquisa e Inovação (DPI) e de Extensão (DEX). No entanto, nem todos conseguiram financiamento. Então, a partir de convênio entre o Copei e a Fundação de Empreendimentos Científicos e Tecnológicos (Finatec), foi criado um fundo de arrecadações para possibilitar o financiamento dos projetos de pesquisa, inovação e extensão com a temática. Para mobilizar a comunidade no incentivo às iniciativas na temática, a campanha UnB pela vida busca arrecadar doações de pessoas físicas e jurídicas para custear projetos de pesquisa, inovação e extensão focados no combate à Covid-19. Inclusive, uma página foi criada para facilitar e centralizar essa captação de recursos: www.doe.unb.br. No âmbito da campanha, personalidades que de alguma forma se identificam com a Universidade manifestaram-se em vídeos, a fim de incentivar doações em prol de iniciativas contra

o novo Covid-19. A campanha e a sua identidade visual foram desenvolvidas pela equipe da Secom. O símbolo da campanha é uma borboleta, em referência ao momento de intensa transformação pelo qual a comunidade passa.

Sigaa - O Sistema de Gestão de Atividades Acadêmicas (Sigaa) começou a ser implementado em setembro de 2019 com objetivo de ser a plataforma oficial para temas de interesse docente (monitoria, ações integradas, atualização pedagógica) e discente (diplomas, ambientes virtuais, assistência) com a expectativa de facilitar o acesso público, tornando-o mais transparente. A Secretaria de Comunicação da UnB compôs a equipe de implementação, e participou das reuniões semanais e produziu um plano de comunicação, para que o trabalho chegasse de forma eficaz aos públicos acadêmicos.

Repositório Covid-19 – UnB em Ação - A Secom, desde o início, compôs o Comitê Gestor do Plano de Contingência da Covid-19 (Coes), criado em março de 2020 para propor ações para o enfrentamento da pandemia. Uma de suas primeiras ações foi a criação do repositório Covid-19 – UnB em Ação (repositoriocovid19.unb.br) que disponibiliza todas as ações e informações da Instituição em decorrência da pandemia. O acesso ao repositório, desde então, está disponível no Portal da Universidade por meio de um link em banner. No Comitê Gestor do Plano de Contingência da Covid-19 (Coes), a Secom, além de divulgar as ações do comitê no portal e nas redes sociais, também participou da elaboração de peças gráficas para orientação daqueles que estão em trabalho presencial nos campi, por executarem atividades essenciais ou por estarem atuando em ações de pesquisa para o enfrentamento da pandemia. A Secom também participou da elaboração e da revisão do Boletim Coes, que trouxe informações semanais sobre as ações dos subcomitês do Coes. Todas as edições estão disponíveis no [Site Covid-19 UnB em Ação](#).

6.2 Resultados da Consulta à Comunidade Acadêmica

Questões relacionadas às políticas acadêmicas foram abordadas na consulta à comunidade acadêmica realizada pela CPA a partir de perguntas sobre os meios de comunicação e ouvidoria. Foi solicitado aos membros da comunidade acadêmica que indicassem quais meios de comunicação utilizam para obter informações da UnB (Tabela 13). O e-mail e o site institucional foram os principais meios indicados pelos estudantes e docentes. A ferramenta SEI apareceu como segundo meio mais utilizado

pelos técnicos, pela primeira vez desde o início da Consulta. Destaca-se ainda o crescimento constante e anual do Instagram como meio de comunicação utilizado pelos estudantes.

Tabela 13 Meios de comunicação utilizados para obter informações da UnB.

Meios de Comunicação	Estudantes	Docentes	Técnicos
E-mail institucional	48%	52%	67%
Facebook	19%	5%	7%
Twitter	13%	2%	3%
Jornal	8%	5%	6%
Site institucional	40%	39%	45%
Instagram	40%	7%	11%
SEI	-	27%	52%

Fonte: CAI/DAI/DPO, 2021.

Conhecer o perfil de uso dos meios de comunicação permite que a Universidade invista no meio mais adequado para atingir o público alvo das notícias, campanhas, eventos e agendas. O site e e-mail institucional permanecem os dois principais meios de comunicação para estudantes e docentes. Para os alunos, além desses, Facebook e Instagram também aparecem como meio expressivo de informação e para os técnicos, a plataforma SEI, site e e-mail institucionais.

Também relacionado à comunicação com a sociedade, foi solicitado que respondessem sobre a utilização dos serviços oferecidos pela Ouvidoria da UnB (Tabela 14). A parcela que utilizou os serviços da Ouvidoria e teve uma resposta útil foi 10% dos discentes, 10% dos docentes e 16% dos técnicos, números maiores que os observados nos anos anteriores. Entre os que não utilizaram os serviços, a maior parte de estudantes, docentes e técnicos tinham conhecimento dos serviços prestados (42% dos estudantes, 66% dos docentes e 64% dos técnicos).

Tabela 14 Utilização dos serviços prestados pela Ouvidoria.

Resposta	Estudantes	Docentes	Técnicos
Não, mas tenho conhecimento dos serviços prestados pela Ouvidoria.	42,5%	66%	64%
Não, pois não tenho conhecimento dos serviços prestados pela Ouvidoria.	38,5%	16%	8%
Sim, e a informação foi útil.	11%	10%	16%
Sim, mas a informação não foi útil.	8%	8%	10%

Fonte: CAI/DAI/DPO, 2021.

7. EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

O foco deste eixo é a verificação do desenvolvimento das políticas de pessoal e da organização e gestão da instituição que serão apresentadas neste Relatório parcial e avaliadas de modo mais aprofundado em 2021. Abrange elementos do planejamento e da sustentabilidade financeira da IES para garantir o seu pleno desenvolvimento.

7.1 Resultados das Políticas de Gestão

Em consequência da pandemia, foi criado o Comitê Gestor do Plano de Contingência da Covid-19 da UnB (Coes/UnB). A UnB foi uma das primeiras universidades no Brasil a iniciar o planejamento para monitoramento da epidemia, no âmbito interno. O Coes/UnB foi originalmente criado pelo Decanato de Assuntos Comunitários (DAC) e posteriormente foi vinculado ao Gabinete da Reitora, pelo Ato da Reitoria 0454/2020. O Coes/UnB foi inicialmente composto por 25 membros (professores, técnicos e estudantes) das diferentes unidades acadêmicas (FS, FM, IP, IB, FAV, HUB, FAC, FUP, FCE e FGA) e administrativas (DASU/DAC, DEG, DGP, INT, SECOM e PRC) e representação estudantil (DCE). Entre as membros, há epidemiologistas, virologistas, imunologistas, infectologistas, especialistas em saúde coletiva, medicina, enfermagem, biologia, psicologia e comunicação, entre outros.

De acordo com o Ato supracitado compete ao Coes/UnB realizar ações, orientações e prestar consultoria à Administração Superior da Universidade de Brasília, de forma sistematizada e especializada, acerca de ocorrências relacionadas à Covid-19 na UnB, em consonância com as diretrizes da Organização Mundial de Saúde, do Ministério da Saúde, da Secretaria de Saúde do Governo do Distrito Federal e do Plano de Contingência da UnB, que é atualizado constantemente. Além disso, o comitê tem atuado junto aos órgãos do Distrito Federal e do governo federal para entendimento do atual contexto da pandemia.

O Comitê tem trabalhado intensamente para monitorar, diariamente, dados, evidências e estudos científicos sobre a pandemia para atualizar a comunidade acadêmica com informações seguras. Os boletins publicados pelo COES estão disponíveis em: <http://repositoriocovid19.unb.br/comite-gestor-do-plano-de-contingencia-da-COVID-19/>.

A Universidade de Brasília criou também um comitê para estruturar o planejamento das ações institucionais na fase de recuperação da pandemia do novo coronavírus. Embora ainda não se saiba quando tal fase iniciará, o Comitê de Coordenação de Acompanhamento das Ações de Recuperação (Ccar), elaborou o documento [Plano Geral de Retomada das Atividades na Universidade de Brasília](#). O Plano apresenta o conjunto das diretrizes e ações institucionais da Administração Superior da UnB para garantir o funcionamento adequado da Instituição em cada fase da pandemia de covid-19, zelando pela saúde de todos os membros da comunidade acadêmica com estrita observância às orientações de biossegurança determinadas por autoridades e organismos de saúde nacionais e internacionais e pelo Comitê Gestor do Plano de Contingência da Covid-19 (Coes/UnB). O Plano possui função orientativa, tendo sido elaborado a partir de critérios técnicos.

Com a migração das atividades administrativas e acadêmicas para o ambiente virtual emergencial no ano de 2020, foi necessária uma ação em massa de capacitação de docente e técnicos para uso das plataformas de trabalho. Assim a Procap atuou fortemente na oferta de cursos de capacitação nas plataformas do Microsoft Office e seus aplicativos, e Moodle Aprender 2 e 3, permitindo a docentes e técnicos aprimorar o uso das ferramentas administrativas disponíveis no primeiro e na qualificação das disciplinas no modo remoto do segundo.

Na mesma direção foram lançados editais de apoio ao Ensino Remoto, logo no início das aulas, em agosto de 2020, e os mantendo ao longo do semestre, permitindo que os estudantes e professores tirassem as suas dúvidas sobre as aulas no ambiente remoto.

Mais resultados das Políticas de Gestão podem ser acompanhados no site [Covid-19 UnB em Ação](#), que consolida e agrupa as iniciativas das diferentes áreas da Universidade, tais como as [Medidas Institucionais](#), informação sobre o [funcionamento dos Setores](#), notícias sobre as ações do [Comitê Gestor do Plano de Contingência da Covid-19](#) e do [Comitê de Pesquisa, Inovação e Extensão de Combate à Covid-19](#), um guia com [Perguntas Frequentes](#), um apoio à [Saúde Mental e Apoio Psicossocial](#) à comunidade acadêmica, notícias do [Comitê de Coordenação de Acompanhamento das Ações de Recuperação](#), o [Plano Geral de Retomada das Atividades na UnB](#), o [Guia de recomendações e biossegurança, prevenção e controle da Covid-19 na UnB](#), e um site para captação de [doações para apoiar projetos da UnB](#).

Além disso a UnB realizou a Pesquisa Social UnB, um banco de ampla cobertura que permite analisar a diversidade de perfis e situações das pessoas que compõem a comunidade acadêmica. A pesquisa coletou 25.897 questionários, preenchidos por todos os segmentos da comunidade acadêmica. O questionário visou retratar objetivamente a realidade da comunidade acadêmica para realização de trabalho remoto em face à necessidade de distanciamento social imposto pela pandemia e seus resultados estão disponíveis na aba [Pesquisa Social](#) do site [Covid-19 UnB em Ação](#).

7.2 Resultados da Consulta à Comunidade Acadêmica

Na consulta, também foram avaliados aspectos relacionados à gestão da UnB pelos discentes, docentes e técnicos. Os respondentes foram convidados a marcar a opção que melhor se aplicava em uma escala que variava de 1 a 5, onde 1 = Discordo Totalmente a 5 = Concordo Totalmente, mais a opção “Não Sei Responder” ou as opções “Não conheço” e “Conheço, mas nunca utilizei”, dependendo do item.

Os estudantes da Universidade (Tabela 15), em sua maioria, tendem a não concordar nem discordar em relação à existência de incentivo à participação da comunidade na definição das políticas de gestão (26%). A expressiva parcela dos estudantes, 74%, declarou não saber responder em relação ao PDI e também sobre o uso dos resultados da avaliação (45%). A maior parte dos estudantes tende a concordar que os meios de comunicação da UnB são eficazes. Em relação aos programas de apoio aos estudantes, eles têm uma percepção mais neutra.

Tabela 15 Avaliação da gestão pelos estudantes.

Temas	1	2	3	4	5	Não sei responder
A comunidade acadêmica é incentivada a participar da definição das políticas de gestão.	10%	14%	26%	20%	13%	16%
As ações institucionais estão de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UnB.	2%	2%	9%	7%	6%	74%
A Instituição faz uso dos resultados das avaliações (externa e interna).	5%	6%	15%	15%	14%	45%
Os meios de comunicação da Instituição são eficazes.	8%	14%	26%	28%	19%	6%
Os programas de apoio aos estudantes funcionam de modo satisfatório.	8%	12%	21%	21%	13%	26%

Legenda: Escala de 1 = Discordo Totalmente a 5 = Concordo Totalmente.

Fonte: CAI/DAI/DPO, 2021

Os docentes da Universidade tendem a concordar que a comunidade acadêmica é incentivada a participar da definição das políticas de gestão (Tabela 16). A parcela de 43% dos docentes declarou não saber responder se as ações institucionais estão de acordo com o PDI e 34% sobre se há uso dos resultados da avaliação. Ainda sobre o uso dos resultados das avaliações, o espectro de neutro com tendência positiva (3 a 5) concentra uma parcela significativa dos docentes. A eficácia dos meios de comunicação recebeu uma percepção positiva por 51% dos entrevistados e a percepção em relação aos programas de apoio aos estudantes mostrou-se neutra, com tendência positiva.

Tabela 16 Avaliação da gestão pelos professores.

Temas	1	2	3	4	5	Não sei responder
A comunidade acadêmica é incentivada a participar da definição das políticas de gestão.	9%	13%	25%	<u>26%</u>	<u>21%</u>	6%
As ações institucionais estão de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UnB.	2%	3%	13%	<u>25%</u>	15%	<u>43%</u>
A Instituição faz uso dos resultados das avaliações (externa e interna).	4%	7%	13%	<u>24%</u>	17%	<u>34%</u>
A minha unidade faz uso dos resultados das avaliações (externa e interna).	10%	10%	13%	<u>25%</u>	16%	27%
Os meios de comunicação da Instituição são eficazes.	8%	13%	<u>25%</u>	<u>31%</u>	20%	3%
Os programas de apoio aos estudantes funcionam de modo satisfatório.	3%	8%	<u>23%</u>	<u>28%</u>	16%	23%

Legenda: Escala de 1 = Discordo Totalmente a 5 = Concordo Totalmente.

Fonte: CAI/DAI/DPO, 2021

Os técnicos da Universidade têm percepção neutra com tendência positiva quanto ao incentivo à participação da comunidade na definição das políticas de gestão (41%) (Tabela 17). Embora 34% dos técnicos tenha apontado não saber responder se as ações institucionais estão de acordo com o PDI (a menor parcela entre os 3 segmentos) e 31% sobre o uso dos resultados da avaliação, em ambos os casos a percepção dos técnicos é neutra com tendência positiva. Assim como nos dois outros segmentos, os técnicos também concordam que os meios de comunicação da UnB são eficazes. Por fim, contrariamente ao resultado apresentado por professores e estudantes, 39% dos técnicos declararam não saber responder sobre os programas de apoio aos estudantes.

Tabela 17 Avaliação da gestão pelos técnicos.

Temas	1	2	3	4	5	Não sei responder
-------	---	---	---	---	---	-------------------

A comunidade acadêmica é incentivada a participar da definição das políticas de gestão.	9%	15%	25%	<u>28%</u>	<u>13%</u>	10%
As ações institucionais estão de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UnB.	2%	6%	16%	28%	11%	<u>37%</u>
A Instituição faz uso dos resultados das avaliações (externa e interna).	4%	8%	19%	24%	14%	<u>31%</u>
A minha unidade faz uso dos resultados das avaliações (externa e interna).	9%	14%	17%	<u>22%</u>	<u>16%</u>	22%
Os meios de comunicação da Instituição são eficazes.	5%	10%	21%	<u>38%</u>	<u>24%</u>	2%
Os programas de apoio aos estudantes funcionam de modo satisfatório.	2%	4%	16%	26%	13%	<u>39%</u>

Legenda: Escala de 1 = Discordo Totalmente a 5 = Concordo Totalmente.

Fonte: CAI/DAI/DPO, 2021

As mudanças implementadas pelo programa Simplifica UnB são, de modo geral, positivamente avaliadas pela maioria dos estudantes que já as utilizaram (Tabela 18), mas o resultado da consulta sugere que seja elevado o desconhecimento em relação ao uso do sistema SEI para aproveitamento de estudos, tal como a avaliação de 2019 já demonstrava.

Tabela 18 Avaliação do Programa Simplifica pelos estudantes.

Temas	1	2	3	4	5	Não conheço	Conheço, mas nunca utilizei
A emissão de documentos digitais estudantis como declarações, comprovante de matrícula e histórico escolar ficou mais fácil.	5%	4%	8%	16%	<u>58%</u>	4%	6%
O sistema utilizado para a emissão de documentos digitais estudantis como declarações, comprovante de matrícula e histórico escolar funciona adequadamente.	4%	4%	10%	20%	<u>52%</u>	4%	6%
O novo processo emissão de documentos digitais estudantis como declarações, comprovante de matrícula e histórico escolar representou uma mudança positiva em minha vida acadêmica.	6%	4%	14%	17%	<u>46%</u>	5%	7%
É fácil realizar a solicitação de aproveitamento de estudos utilizando o Sistema Eletrônico de Informações (SEI).	8%	7%	10%	8%	9%	<u>31%</u>	28%
O novo processo de aproveitamento de estudos, utilizando o SEI, facilitou a minha vida acadêmica.	8%	5%	9%	6%	9%	<u>34%</u>	29%

Legenda: Escala de 1 = Discordo Totalmente a 5 = Concordo Totalmente.

Fonte: CAI/DAI/DPO, 2021.

A maioria dos docentes concordam com a afirmação de que a solicitação e o processo de progressão docente ficaram mais fáceis e rápidos (Tabela 19). Os técnicos (Tabela 20) têm uma percepção mais positiva do SIG-RH do que os docentes,

sendo que 23% dos docentes não conhecem o SIG-RH. Como todos os técnicos utilizam o SIG-RH para controle de frequência, justifica-se que quase todos afirmem conhecer esse sistema, que não utilizado pelos docentes.

Tabela 19 Avaliação do Programa Simplifica pelos professores.

Temas	1	2	3	4	5	Não conheço	Conheço, mas nunca utilizei
O processo de progressão docente está mais rápido.	4%	4%	14%	23%	<u>30%</u>	14%	10%
O Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos (SIPAC) é uma ferramenta de gestão eficaz.	5%	6%	12%	15%	9%	<u>30%</u>	23%
Realizar a solicitação de progressão docente ficou mais fácil	4%	5%	13%	23%	<u>30%</u>	15%	10%
O Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos (SIG-RH) é uma ferramenta de gestão eficaz.	4%	6%	13%	<u>22%</u>	13%	<u>23%</u>	18%
O novo Sistema de Acompanhamento de Desempenho Docente (SADD), utilizado para pedido de progressão docente, funciona adequadamente.	7%	6%	13%	<u>21%</u>	18%	<u>23%</u>	12%
O novo processo de aproveitamento de estudos que é encaminhado pelos estudantes por meio de SEI, tem funcionado de modo adequado.	2%	4%	9%	15%	16%	<u>34%</u>	20%

Legenda: Escala de 1 = Discordo Totalmente a 5 = Concordo Totalmente.

Fonte: CAI/DAI/DPO, 2021.

Tabela 20 Avaliação do Programa Simplifica pelos técnicos.

Temas	1	2	3	4	5	Não conheço	Conheço, mas nunca utilizei
O Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos (SIPAC) é uma ferramenta de gestão eficaz.	8%	7%	15%	<u>23%</u>	13%	11%	<u>23%</u>
O Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos (SIG-RH) é uma ferramenta de gestão eficaz.	4%	7%	17%	<u>42%</u>	25%	1%	4%
O novo processo para aproveitamento de estudos, que é encaminhado pelos estudantes por meio de SEI, tem funcionado de modo adequado	1%	3%	5%	12%	11%	<u>44%</u>	24%

Legenda: Escala de 1 = Discordo Totalmente a 5 = Concordo Totalmente.

Fonte: CAI/DAI/DPO, 2021.

Com relação às plataformas remotas (Tabelas 21 a 23), o Teams é a plataforma mais bem avaliada pelos 3 segmentos e o Zoom, a menos utilizada. Professores e Estudantes usam e avaliam bem a plataforma Aprender, a menos utilizada pelos técnicos.

Tabela 21 Avaliação das plataformas remotas pelos estudantes.

Plataforma	1	2	3	4	5	Nunca utilizei
Teams	4%	5%	14%	29%	44%	5%
Aprender	6%	6%	20%	30%	30%	6%
Zoom	13%	8%	15%	13%	14%	36%
Meet	8%	8%	16%	19%	21%	28%

Legenda: Escala de 1 = Discordo Totalmente a 5 = Concordo Totalmente.

Fonte: CAI/DAI/DPO, 2021.

Tabela 22 Avaliação das plataformas remotas pelos professores.

Plataforma	1	2	3	4	5	Nunca utilizei
Teams	4%	5%	13%	36%	38%	3%
Aprender	4%	4%	13%	30%	35%	12%
Zoom	4%	5%	15%	23%	23%	29%
Meet	3%	6%	17%	26%	22%	26%

Legenda: Escala de 1 = Discordo Totalmente a 5 = Concordo Totalmente.

Fonte: CAI/DAI/DPO, 2021.

Tabela 23 Avaliação das plataformas remotas pelos técnicos.

Plataforma	1	2	3	4	5	Nunca utilizei
Teams	2%	3%	11%	36%	41%	8%
Aprender	2%	2%	12%	17%	11%	55%
Zoom	4%	5%	16%	28%	18%	29%
Meet	2%	3%	13%	30%	24%	28%

Legenda: Escala de 1 = Discordo Totalmente a 5 = Concordo Totalmente.

Fonte: CAI/DAI/DPO, 2021.

Em relação à contribuição das atividades acadêmicas para a formação dos estudantes, foi questionado a professores e alunos como eles avaliavam a contribuição de diversas atividades para a formação do estudante, considerando uma escala de 1 a 5, onde 1 = Não contribui e 5 = Contribui Muito (Tabelas 24 e 25).

Entre os alunos, é possível perceber que as atividades de Seminários, Congressos, Encontros etc., Extensão e Monitoria são mais bem avaliadas. Já entre os professores, Iniciação Científica é considerada mais importante para a formação dos alunos, seguida de Seminários, Congressos, Encontros etc. e Monitoria. Como esperado, devido ao contexto de pandemia, muitos dos discentes declararam não ter participado de diversas atividades.

Tabela 24 Avaliação da contribuição das atividades para a formação do estudante pelos estudantes.

Atividade	1	2	3	4	5	Não participei
Atividades artísticas	6%	4%	8%	8%	16%	58%
Atividades esportivas	8%	4%	8%	8%	14%	58%
Atividades de extensão	2%	2%	8%	14%	42%	32%
Iniciação científica	2%	2%	4%	10%	32%	50%
Monitoria	2%	2%	8%	14%	38%	36%
Seminários, Congressos, Encontros etc.	2%	2%	10%	18%	46%	20%
Tutoria	4%	2%	6%	8%	20%	60%

Legenda: Escala de 1 = Não contribui a 5 = Contribui muito.
Fonte: CAI/DAI/DPO, 2021.

Tabela 25 Avaliação da contribuição das atividades para a formação do estudante pelos professores.

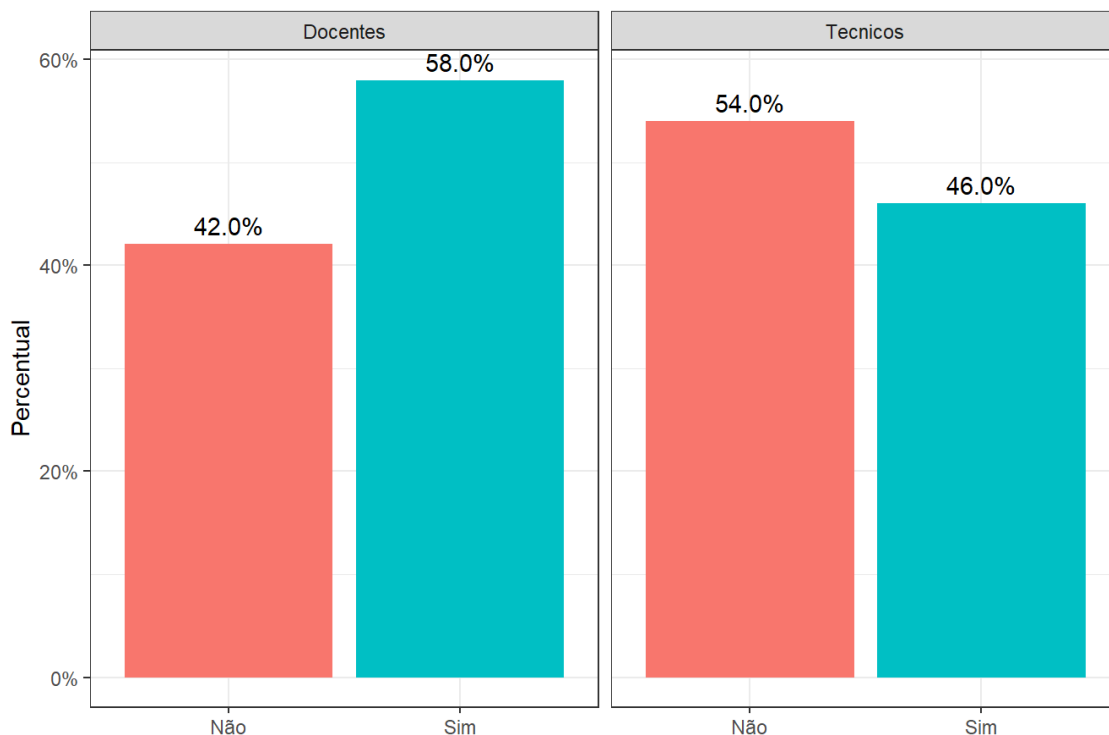
Atividade	1	2	3	4	5
Atividades artísticas	8%	10%	22%	22%	36%
Atividades esportivas	8%	10%	22%	26%	34%
Atividades de extensão	2%	4%	12%	22%	58%
Iniciação científica	0%	2%	6%	16%	76%
Monitoria	2%	2%	12%	26%	58%
Seminários, Congressos, Encontros etc.	2%	2%	10%	26%	60%
Tutoria	4%	4%	14%	30%	48%

Legenda: Escala de 1 = Não contribui a 5 = Contribui muito.
Fonte: CAI/DAI/DPO, 2021.

Também foi questionado a alunos e professores se eles se sentem estimulados pela UnB a produzir publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas ou culturais, sendo que 54% dos alunos e 48% dos professores concordaram que se sentem estimulados. 26% dos alunos e 28% dos professores têm uma percepção neutra e os demais tem uma percepção com tendência negativa.

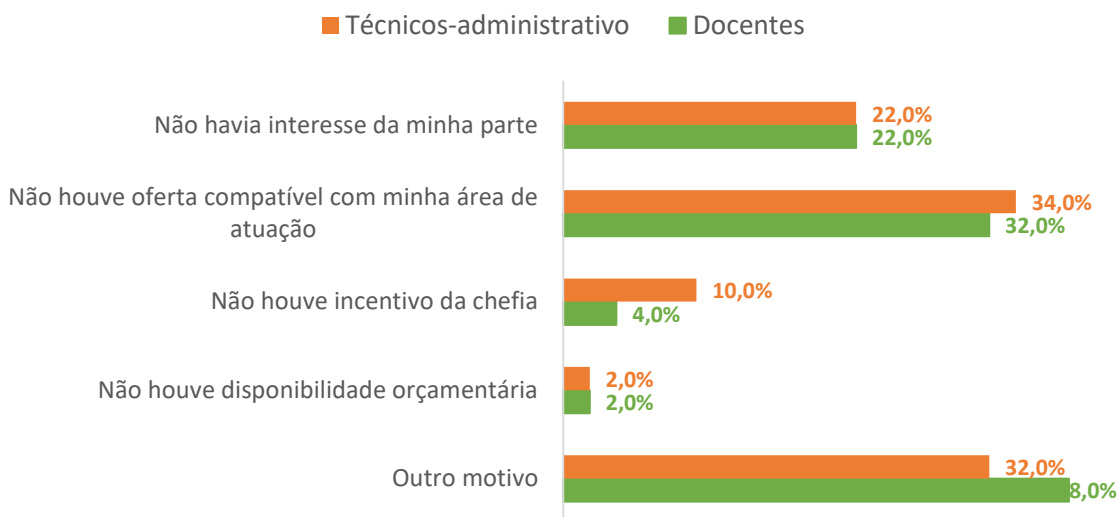
Em relação às ações de capacitação (Figura 38), 58% dos docentes e 46% dos técnicos participaram de alguma capacitação, em 2020. Dentre os que não participaram (Figura 39), 22% dos dois segmentos não tiveram interesse em se capacitar, 34% dos técnicos e 32% dos docentes não tiveram oferta compatível com suas áreas de atuação e 10% dos técnicos e 4% dos docentes disseram não ter recebido incentivos de suas chefias.

Figura 38 Você participou de alguma ação custeada pela UnB em 2020?



Fonte: CAI/DAI/DPO, 2021.

Figura 39 Por qual motivo você não participou de nenhuma ação custeada pela UnB em 2020?



Fonte: CAI/DAI/DPO, 2021.

8. EIXO 5 – INFRAESTRUTURA

O foco deste eixo é verificar as condições de infraestrutura que a IES apresenta para o desenvolvimento de suas atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão. Conforme Plano de Autoavaliação Institucional 2020-2022 que orienta a elaboração de Relatórios parciais, a avaliação da infraestrutura institucional será aprofundada em 2022.

8.1 Resultados das políticas de Infraestrutura

A primeira etapa do mutirão de manutenção nos banheiros da Universidade teve início em março de 2020 e foram executados serviços em 537 banheiros de diversos espaços até dezembro de 2020:

- Instalação de 1.050 *dispensers* para sabonete/álcool em gel;
- Instalação de 493 suportes para papel toalha;
- Instalação de 679 suportes para papel higiênico;
- Instalação de diversas torneiras de pressão;
- reparos de vazamentos, entupimentos, consertos em esquadrias e ferragens e substituição de revestimentos danificados.

Também foram concluídos os serviços nos banheiros de áreas comuns do ICC (segunda revisão de manutenção geral). As manutenções nos banheiros continuam sendo realizadas nas diversas unidades, conforme as necessidades e demandas para prevenção contra a Covid-19.

Além disso, a UnB, desde março, realizou reunião com a empresa de serviços de limpeza, juntamente com seus encarregados, para informar as recomendações sobre a não permanência de pessoas do Grupo de Riscos (maiores de 60 anos de idade, com doenças pré-existentes, grávidas, lactantes etc.) nos espaços da Universidade, observando a importância de preservar esse grupo. Foi solicitada maior atenção das equipes de limpeza aos ambientes cujas atividades acadêmicas e/ou administrativas permanecessem no modo presencial.

A frequência na limpeza foi ampliada, em virtude da situação de calamidade pública. Também foram redobradas as recomendações para os cuidados com a higiene pessoal e coletiva das equipes de trabalho, a fim de se chamar a atenção para o uso adequado de Epi's (equipamentos de proteção individual). A UnB encaminhou

sugestões de contingências ao contrato de limpeza 200/2015, com o intuito de proteger os funcionários do grupo de risco e reduzir as aglomerações nos meios de transportes e nos espaços da Universidade. Também foi elaborado Procedimento Operacional Padrão (POP) de limpeza por área específica, de acordo com os serviços contratados. Houve propostas de capacitação para os fiscais setoriais e sugestão do aumento de frequência na limpeza dos espaços da Universidade.

8.2 Bibliotecas

Durante o período da pandemia a BCE oferece diversos serviços remotos à comunidade acadêmica, dentre eles o serviço de levantamento bibliográfico para docentes e discentes de mestrado ou doutorado vinculados à UnB. O levantamento bibliográfico consiste na realização de pesquisas acerca de determinado tema ou assunto no acervo da BCE e bases de dados de acesso restrito às quais a Biblioteca tem acesso. Também oferece acesso às bases de dados nacionais e internacionais, que abrangem as diversas áreas do conhecimento. As bases dão acesso a mais de 50 mil títulos de periódicos científicos e mais de 350 mil livros digitais. Além desses são ofertados serviços de atendimento virtual em tempo real via *chat*; capacitações que visam o desenvolvimento de competências para identificação, recuperação, uso, organização e comunicação da informação, fornecendo ferramentas e recursos de aprendizagem; atendimento individualizado para orientação à pesquisa em bases de dados, serviço oferecido a partir do Microsoft Teams e salas de orientação sobre elaboração de estratégias de busca em bases de dados e normalização de trabalhos acadêmicos, que são oferecidas por meio do ambiente virtual no Microsoft Teams, em horários e dias previamente agendados.

8.3 Infraestrutura da CPA

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UnB foi instituída pela Resolução do CONSUNI n. 31/2013 e é uma instância de atuação autônoma em relação aos órgãos da UnB, sendo responsável por coordenar os processos de avaliação interna da UnB. Ela é composta por 17 membros, que contemplam todos os segmentos da comunidade acadêmica: docentes, discentes, técnicos-administrativos e da sociedade civil e tem papel preponderante na avaliação dos processos de ensino, pesquisa, extensão e gestão da UnB. A CPA dispõe de uma sala, que comporta 20 pessoas, com televisão para apresentações e microcomputador.

A CPA conta com o apoio operacional da Diretoria de Avaliação e Informações Gerenciais (DAI) vinculada ao DPO, gerando informações e documentos, e ainda viabilizando visitas a unidades sempre que necessário. Dessa forma, o trabalho da CPA ocorre de maneira integrada com a DAI. A DAI conta atualmente com 9 servidores, que atuam em uma sala de 50 m² no prédio da reitoria, em que há doze computadores desktop (todos com dois monitores), um notebook para apresentações e uma impressora multifuncional a laser. Os computadores são equipados com softwares estatísticos para a realização de análises quantitativas e gráficas necessárias, como o acompanhamento dos egressos, a análise da Consulta à Comunidade Acadêmica e a redação do RAI. Tal infraestrutura permite à CPA e à equipe de apoio realizar estudos inovadores como a pesquisa de acompanhamento de egressos, os estudos de evasão e, periodicamente prover informações aos coordenadores de cursos e diretores de unidades acadêmicas para a tomada de decisões e formulação de políticas acadêmicas adequadas.

Em 2020, tendo em vista a pandemia, as atividades da CPA foram executadas de forma remota, inclusive as visitas às unidades no Programa Avalia e o Fórum.

8.4 Resultados da Consulta à Comunidade Acadêmica

No tocante à infraestrutura física, a opinião da comunidade acadêmica está descrita na Tabela 26.

Tabela 26 Avaliação da Infraestrutura da UnB.

	1	2	3	4	5	Não sei responder
Acesso à internet	2%	8%	24%	36%	20%	6%
Condições de Acessibilidade de Física no Campus	8%	16%	28%	24%	12%	14%
Condições gerais dos auditórios	8%	16%	30%	24%	8%	14%
Espaços de convivência e alimentação (exceto RU)	6%	16%	30%	24%	10%	12%
Espaços de Estudo (Exceto BCE e Blocos de Salas)	8%	16%	26%	20%	12%	18%
Espaços de Estudo da BCE	2%	4%	14%	32%	32%	16%
Espaços de Estudo dos Blocos de Salas	6%	10%	22%	24%	16%	24%
Estacionamento	8%	14%	26%	24%	14%	12%
Iluminação Pública	14%	24%	30%	18%	6%	6%
Instalações da unidade de trabalho	10%	18%	28%	30%	12%	4%

Instalações sanitárias	20%	24%	26%	16%	8%	4%
Restaurante Universitário	4%	10%	22%	30%	16%	20%
Sala de Aula	6%	14%	34%	30%	12%	4%
Sala para Docente	6%	8%	16%	18%	14%	42%
Segurança do Campus	14%	22%	32%	20%	6%	8%
Suporte tecnológico para as atividades administrativas	8%	14%	26%	26%	12%	14%
Condições de Acessibilidade às plataformas de comunicação remotas	4%	10%	26%	32%	16%	12%

Fonte: CAI/DAI/DPO, 2021.

À comunidade acadêmica foi solicitado o apontamento de três aspectos prioritários para melhorar o funcionamento da UnB. As três opções mais escolhidas por cada segmento estão dispostas na figura abaixo.

Figura 40

Aspectos prioritários para o funcionamento da UnB.



Fonte: CAI/DAI/DPO, 2021.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ciente da importância da Universidade de Brasília não apenas para o cenário regional, mas também nacional e internacional, a CPA reitera o seu compromisso com o fortalecimento da autoavaliação institucional, ferramenta imprescindível para o fomento das constantes melhorias que a Universidade promove e apresenta sugestões de melhorias, conforme Quadro 1.

Quadro 1 – Sugestões de melhoria propostas pela CPA

Eixo	Sugestão de melhoria
1	Acompanhamento dos resultados alcançados e as ações desenvolvidas pelos PPGs no processo de autoavaliação da pós-graduação
	Proposição de novo regimento interno da CPA e acompanhamento da recomposição da comissão
2	Acompanhamento da implementação de ações e ferramentas para elaboração e acompanhamento do planejamento institucional das unidades acadêmicas e administrativas
	Acompanhamento da implementação dos projetos estratégicos e da cadeia de valor da UnB
3	Promoção da acessibilidade nos sites e plataformas virtuais.
	Expandir a veiculação de informações e serviços no Instagram, para atingir mais o público discente (40% dos alunos obtêm as informações da UnB por meio do Instagram).
	Acompanhamento das inserção curricular da extensão
	Sugerir o desenvolver de ações institucionais para a participação dos egressos nas atividades acadêmicas
4	Divulgação dos programas de apoio aos estudantes, para conhecimento por parte dos servidores da UnB (TAEs e docentes).
	Divulgar entre os docentes, em especial aos coordenadores de curso, a existência do processo de aproveitamento de estudos por meio digital, para melhor apoiarem os discentes.
	Acompanhamento da implementação da nova proposta de instrumento de avaliação docente.
5	Acompanhar a elaboração e implementação da política de preservação digital da BCE
	Acompanhar a elaboração e implementação da política de desenvolvimento de Coleções da BCE
	Acompanhar a implementação do projeto de acessibilidade arquitetônica

Fonte: CPA, 2021